Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.181

Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 1-2-1967

Faltam 41 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Num dos "shows" apresentados atualmente na cidade há uma cena que está espantando muita gente. O ator-cantor apresenta um jornal do ano 2.000. Em dado momento êle passa a ler, no jornal do século XXI, um telegrama de Brasília: "Brasília, urgente — o marechal Castelo Branco assinou hoje o decreto"... etc. O público não deixa que o ator conclua a frase. O teatro é invadido por gargalhadas e comentários. Mas depois há um silêncio profundo, que bem diz da preocupação do povo face a uma suposta permanência no Poder, do velho marechal. Felizmente faltam apenas 41 dias para o alívio há tanto esperado.

Costa e Silva desembarca esta manhã e tem recepção no Galeão

Oficiais das Fôrças Armadas, senadores, deputados e o povo recebem o nôvo presidente esta manhã no aeroporto do Galeão. **(P. 3)**

Amizade no espaço

OS acidentes fatais que atingiram o programa norte-americano de viagem à Lua até 1970 causaram em todo o mundo uma tristeza profunda e um sentimento de perda de algo que pertence a tôda a humanidade. A morte dos três cosmonautas em Cabo Kennedy, sexta-feira, e dos dois aviadores, ontem, em San Antonio, privou a humanidade de valôres humanos que não precisavam da morte para alcançar o épico. A conquista do espaço é uma aventura suficientemente heróica para prescindir da glória contemplativa e quase sempre póstuma, que costuma ser a dos falsos ídolos ou dos meio-heróis.

O luto por essas perdas atinge todo o planêta, sem fronteiras físicas ou ideológicas, e não apenas pelo sentimentalismo — mais do que válido no caso — de se ver o trágico desaparecimento de homens jovens empenhados em uma gigantesca tarefa.

A humanidade como um todo tem consciência de que a aventura do homem no espaço cósmico não pode ser misturada com interêsses miúdos, rastejantes, presos à superfície do globo como a manifestação mais gritante de um destino menor a que limitações naturais pareciam condenar a espécie humana. Hoje, a sociedade mundial sabe que a astronave e o astronauta são o instrumento e o agente da vontade coletiva de superação de um legado irracional do qual as guerras representam o sintoma mais grave. O homem tenta, assim, realizar no plano da ciência, que aqui serve ao mágico e ao épico, aquilo que interêsses de grupos e vícios de sistemas o impedem de conseguir no plano social.

A Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço talvez tenha de retardar por vários anos o programa espacial norte-americano, se decidir que a única maneira de prevenir novos acidentes é a mudança do sistema de alimentação das naves espaciais com uma "atmosfera".

O noticiário explica que a presença de oxigênio puro nas cabinas acarreta uma permanente ameaça de incêndios como os que se declararam nos dois recentes desastres fatais. A NASA teria, então, que adotar um sistema semelhante ao usado pelos soviéticos, à base de uma mistura de gases.

A União Soviética, que manifestou grande pesar diante da morte dos três astronautas dos Estados Unidos, tem, agora, a oportunidade de dar uma demonstração de que a corrida espacial, longe de criar mais uma área de atrito entre os dois grandes blocos mundiais, é e será sempre a transcrição moderna das Olimpíadas, nas quais se sublimavam e de certo modo se resolviam as divergências entre as cidades-Estados do mundo pan-helênico.

PODE-SE supor que isto nao passe de um ingênuo romantismo, mas também é justo desejar que não esteja longe o dia em que Washington e Moscou sejam capazes de se ajudar mùtuamente em circunstâncias iguais à atual. Se os soviéticos decidissem auxiliar os norte-americanos a afastar o perigo dêsses incêndios fatais, o mundo poderia respirar quase aliviado na quase certeza de que a ameaça maior, a guerra nuclear, está cada vez mais afastada.

CL: ARRANCADA DA FRENTE AMPLA COMEÇA NO DIA 13

A conferência do Paraná, no dia 13, é o primeiro passo para levar o nôvo partido a todos os pontos do País. **(P. 3)**

Trato é eleição direta

(Artigo de CARLOS LACERDA, pág 4)

Deputados da GB se empossam

("Assembléia", pág. 4)

Foto da Sucursal de São Paulo

Tempêro contra a ditadura

O sr. Abreu Sodré, ao ser empossado ontem no Govêrno de São Paulo, disse que, por ter lutado nos subterrâneos da liberdade, está "temperado no bom combate contra a ditadura", assinalando que a sua administração será democrática, "sem o sórdido populismo que ludibriou trabalhadores, habituando-os às promessas falaciosas, e aguçou a cupidez insaciável das camarilhas". A posse do nôvo "governador" foi concorrida, inclusive contando com a presença do sr. Carlos Lacerda. **(Noticiário na página 2).**

Cabine espacial mata mais dois nos EUA

(LEIA NA PÁGINA 6)

Prévia vai apontar hoje o nôvo presidente da Câmara

(LEIA NA PÁGINA 3)

Trustes ganham contrôle de fábrica de pastas nacional

(NOÊNIO SPINOLA informa, na página 7)

Militares

Ferdinando: O Brasil pede novos líderes

ELMO LINS

Ao agradecer a homenagem de seus amigos e companheiros de farda (jantar no Círculo Militar) pelos serviços prestados à Revolução, o coronel Ferdinando de Carvalho, ex-presidente do IPM do Partido Comunista, afirmou: "Todos nós sentimos que o Brasil está sequioso de novas lideranças", observando:

— E nem apenas de novos líderes, mas de novos tipos de líderes. A vida nas democracias modernas exige uma nova concepção para os condutores de homens. Prefere-os formados na base da competência, da honestidade, da sinceridade, da inteligência, da dedicação, da compreensão humana, leal e elevada. São os homens que se interessam pelos problemas dos outros homens e os resolvem. A virtude marcante dos líderes contemporâneos é a capacidade de resolver problemas, enfrentando-os com decisão e firmeza, engendrando a confiança e o reconhecimento público.

PERIGO

Ressaltou, depois, o coronel Ferdinando, a "necessidade de novos gêneros de liderança social e política neste País". E completou:

— A tese que defendo é a de que a democracia deve ter dentro de si mesma fôrça bastante para a sua autopreservação. Porque a democracia corre, muitas vêzes, maior perigo de ser destruída pelos próprios democratas do que pelos seus mais ferrenhos inimigos.

O atual comandante do CPOR de Curitiba concluiu a sua oração com esta promessa:

— Amigos e companheiros, estou convosco e não vos decepcionarei.

Acusamos, com satisfação, o recebimento de um ofício do Instituto Nacional do Pinho, em boa hora entregue à administração do general Sílvio Pinto da Luz em que são confirmadas inteiramente as notícias que demos na semana passada. Em verdade basta comparar o valor das exportações do INP, em 1963, com os anos de 1964, 1965 e 1966 para se ter uma idéia de como melhorou a situação do órgão. Não sòmente nas exportações, que acumulam divisas para o País, mas, em todos os setores inclusive, no incentivo ao plantio do pinho nos 10 parques florestais do Instituto, e em "viveiros" para a formação de mudas que vendidas abaixo do preço de custo a particulares, proporcionam um rápido reflorestamento sem os ônus decorrentes da importação.

Quando o general Pinto da Luz assumiu a direção do INP, o índice de mudas originárias dos EUA era de 6,30%. Elevou-se para 26,89 em 1964 e ao fim do ano de 1966 atingiu a 30,02%.

HINO

O govêrno pernambucano, segundo consta, contratou com uma firma fabricante de discos a gravação pela banda militar e coral, do Hino de Pernambuco para ser difundido em todo o País. Ao mesmo tempo, todos os cinemas ou quase todos, estarão apresentando dentro em breve, um documentário cinematográfico sôbre as atividades do ex-governador Paulo Guerra. Pergunta-se nos meios militares do IV Exército: Quem paga o documentário? Existe hino estadual? Eis a controvérsia que está se criando.

GUERRA

O sr. Paulo Guerra, que respondeu pelo govêrno de Pernambuco, recusou-se a depor, como testemunha de defesa, no IPM na 7.ª Auditoria de Guerra, movido contra o ex-governador Miguel Arraes. O sr. Paulo Guerra enviou ofício ao coronel João Batista de Araújo, presidente do Conselho Permanente de Justiça, dizendo que "Sua posição em razão dos fatos que antecederam a revolução de 31 de março é conflitante com tal designação". Termina por afirmar, categòricamente: "Recuso-me, assim, a depor na qualidade de testemunha de defesa". Não se sabe ainda o que resolverá o Conselho Permanente de Justiça face à atitude do sr. Paulo Guerra.

PETROQUIMICA

Notícias correntes pelos corredores da Petrobrás dão conta de que a missão chefiada pelo ministro Paulo Egídio conseguiu mesmo um financiamento na URSS, no valor de Cr$ 10 milhões de dólares para a instalação de uma indústria petroquímica na Bahia. Acrescenta-se ainda, que a dívida será paga, pela Petrobrás, em 10 anos, a juros anuais de 3,7%.

EXÉRCITO

Não sòmente o 1.º BIB, mas, também, outras unidades do I Exército estão cooperando com autoridades federais e estaduais para minorar a situação dos flagelados na região atingida pela tromba d'água no Estado do Rio. Além disso, batalhões e contingentes militares de engenharia já iniciaram a construção de pontes provisórias para que a rodovia Presidente Dutra, seja o quanto antes liberada para o tráfego normal.

Embora seja, pessoalmente, um homem honesto o sr. Guilherme Borghoff, Superintendente da SUNAB nada fêz nestes três anos de govêrno do sr. Castelo Branco. Prometeu muito, mas de prático, o que conseguiu foi a alta dos preços em proporção alarmante.

Sodré lembra na posse luta contra ditadura

SÃO PAULO (Sucursal) — Ao tomar posse no govêrno de São Paulo, o sr. Roberto de Abreu Sodré lembrou pertencer à geração que se tornou adulta "lutando nos subterrâneos da liberdade" e disse estar "temperado no bom combate contra a ditadura que, em nossa mocidade, humilhou a Nação, empobreceu-a moral e materialmente, mistificando o povo brasileiro com o endeusamento de fantasmas carismáticos".

— O ideário dos moços daquela luta, na violência das ruas e na provação das masmorras — frisou ainda o governador Abreu Sodré — é agora, também a serviço do povo, concreta oportunidade político-administrativa: o exercício do govêrno de um Estado com 17 milhões de brasileiros, responsável por 32% do total da renda nacional e por 52% da receita tributária da União.

Disse o "governador" Abreu Sodré que seu govêrno será democrático, "sem o sórdido populismo, tão diverso do genuíno amor ao povo e que ludibriou trabalhadores, habituando-os às promessas falaciosas, e aguçou a cupidez insaciável das camarilhas".

— Será govêrno em que a educação estará aberta a todos, deixando de ser fator de simples ascensão social às estruturas conservadoras da comunidade. Será govêrno em que a saúde tomará dimensões sociais, abandonando preocupações com clientelas e minorias privilegiadas. Será govêrno em que todos os recursos humanos e materiais da administração, coordenados com o setor privado, serão escrupulosamente aplicados no esfôrço de desenvolvimento econômico, de cujos frutos deve participar todo o povo.

— Desenvolvimento econômico — repito, para que disso tomem nota as consciências reacionárias e endurecidas — que deverá convergir para o progresso e o bem-estar de tôdas as camadas sociais e não apenas, como tem sido, para gáudio das novas classes, que se constituíram como clientes favorecidas da injusta repartição da riqueza nacional.

— Se assim não fôr, agravar-se-ão as injustiças, gerando-se a desesperança, que impele ao desespêro e desfecha, como última etapa, nas ditaduras, quaisquer que sejam as suas colocações doutrinárias. Será govêrno que respeitará a harmonia e a independência dos podêres com zêlo e exação, porque servo fiel da lei e do regime. Será em síntese, govêrno presente sempre nas lides de sua ação, na luta contra os inimigos comuns do homem, denunciados por Kennedy: a tirania, a miséria, a doença e as tensões que põem em perigo a convivência humana.

O "governador" Abreu Sodré destacou que nenhuma pressão foi exercida — quer por amigos, quer por grupos, facções ou partidos políticos — na escolha de seu secretariado, e também não houve preocupações regionalistas nesta seleção, "pois o govêrno se honra da participação de brasileiros de outros Estados e de brasileiros nascidos fora do País".

Entretanto, o "governador" julga que a criteriosa escolha da equipe administrativa teria de ser precedida da elaboração de diagnósticos setoriais, nas áreas em que se exercerão os podêres do Estado.

— Assim, grupo altamente qualificado de técnicos e especialistas, coordenados com visão global e política dos objetivos do govêrno, procedeu ao levantamento da situação e das necessidades do Estado. Os dados levantados se destinam à análise da problemática dos setores da educação, da saúde, da economia, das finanças, da agropecuária, do abastecimento, da habitação, dos serviços industriais, da energia elétrica, dos transportes e do saneamento urbano e rural.

POSSE SOLENE

A solenidade de posse do sr. Abreu Sodré foi realizada às 16,30 horas na Assembléia Legislativa, em sessão presidida pelo deputado Francisco Franco. As cerimônias duraram apenas 18 minutos e obedeceram ao regimento interno da Casa. Estiveram presentes várias autoridades federais, inclusive o brigadeiro Carlos Alberto Hoet Sampaio, comandante da 4.ª Zona Aérea e representante do presidente da República, general Carlos Luís Guedes e o representante do general Jurandir Mamede, general Pina Machado.

Depois das cerimônias, o "governador" Abreu Sodré dirigiu-se ao Palácio Bandeirantes, onde o sr. Laudo Natel lhe transmitiu o cargo. O então governador disse, para surprêsa geral, que o saneamento financeiro de São Paulo foi possível graças ao apoio do Govêrno federal. Elogiou o sr. Abreu Sodré, dizendo que o Estado, estava bem servido, concluindo enfatizando: "Entrego a casa arrumada".

Depois do discurso do sr. Laudo Natel, falou o sr. Abreu Sodré, seguindo-se os cumprimentos dos presentes, localizados no "Salão Dourado". Logo após a posse, o nôvo "governador", expediu três memorandos, um dos quais ao nôvo secretário de Saúde, determinando que fôssem adotadas imediatas providências de socorro à região do Vale do Rio Paraíba. O primeiro secretário a ser empossado foi o sr. Adésio de Paula e Silva, que será o titular da Pasta da Justiça. O sr. Abreu Sodré não vai residir no Palácio Bandeirantes, mas sim nos Campos Elísios, até a conclusão das obras que estão sendo realizadas no primeiro.

Entre os políticos presentes, o sr. Carlos Lacerda foi a personalidade mais cumprimentada e procurada, sendo que o ex-governador da Guanabara estava bem humorado e respondia, até fazendo blague, às perguntas que lhe foram formuladas pelos jornalistas. O sr. Carlos Lacerda, amigo pessoal do nôvo "governador" assistiu a tôdas as cerimônias da posse.

GEREMIAS ASSUME

NITERÓI (Sucursal) — O sr. Geremias de Matos Fontes declarou ontem no Palácio do Ingá, ao receber, às 18 h o cargo de "governador" do sr. Teotônio de Araújo, que os seus princípios no exercício do cargo, serão: defesa intransigente do erário, combate ao empreguismo e eliminação de favôres e privilégios à custa dos cofres públicos.

A posse do sr. Geremias de Matos Fontes foi às 17 horas na Assembléia Legislativa, cerimônia que durou apenas 20 minutos, estando presentes altas autoridades civis e militares, do Estado e do Govêrno Federal.

O sr. Geremias de Matos Fontes foi levado ao recinto da Assembléia Legislativa por uma comissão formada pelos deputados Newton Guerra, Kiffer Neto, Peixoto Filho e Luís Brás. O "vice-governador" tomava assento à mesa diretora dos trabalhos conduzidos pelos deputados Lima Teixeira, Neil Couto e João Rodrigues de Oliveira. Quando o "governador" e "vice-governador" chegaram, já tinha estado no recinto o general Manuel Lisboa, anunciado pelo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Cordolino Ambrósio, como representante do marechal Castelo Branco.

A solenidade foi aberta com a execução do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar, corporação que, encerrada a cerimônia, desfilou pela Avenida Amaral Peixoto, onde, momentos antes, trafegaram dezenas de ônibus com correligionários do nôvo "governador".

Após a saída do sr. Geremias de Matos Fontes rumo ao Palácio do Ingá, onde houve a transmissão do cargo, a Assembléia Legislativa realizou a sua última sessão da atual legislatura.

Hoje, às 14 horas, haverá posse dos novos deputados. O secretariado do sr. Geremias Matos Fontes será empossado às 9,30 horas, no Palácio do Ingá.

A posse do "governador" e "vice-governador" foi assistida pelo arcebispo de Niterói Dom Antônio de Morais Júnior, pelo prefeito de Niterói sr. Emílio Abunahman, deputado Raimundo Padilha, presidente da Associação Comercial sr. Moacir Leite, além das bancadas estaduais da ARENA e do MDB.

Os demais "governadores"

Dos oito novos "governadores, pertencentes à ARENA e escolhidos em pleito indireto pelas Assembléias dos seus Estados, apenas o sr. Luís Viana Filho, da Bahia, cujo mandato só terá início em abril ainda não tomou posse. Todos os demais que concorreram ao cargo como candidatos únicos — já que a Oposição considerou o pleito como verdadeira farsa e não apresentou candidatos — foram empossados ontem, como penúltima fase do calendário eleitoral imposto pelo Ato Institucional n.º 2. A última etapa será a posse do marechal Costa e Silva, na Presidência da República.

Todos os "governadores" agora empossados juraram fidelidade à Revolução de março de 1964, tendo o nôvo "governador" do Rio Grande do Sul, sr. Perachi Barcelos, se declarado de "pleno acôrdo com a Revolução e fiel aos princípios que a inspiraram" e o sr. Abreu Sodré de São Paulo, manifestou-se contra a revisão da nova Constituição.

O nôvo "governador" do Amazonas, sr. Danilo Areosa, ao tomar posse, disse que "estará vigilante na preservação da soberania da Amazônia, evocando exemplo dos seus antepassados e atento e corajoso na tarefa de integração e valorização da região, mas que não recusará ajuda de nações amigas, sem que isso implique na não captação do capital nacional".

O nôvo "governador" do Rio Grande do Sul, sr. Peracchi Barcelos ao tomar posse no Palácio Piratini, com a presença de representantes do Presidente da República, do arcebispo de Pôrto Alegre e autoridades civis e militares disse que fará uma administração zelosa e fiel aos princípios de respeito aos direitos de cada um. O seu antecessor Ildo Meneghetti ao transmitir o cargo, disse que se afastava definitivamente da vida pública, "pois o princípio legal da aposentadoria compulsória para funcionário público, deveria ser aplicado também aos políticos".

Os demais "governadores" empossados foram Nilo Coelho, de Pernambuco; Lourival Batista, de Sergipe, Cristiano Dias Lopes do Espírito Santo, e Helvídio Nunes, do Piauí.

Ministério das Minas e Energia

Departamento Nacional de Águas e Energia

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, artigo 30, item VI, tendo em vista o disposto nos artigos 24 e 25 do Decreto n.º 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, e em aditamento à Portaria n.º 28, de 26 de janeiro de 1967, determina:

I) Fica a Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade autorizada a não conceder ligações novas, religações e aumentos de carga instalada, pelo prazo de 60 (sessenta) dias.

II) A resistência eventualmente oferecida por consumidor à execução de desligamento decorrente de violação das normas restritivas do consumo, conforme previsto na Portaria n.º 28, de 26 de janeiro de 1967, item II, incisos 1 a 6, constitui circunstância agravante, sujeitando-o, desde logo, à sanção prevista para o caso de reincidência, isto é, desligamento por prazo indeterminado.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967.

DR. PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral

Ministério das Minas e Energia

Coordenação do racionamento

COMUNICADO À POPULAÇÃO

Para esclarecimento do público consumidor, o Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento comunicam as decisões tomadas em reunião realizada no dia 30 do corrente e aprovadas pelo Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia:

Item 1 — Restituição da Usina Flutuante Piraquê ao Sistema Rio Light — A Usina Piraquê será desligada do sistema da Companhia Brasileira de Energia Elétrica à zero hora do dia 1 de fevereiro, devendo ser incorporada ao Sistema Rio Light dentro de 8 (oito) dias. Esta medida importa em um acréscimo de 25.000 kW ao Sistema Rio Light e no conseqüente racionamento do sistema de fornecimento da CBEE, abrangendo Niterói, São Gonçalo, Petrópolis e o suprimento por esta feito a Teresópolis. A taxa de racionamento no sistema da CBEE será em proporções equivalentes à do racionamento do Sistema Rio Light.

Item 2 — Suprimento em 60 ciclos das Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG) — Será feita a interligação do sistema da CEMIG com o da Rio Light, através da linha de transmissão Furnas-Guanabara, cuja construção será acelerada de modo a permitir um refôrço de cêrca de 30.000 kW dentro de um prazo previsto de 45 dias.

Item 3 — **Obediência aos horários de corte de circuitos** — Tendo em vista que a situação do fornecimento de energia só melhorará com a efetivação das providências em curso, foi realçada a necessidade de rigorosa obediência aos horários de corte de circuitos em vigor, bem como a intensificação da fiscalização do racionamento.

Item 4 — **Racionamento no Carnaval** — Com a paralisação da indústria e do comércio, não haverá nos dias de Carnaval cortes de circuitos, salvo por motivo de emergência, mantidas as proibições quanto ao uso dos aparelhos de ar condicionado, dos anúncios luminosos e de iluminação de vitrinas.

Item 5 — **Nova tabela de cortes de circuitos** — Nos dias 5, 8 e 9 de fevereiro, será divulgada a nova tabela de cortes de circuitos, que entrará em vigor no dia 8 de fevereiro e que procurará atender, dentro das disponibilidades do sistema de geração de energia, às reivindicações encaminhadas à Coordenação do Racionamento, com prioridade para a indústria e o comércio.

Item 6 — **Redução dos períodos de corte** — Haverá, na nova tabela, diminuição dos períodos de corte dos circuitos, uma vez que se prevê, para os próximos dias, um aumento de 45% para 65% na capacidade geradora do sistema.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967.

PAULO DE AZEVEDO ROMANO
Diretor do Departamento
Nacional de Águas e Energia

Almirante MIGUEL MAGALDI
Coordenador

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro tem a satisfação de comunicar aos Contabilistas da Guanabara que se encontram, à sua disposição, na sede desta entidade, à Rua Buenos Aires, 283, as fichas de inscrição às bôlsas de estudo, em Cursos de nível médio (Secundário, Colegial, Industrial, Comercial, Agrícola e Normal), instituídas a favor de filhos de trabalhadores sindicalizados, pelo M. T. P. S., através do PEBE: Programa Especial de Bôlsas de Estudos, regidas pelo Decreto n.º 57.870, de 25/2/66, devendo o prazo de habilitação encerrar-se no dia 9 de fevereiro próximo, neste Sindicato.

PINDARO J. A. MACHADO SOBRINHO
Presidente

Lacerda inicia arrancada da Frente Ampla no Paraná

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Carlos Lacerda disse na entrevista que concedeu ontem no Palácio Bandeirantes, logo após abraçar o "governador" Abreu Sodré, que "pràticamente já temos o número de senadores e deputados para a formação do terceiro partido".

"O movimento começará pelos estudantes e a conferência que darei no dia 13, no Paraná, sôbre o tema "Juventude, Democracia e Desenvolvimento" é o primeiro passo para levar a Frente Ampla a todos os pontos do País" — acrescentou.

SODRÉ NA FRENTE

Informou o ex-governador da Guanabara que hoje, quarta-feira, terá uma conversa sôbre a Frente Ampla com o deputado Mário Covas, "elemento de grande valor, pelo que eu sei dêle".

Sôbre a participação do "governador" Abreu Sodré no nôvo partido, disse: "Se nêle cabem os inimigos, porque não os amigos?" Já a respeito da presença do senador Carvalho Pinto, declarou que acredita que êle será convidado, "mas não por mim pois esta é uma outra área de contatos políticos".

IMPRENSA E SEGURANÇA

"A Lei de Imprensa deve se desmoralizar na prática" disse o sr Carlos Lacerda, acrescentando: "Todos nós devemos continuar dizendo e escrevendo o que deve ser dito e escrito. Se êles prenderem todo mundo que fizer isto, vai ter mais gente na cadeia do que fora dela. E então faremos um jornal livre dentro da prisão"

Perguntado sôbre a nova Lei de Segurança Nacional anunciada pelo govêrno, afirmou: "Segurança? Caem duas barreiras numa estrada e as duas maiores cidades do País ficam isoladas. Isto é o que afeta a Segurança Nacional. Talvez êles queiram cassar a Serra das Araras".

JURACI E CARTA

A seguir falou sôbre a viagem que o chanceler Juraci Magalhães está fazendo ao redor do mundo: "Acho que a China e Mao Tsé-tung estão preocupadíssimos com o que disse Juraci em Formosa. Outra pergunta foi sôbre as declarações do presidente Costa e Silva nos Estados Unidos: "Não quero comentar porque as li no "O Globo". Prefiro ler depois no original, o "Times".

"O MDB quer rever; a ARENA também. Então vamos rever" — disse o sr. Carlos Lacerda, sôbre o movimento de revisão da nova Constituição. A respeito dos últimos atos do marechal Castelo Branco à frente do govêrno, afirmou: "Não interpreto velhos atôres que saem do palco".

POLÍTICA ECONÔMICA

Sôbre a política econômica do sr. Roberto Campos, disse: "A crise está cada vez mais séria. Soube que a arrecadação de São Paulo, em janeiro, só alcançou 60% previstos. Diante disto se conclui que se São Paulo está assim..."

Informou que o sr. Abreu Sodré já começa a sentir a gravidade do esvaziamento econômico que o govêrno federal está impondo a São Paulo.

ESTUDANTES

No final, o sr. Carlos Lacerda foi procurado por três estudantes do Mackenzie — duas môças e um rapaz — que o convidaram para fazer uma conferência nesse instituto. O ex-governador da Guanabara deu o seu telefone particular e disse que estaria às ordens dos estudantes para qualquer dia que êles resolvessem marcar a conferência.

CB reúne ARENA para escolher Mesa da Câmara

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco estará reunido, hoje, com a liderança da ARENA, pouco antes de ser realizada a "prévia" no partido majoritário, para a escolha do nôvo presidente da Câmara, entre os srs. Rui Santos, Batista Ramos, Djalma Marinho, Ernâni Sátiro e o padre Arruda Câmara.

O encontro, inicialmente previsto para ontem, foi cancelado às pressas, porque o marechal-presidente decidiu rever o texto final do projeto de reforma administrativa, reunindo-se com o sr. José Nazaré Teixeira Dias, coordenador da matéria.

Segundo as últimas sondagens de opinião, o favorito é o sr. Ernâni Sátiro, por transitar, ao mesmo tempo, na área do atual govêrno e ter penetração junto ao marechal Costa e Silva e ao seu "staff".

Entretanto, o deputado Rui Santos não consegue ocultar sua euforia, por entender que o apoio do "governador" Luiz Viana Filho será suficiente para assegurar-lhe a vitória.

O menos comentado é monsenhor Arruda Câmara, mas isso não implica em falta de possibilidades — segundo ressalvam alguns arenistas —, pois o importante é a conquista da adesão do marechal-presidente e da preferência da maioria da bancada arenista.

Avião de Lolô atrasa para Costa e Silva desembarcar

O marechal Costa e Silva regressa hoje ao Brasil, após uma viagem de quarenta e cinco dias ao redor do mundo, desembarcando, às 8,15 horas, no aeroporto do Galeão, o que motivará o atraso de uma hora na chegada da atriz Gina Lollobrigida — que vem assistir ao carnaval carioca —, cujo aparelho recebeu instruções de retardar o vôo para só aterrar quando estiverem encerradas as solenidades de recepão ao presidente-eleito.

Ontem, em Nova York, após o almôço nas Nações Unidas, o marechal Costa e Silva sofreu uma ligeira indisposição, retirando-se para o hotel. A indisposição, sem maior gravidade, foi motivada, segundo um porta-voz da comitiva, pelo cansaço, "causado pela exaustiva viagem, mudança constante de clima e de dieta alimentar"

O esquema para a recepção ao presidente eleito prevê a designação de locais para oficiais-generais, parlamentares e diplomatas, que serão os únicos admitidos no interior da pista, onde os fotógrafos e cinegrafistas operarão em escadas cedidas pelas emprêsas aéreas a cêrca de 50 metros do avião.

Na área interna do aeroporto terão ingresso amigos e familiares dos membros da comitiva, além de militares inferiores. A triagem será feita no portão de desembarque dos passageiros das linhas domésticas por representantes do Itamarati e do Serviço de Segurança do Exército. Na ala superior, poderão ficar fotógrafos e cinegrafistas. Não está previsto o ingresso de repórteres e radialistas, bem como se as as televisões poderão operar no saguão externo, onde possìvelmente se dará a única chance de entrevistar o marechal. A chegada simultânea de Gina Lollobrigida não obedecerá a qualquer esquema especial.

O marechal Costa e Silva estêve ontem em visita oficial à sede das Nações Unidas, acompanhado do chanceler Juracy Magalhães, e dos diplomatas José Sette Câmara e Vasco Leitão da Cunha. Foi recebido pelo chefe do protocolo e se dirigiu imediatamente ao gabinete de U Thant, secretário-geral da ONU, com quem conversou a sós.

O secretário-geral ofereceu um almôço em homenagem ao seu visitante, estando presentes também os brasileiros Edmundo Macedo Soares, deputado Américo de Sousa e o ajudante-de-ordens do presidente brasileiro.

Militares darão apoio a Costa

Os três ministros militares e a quase totalidade dos oficiais-generais atualmente na Guanabara estarão presentes, hoje, ao desembarque do marechal Costa e Silva, numa demonstração — segundo palavras de um oficial membro do gabinete do atual ministro da Guerra — de "irrestrito apoio ao futuro presidente, cuja candidatura nasceu de um imperativo militar, quando maior era a crise política".

Ainda hoje, o marechal Costa e Silva receberá um relatório de sua assessoria militar, elaborado durante sua ausência, contendo uma análise das transformações político-militares ocorridas durante os 45 dias em que estêve viajando, e enfocando a situação econômico-financeira, "que também sofreu sensíveis alterações", em conseqüência da copiosa legislação decretada pelo atual presidente, neste campo.

AUMENTO

Outro aspecto do relatório a ser entregue ao presidente eleito compreende um "estudo analítico" da situação em que se encontra a classe militar, face ao reduzido aumento de 25% concedido pelo atual govêrno.

Espera-se, a êsse respeito, que o marechal Costa e Silva estude o documento imediatamente — provàvelmente durante o carnaval —, uma vez que havia prometido, antes de embarcar, que tão logo regressasse estudaria detidamente o problema do aumento de vencimentos, a fim de tentar solucioná-lo durante sua administração.

Na área do Exército, transpirou ontem que a 24 horas da chegada do presidente Costa e Silva, cresceu a cotação do nome do marechal Odílio Denis para ocupar o cargo de ministro da Guerra do futuro govêrno. Entretanto, continuavam em foco os nomes dos generais Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, e Lira Tavares, da Escola Superior de Guerra.

O marechal Castelo Branco credenciou o ministro Carlos Medeiros Silva para representá-lo nas homenagens que serão prestadas ao marechal Costa e Silva, no momento de seu desembarque no Aeroporto Internacional do Galeão.

Dentro do esquema de homenagens políticas ao futuro presidente da República, o senador Dinarte Mariz relacionava ontem o número de parlamentares que haviam se comprometido em comparecer ao Galeão. Oficiais superiores das três Armas levarão ao ex-ministro da Guerra seus cumprimentos.

O sr. Magalhães Pinto declarou ontem que o próprio têrmo — "humanização" — criado pelo marechal Costa e Silva para indicar a orientação político-econômica e financeira do próximo quadriênio, é um sintoma de que as atuais diretrizes governamentais serão submetidas a um processo de transformação.

O ex-governador mineiro elogiou a recente entrevista do marechal Costa e Silva em Nova York, acrescentando ter o futuro mandatário da Nação situado muito bem a ação que empreenderá na chefia do govêrno.

A chegada do marechal Costa e Silva para os oposicionistas começará a clarear o quadro político nacional, nada autorizando, no entanto, que, antes de sua posse, saiam da posição de expectativa que vêm mantendo com relação ao futuro chefe de govêrno.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Êste negócio de seguro saúde parece que vai dar ainda muito que falar. 1. A campanha de esclarecimento movida por esta coluna em outubro passado obrigou o sr. Roberto Campos e seus prepostos da Verde e Amarela (Blue Cross do Brasil) a fazerem uma recuada tática, do seu intento de monopolizarem o seguro-saúde no Brasil e que seria um negócio da ordem de 40 bilhões de cruzeiros por mês, através da contribuição compulsória dos trabalhadores para a previdência desviada para uma firma particular.

□ 2. O Decreto-Lei n.º 73, inicialmente projetado nos porões do Ministério do Planejamento, foi modificado sensivelmente em virtude da campanha desta coluna. 3. Mas o sr. Campos apenas mudou de instrumento para atingir seus propósitos. Desinteressando-se aparentemente da lei dos seguros, interessava a Cruz Verde e Amarela ("Blue Cross" do Brasil) pela previdência social. 4. Assim foi que no mesmo dia em que o govêrno assinava a Lei 73, que instituía o seguro-saúde, baseado no regime de livre-escolha, assinava também o Decreto-Lei 66, que alterava a Lei da Previdência, e que a permitia contratar com emprêsas, hospitais ou grupos a prestação de serviços médico-hospitalares.

Roberto Campos

□ **5. E mais: o Decreto-Lei institui ainda a figura do "intermediário", pois permite que** as organizações contratadas que não tenham capacidade para prestar serviço **contratem (leia-se subloquem)** serviços de terceiros. **6. Autoriza ainda a Previdência** a subvencionar ou financiar a estas organizações contratadas.

□ 7. Antes que a lei fôsse assinada, e já sabendo dos propósitos do Govêrno, como sempre, o genro do sr. Roberto Campos, da Cruz Verde e Amarela ("Blue Cross" do Brasil), açambarca por contrato as Santas Casas do Brasil, que representam 60% dos leitos hospitalares do País.

□ **8 A lei foi feita de encomenda. A Previdência contrata a Cruz Verde e Amarela — que ainda nem existe — que, por sua vez, contrata, subloca as Santas Casas inicialmente, e depois, dentro do espírito da Lei, vai buscar a subvenção e financiamento que a lei autoriza. 9. Para garantir esta marmelada o sr. Campos apressa a formação do INPS e coloca ali, como seu presidente, um oficial de seu gabinete. Tudo muito bem arranjado...**

□ 10. Ao mesmo tempo que entrega o seguro-saúde da Previdência ao seu genro, oculto membro da Cruz Verde e Amarela, dá a um grupo de militares da reserva o seguro-saúde privado. Chama-se a isso: pensar em tudo e procurar nas Fôrças Armadas cobertura antecipada para as suas negociatas civis...

□ **11. O Decreto-Lei n.º 73, enquanto criava normas rijas de contrôle para o seguro-saúde, eliminando as seguradoras e os que já operavam no ramo, exclui — art. 143 — § 1.º — os montepios militares, e tais... 12. Êste artigo, marotamente introduzido na lei, permitiu que agora, antes da regulamentação Lei, o G. B. O. Ex., que explora o prestígio da classe militar — lance em campanha nacional o seguro-saúde, "isento do contrôle da Lei".**

□ 13. Que ao menos o Govêrno obrigue essas "organizações" a serem exclusivamente associações de classe, não permitindo que burlem a lei estendendo os seus planos a tôda a população... 14. Está evidente o desdobramento do plano: a Cruz Verde e Amarela e o G. B. O. Ex. se unirão no futuro para controlarem o seguro-saúde total no Brasil... E a Lei 73, fazendo de conta que viria moralizar o seguro-saúde, não terá sido mais do que uma palhaçada. Ou uma negociata colossal.

□ **A propósito de seguro: tendo direito a um segurno de vida no valor de 7 milhões de cruzeiros, a viúva de um general (recentemente falecido) até hoje ainda não conseguiu recebê-lo embora já tenha feito diversas visitas à PREVINIL. Essa PREVINIL (que é ligada ao Clube Militar) tem, aliás, prejudicado inúmeros segurados que penam desesperadamente para receber o que lhes é devido. Era caso de merecer uma investigação minuciosa por parte das autoridades militares.**

□ O marechal Sucupira, que deve assinar o pagamento do seguro do general recentemente falecido (não damos seu nome atendendo a um pedido de sua família, que quer receber o mais ràpidamente o dinheiro do seguro), disse que não "assina a ordem porque não quer". Um dos seus auxiliares, há dias, quando a viúva ameaçou mover uma ação pedindo o fechamento da PREVINIL, respondeu àsperamente: "Já fecha tarde". E' assim que são tratados os segurados dessas associações, na hora do pagamento dos prêmios. Pois na hora da inscrição lhes prometem êste mundo e o outro, embora não lhes dêem nem aquilo a que têm direito para descansar em paz.

Assim que abraçou o sr. Abreu Sodré, ontem em sua posse em São Paulo, o sr. Carlos Lacerda foi pràticamente obrigado pelos repórteres paulistas a conceder uma entrevista no próprio Palácio Bandeirantes. A conversa com os jornalistas durou 30 minutos.

UR-GENTE

□ **Porta-vozes ministeriais revelaram ontem que o sr. Carlos Medeiros da Silva vai encontrar-se segunda-feira com o marechal Castelo Branco, para a avaliação final das alterações introduzidas pelo Congresso Nacional ao projeto original da nova Lei de Imprensa, a fim de que o chefe do Govêrno vete alguns dispositivos conflitantes com o que pretende impor ao País para a disciplinação (leia-se censura) das atividades jornalísticas.**

□ Sôbre a nova Lei de Segurança Nacional, os mesmos porta-vozes adiantam que é pensamento do govêrno introduzir no decreto-lei alguns artigos que foram retirados do projeto de Lei de Imprensa pelo Congresso Nacional, conforme a avaliação final que o ministro da Justiça procederá com o presidente da República em pleno Carnaval.

□ **O presidente entregará nas próximas horas ao ministro Carlos Medeiros da Silva os autógrafos da nova Lei de Imprensa, para que o titular da Pasta da Justiça inicie as alterações feitas pelo Poder Legislativo à matéria.**

□ De acôrdo com as informações liberadas pelos seus assessôres, o ministro da Justiça sugerirá o veto presidencial para quaisquer alterações que tenham modificado, radicalmente, dispositivos do projeto original, saindo, dessa maneira, do espírito de Lei de Imprensa, desejado por Castelo Branco.

□ **O sr. Carlos Lacerda disse na entrevista que concedeu ontem no Palácio Bandeirantes que não há divergências com o sr. Abreu Sodré que não possam ser resolvidas numa conversa. Sôbre os motivos de sua viagem a São Paulo, afirmou: "Vim abraçar o meu amigo Abreu Sodré e desejar êxito em sua missão".**

Apesar da inflação, estão quase esgotados os convites para o baile de gala do Municipal. Restam apenas, convites individuais (Cr$ 70 mil) e algumas mesas para quatro pessoas, no "foyer". *** Os fluminenses vão amargar, a partir de hoje, o racionamento de energia elétrica. A usina Piraquê, "emprestada" ao Estado do Rio pela Light, retornará à Guanabara, para minorar a crise de eletricidade. Assim, quem mora do outro lado da baía também ficará sem luz... *** As escolas de samba estão sob uma nova ameaça: basta que desfile um menor de dezoito anos, sem a carteirinha especial que será fornecida pelo Juizado de Menores, para a sua desclassificacão imediata. *** E onde se escondeu a "Arrancada 67" do govêrno Negrão? (ha! ha! ha!). *** Ernesto Meyer Filho, pintor de Santa Catarina, preparando em Florianópolis seus famosos "galos" para duas exposições simultâneas, uma no Rio e a outra em São Paulo. *** Muito bem organizado o sistema de recepção do "governador" de São Paulo, sr. Abreu Sodré. Em Congonhas, um grupo de recepcionistas aguardava desde as primeiras horas da manhã os convidados de Abreu Sodré. *** Outra de arte: em benefício de Florença a Picola Galeria, do Instituto Italiano de Cultura, vai organizar pròximamente uma exposição de quadros e esculturas. Um dos membros do júri já está escolhido: é o pintor Domenico Lazzarini. O escultor Remo Bernucci, que também está ultimando alguns de seus trabalhos para uma nova exposição, deverá doar uma de suas obras para ser leiloada. *** Ainda com referência a Ernesto Meyer Filho, considerado um dos maiores valôres artísticos de Santa Catarina, na sua especialização pictórica, galos. Êle possui um quadro datado de 1705, procedente da Alemanha. Brevemente vai trazê-lo ao Rio, para ser submetido a estudos pelo Museu de Arte Moderna, uma vez que está sem assinatura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde Interna)
Rio de Janeiro — GB

Eleição indireta, frustração direta

As eleições que verdadeiramente interessam ao povo são as de presidente, governador, quando muito, prefeito. As parlamentares, em todos os graus, têm um interêsse relativo. Envolvem mais as preferências pessoais, as questões locais, a troca de interêsses e serviços do que as grandes opções nacionais. Por isto mesmo, tem algo de diabólico, no sentido de antidemocrático — a escamoteação promovida pela "revolução" de primeiro de abril contra o povo. A eleição indireta, privando o povo de escolher presidente e governadores, deixou-nos, à guisa de compensação, a oportunidade de votar para deputado, senador, quando muito, vereador. O resultado é uma frustração direta, que assola o País, deixando-o sem opinião pública viva, pronto a aceitar todos os movimentos totalitários, ou semitotalitários, que o desespêro suscitar.

A impopularidade do Congresso, ou melhor dito, a indiferença do povo perante o Congresso evidenciou-se no caso do "recesso", isto é, do fechamento temporário promovido, à mão armada, pelo fatídico govêrno militarista que serve aos interêsses de grupos americanos no Brasil.

Ninguém moveu uma palha, ninguém derramou uma lágrima cívica pelo Congresso, no qual, aliás, a descrença era tamanha que, salvo raríssimas exceções, ninguém se deixou comover pela "resistência" do sr. Adauto Cardoso, um dos tais que não sabem passar de porqueiro a porco sem fazer porcaria.

O nôvo govêrno encontra um Congresso renovado em quase metade de seus membros. Mas, como instituição, é inútil esconder o fato de que êle se deixou desmoralizar e, portanto, foi feita a sua vontade; êle está bastante desmoralizado. Será a tarefa, quase inviável, do nôvo Congresso, reabilitar a instituição, respeitando-se, fazendo-se respeitar.

Desde o advento do gorado parlamentarismo o povo tem a noção algo confusa mas persistente de que o Congresso lhe usurpou podêres e abusou dos que lhe foram conferidos. Essa noção foi responsável pela estrondosa vitória do presidencialismo no plebiscito ao tempo do sr. João Goulart. Sempre sustentei, e creio que estava certo, que a resposta do povo a favor do presidencialismo não fôra uma vitória da facção do sr. Goulart e sim uma vitória contra a usurpação praticada pelo Congresso como um meio de se submeter ao Exército sans en avoir l'air, fingindo de independente. O povo foi à forra, condenando aquêle parlamentarismo refalsado que inutilizou, talvez para sempre, êsse sistema de govêrno entre nós.

Agora a eleição indireta do presidente e dos governadores constitui um ponto doloroso nas relações entre o povo e o Congresso. A idéia de que o Exército impôs essa fórmula já é bastante desagradável ao sentimento popular. O povo quer acertar ou errar por si, não errar pela mão dos outros; e êle sabe tão bem quanto qualquer general que não, o eleitorado não erra mais por ser mais numeroso; ao contrário, os pequenos colégios eleitorais, com interêsses políticos e pessoais a satisfazer, são mais fàcilmente influenciáveis, submetem-se mais fàcilmente às pressões e aos prêmios e ameaças — como aliás se viu na eleição dos srs. Castelo Branco e Costa e Silva. Ou haverá quem diga que, sem pressão, êles teriam sido eleitos pelo Congresso?

O Congresso vai precisar muito do apoio popular. Ainda mais, certamente, o nôvo presidente e os novos governadores. A origem duvidosa e um tanto espúria do seu mandato só se reabilita na medida em que marcarem essa origem com o sinal iniludível da exceção. Foi uma solução de emergência, uma solução para impedir o choque entre a Fôrça Armada e o espírito jurídico do País. Foi um compromisso entre a Fôrça e o Direito, entre a democracia e a antidemocracia, qualquer que seja o seu nome. Então a eleição indireta do presidente Costa e Silva e dos governadores passará em julgado, será aceita sem um permanente protesto, uma ressalva constante, constrangedora e perigosa.

Mas pretender perpetuar a eleição indireta sòmente para salvar a face e justificar a escolha indireta na emergência de 66, e, pior ainda, fazê-lo em nome de princípios "revolucionários" é um escárnio que a Nação não suportará sem protesto.

Pois, afinal, pergunto ao Exército, à Marinha, à Aeronáutica — quando os senhores tomaram armas em 1964, foi a favor da realização de eleições livres e diretas ou a favor de uma escolha de presidentes e governadores pelo Congresso e pelas assembléias estaduais?

A devolução ao povo do seu direito de escolher os governantes é essencial, para marcar a sinceridade do nôvo govêrno, e restabelecer a confiança do povo nas suas Fôrças Armadas. Não podem estas ficar marcadas com o sinal da usurpação. Perpetuar a emergência, institucionalizar o provisório é levantar em todo o País, desde logo, o sinal da contradição. É começar sob o signo da falta de palavra do golpe escuro, da mentira como profissão de fé.

O Exército tem o dever de ser o primeiro a reivindicar o restabelecimento da eleição direta. Foi em nome da necessidade de respeitar êsse compromisso que êle derrubou o govêrno Goulart. Quer agora justificar êsse govêrno, fazendo o que o acusava de querer fazer?

A eleição direta não é um assunto político nem meramente matéria secundária. É matéria de primeira prioridade. Onde não há eleição direta, fora da tutela militar que tem sido exercida sôbre o Brasil nestes três anos, o que domina é a camarilha, são os grupos de pressão, são os corrilhos e as antecâmaras. A eleição direta não é uma panacéia. Nem o povo está isento do perigo de errar nas suas escolhas. Mas quem está livre de errar? Desde quando alguém pode afirmar que a escolha indireta é sempre melhor?

O compromisso das Fôrças Armadas é devolver ao povo e manter com êste o direito de escolher o seu govêrno.

Resta cumprir o compromisso.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

América Latina repele projeto que militariza a JID

Há uma revolta generalizada nos países-membros da Organização dos Estados Americanos contra o anteprojeto apresentado pelo atual Govêrno brasileiro, visando a militarização da Junta Interamericana de Defesa, através da criação do Conselho Consultivo de Defesa.

Informa-se extra-oficialmente, nos meios diplomáticos, que o embaixador Ilmar Penna Marinho teria enviado ao Itamarati, informações a respeito da recusa dos demais países-membros, em aceitar o anteprojeto brasileiro, recusa essa que poderá significar, até mesmo, a retirada do anteprojeto antes da realização da III CIE.

Segundo os observadores, o Itamarati tentara se fazer de inocente, pregando ostensivamente a criação da "Fôrça Militar Supranacional" e, veladamente, apresentando um anteprojeto para a transformação de um órgão já existente (e que dispõe de uma verba anual de 1 milhão de dólares) em um órgão militar, visando a "segurança coletiva do continente". Ao que tudo indica, entretanto, os demais países latino-americanos não caíram no engôdo e, uma vez mais, a chamada "política externa independente" do Govêrno Castelo Branco dá com os burros n'água. Vamos agora esperar e ver o que o "chanceler" general R-1, J. Montenegro ao retornar de sua "tournée", poderá dizer a respeito.

VAZIO — A propósito do "chanceler" Montenegro e sua viagem denominada "Volta ao Mundo em 20 Dias". Comenta-se nos corredores da Casa o fato de não haver qualquer programa oficial durante sua permanência em Nova York, onde já se encontra. Segundo as más línguas, o "chanceler" não conseguira motivação para a preparação de qualquer programa oficial, tendo em vista que "já não é o primeiro-ministro do Exterior do Brasil, que visita os Estados Unidos" e, como êsse foi o principal motivo de sua viagem...

ARQUIVANDO — Com dois votos contra, dados pelos representantes colorados, o Conselho de Govêrno do Uruguai decidiu arquivar o processo administrativo instaurado contra o chefe da missão diplomática daquele país no Brasil, embaixador Amorim Sanchez, tendo em vista sua negativa em conceder asilo político ao cabo Arrais.

Segundo ponto de vista firmado pela maioria do Conselho de Govêrno uruguaio, o embaixador Amorim Sanchez teria agido de acôrdo com o direito de asilo territorial. Para os observadores diplomáticos, a decisão do Govêrno do Uruguai teve por principal objetivo não criar maiores embargos para a carreira de chefe da sua missão no Rio de Janeiro. Entretanto sua transferência para um outro país fora da América Latina, é tida como líquida e certa.

MOVIMENTAÇÕES — O embaixador Araújo Castro, apresentando suas credenciais junto ao govêrno do Peru e assumindo oficialmente a chefia da missão do Brasil em Lima. ★ Prosseguem no Itamarati as negociações para a assinatura do acôrdo de bitributação de impôsto sôbre renda entre Brasil e Portugal ★ O conselheiro Antônio Fantinatto Netto sendo designado pelo Itamarati como coordenador da ajuda exterior às vítimas das recentes inundações, que abalaram o Estado do Rio de Janeiro.

CANDIDATO — O ministro da Marinha da Espanha, almirante Nieto Antunes, esclareceu ontem, ao transitar pelo Galeão, rumo a Buenos Aires, que não têm fundamento as notícias de que é um dos candidatos ao pôsto de "premier" do Govêrno de Franco. Indagado se aceitaria sua indicação, assinalou que "como militar" cumpriria o seu dever, mas que as especulações a respeito não têm qualquer fundamento.

EM DESTAQUE — O "chanceler" general R-1 J. Montenegro, deverá regressar ao Brasil na próxima sexta-feira e, possivelmente, viajará direto para a Ilha de Itaparica, onde passará o carnaval. Sòmente na quinta-feira da próxima semana reassumirá suas funções na Casa. Acontece que já na segunda-feira (três dias após reassumir a chefia oficial do Itamarati), o "chanceler" deverá embarcar para Buenos Aires, desta feita para participar da III Conferência Interamericana Extraordinária. Ainda bem que todo êsse turismo vai acabar no dia 15 de março.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Deputados entregam diplomas hoje na Assembléia

Os cinqüenta e cinco deputados eleitos a 15 de novembro comparecerão hoje ao Palácio Pedro Ernesto para entrega dos seus diplomas fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, em solenidade marcada para as 14 horas e 30 minutos. Amanhã, à mesma hora, haverá a posse e juramento, quando os novos deputados prometerão "servir com honra, lealdade e dedicação ao povo da Guanabara".

A sessão de hoje é a primeira de uma série de três preparatórias à instalação da nova legislatura, que só se iniciará solenemente dia 15 de março. Sexta-feira haverá a eleição e posse da Mesa, quando se encerrará o período das sessões preparatórias e a Assembléia voltará ao recesso.

Tôdas as providências foram adotadas pela direção do Legislativo visando ao êxito das três sessões, inclusive o problema dos desligamentos de circuitos de energia elétrica foi contornado, com a cessão, por empréstimo, pela Secretaria de Serviços Públicos, de um grupo gerador já instalado, e que ontem foi testado com plena aprovação, pois a zona onde se encontra instalada a Assembléia sofre interrupção no fornecimento de energia elétrica entre 14 e 18 horas.

Os 55 deputados que assumirão seus mandatos — 40 do MDB e 15 da ARENA —, para o período 67-71, são os seguintes, pela ordem alfabética: Adalgisa Néri, Adélson Marge, Alberto Rajão, Alfredo Tranjan, Aluísio Caldas, Amaral Peixoto, Átila Nunes, Caio Furtado, Caldeira de Alvarenga, Carvalho Neto, Ciro Kurtz, Darci Rangel, Edna Lott, Édson Guimarães, Everardo Magalhães Castro, Fabiano Vilanova, Frederico Trota, Frota Aguiar, Gama Lima, Geraldo Araújo, Geraldo Monerat, Gonçalves Lima, Hélio Damasceno, Iara Vargas, Índio do Brasil, Jamil Haddad, Couto de Souza, José Bonifácio, José Bretas, José Maria Duarte, Latife Luvizaro, Levi Neves, Lígia Lessa Bastos, Mac Dowell Leite de Castro, Maurício Pinkusfeld, Mauro Magalhães, Mauro Werneck, Miécimo da Silva, Nélson José Salim, Nina Ribeiro, Paulo de Carvalho, Pedro Fernandes, Rossini Lopes da Fonte, Rubem Cardoso, Salomão Filho, Salvador Mandim, Sami Jorge, Sebastião Contrucci, Sebastião Menezes, Silbert Sobrinho, Souza Marques, Ubaldo de Oliveira, Velinda Maurício da Fonseca e Vitorino James.

MESA — Está pronta a chapa governista para a Mesa da Assembléia, depois das modificações realizadas nas últimas 24 horas. O esquema armado pelo sr. Levi Neves, segundo os componentes da chapa, está azeitado e funcionará maravilhosamente sexta-feira. O deputado Índio do Brasil voltou para a terceira secretaria, de onde tinha sido deslocado, ontem, para a segunda suplência. Outro que voltou a fazer parte da chapa foi o sr. Telêmaco Gonçalves Maia, que tinha deixado de figurar no esquema. Devido ao verdadeiro escândalo que provocou, ameaçando inclusive recorrer a fôrças extraterrenas para continuar na suplência.

O deputado Rubem Cardoso, que vinha sendo cogitado para a terceira secretaria, ficou afastado da Mesa e de qualquer cargo em comissão. Anteontem, recebeu apêlo do conde de Metebas para que aceitasse o cargo de relator do orçamento, mas se negou, alegando que não podia ficar no mesmo, pois tinha sido preterido para ap residência da Comissão de Orçamento e Finanças, apesar do convite recebido do secretário Álvaro Americano, e que, "depois de tanta traição" sofrida por parte de elementos do Govêrno e do próprio líder Levi Neves, não se sentia em condições de emprestar qualquer tipo de ajuda.

Afirmou o sr. Rubem Cardoso a êste repórter que se sente enojado de tantas mentiras que ouviu quando do encaminhamento da composição da chapa, e que os últimos a mentir foram o governador e o sr. Álvaro Americano, quando lhe afirmaram em Palácio e na presença do almirante Amaral Peixoto e do ex-deputado Paulo Ribeiro que tinham feito apêlo ao sr. Roberto Gonçalves Lima para que desistisse da presidência da Comissão de Orçamento e Finanças, em seu favor, e ontem, ao relatar o episódio ao próprio Gonçalves Lima, ouviu dêste que em momento algum recebeu apêlo de quem quer que seja para desistir da eleição.

CISÃO — A próxima legislatura se inicia com amplas cisões nas bancadas do MDB e da ARENA, sendo que as duas divisões das bancadas se devem ao mesmo problema: escolha dos líderes. A ARENA foi a primeira a se dividir com cinco deputados se declarando em desacôrdo com o sr. Carvalho Neto, enquanto que no MDB nada menos que 17 parlamentares se recusaram a assinar o documento de indicação do sr. Salomão Filho para a liderança.

CHAPA DE OPOSIÇÃO — A conveniência ou não da formação de uma chapa de oposição para concorrer às eleições da Mesa da Assembléia será decidida hoje pelos dissidentes da ARENA e descontentes do MDB. Caso se resolva a formação da chapa, o deputado Frota Aguiar, da "vanguarda trabalhista", será indicado para presidi-la.

ROMPIMENTO — O ex-comissário de Polícia José Aliverti, que colaborou na campanha política do deputado Nina Ribeiro, enviou carta ao parlamentar arenista rompendo os vínculos de amizade e políticos que mantinham. Na longa missiva, onde são citadas várias passagens de posições adotadas pelo candidato à segunda vice-presidência da Assembléia e consideradas como politicamente ruins, o ex-comissário cita também opiniões externadas pelos coronéis Ferdinando de Carvalho e Gérson de Pina, e que, segundo o primeiro, "Nina praticou uma traição infame contra nossa causa. Já estou a par de tudo. É um indigno".

JORGE FRANÇA

Painel

O ministro Gonçalves de Sousa, dos Organismos Regionais, instalou ontem, em Itaguaí, a equipe de 17 técnicos que fará o levantamento sistemático das propriedades e dos agricultores prejudicados pelas enchentes e desabamentos. O ato ocorreu na Residência Agrícola do Ministério da Agricultura. A equipe, composta de elementos do IBGE, Ministério da Agricultura, Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, Secretaria de Obras, IBRA, INDA e ACAR-JR, é chefiada pelo sr. Waldoci Lopes, e deverá apresentar até o dia 15 um programa de recuperação das lavouras e de construção das casas a ser executado, em conjunto, pelos Governos federal, estadual e municipal, com participação da comunidade.

***

O ministro entrou em entendimentos com o Ministério da Agricultura conseguindo tratores e máquinas pesadas que ainda hoje entrarão em ação no serviço de desobstrução das rodovias. Pediu, também, ao ministro da Agricultura, sr. Severo Gomes, que cooperasse nesse trabalho, autorizando a utilização das máquinas e tratores das residências agrícolas localizadas nas áreas atingidas pelas enchentes e da Universidade Rural. Informou que 1.260 pessoas, da região de Itaguaí, já voltaram às suas casas, que por precaução haviam abandonado. A distribuição de alimentos, agasalhos e remédios às localidades isoladas continua sendo feita em helicópteros da Marinha e da FAB. O MECOR providenciou, também, material e equipamento médico para o Hospital São Francisco Xavier, em Itaguaí, onde a Charitas do Brasil continua prestando assistência aos flagelados, tanto em roupas e alimentos como em serviços médicos.

***

Em sua escala, incógnita, ontem em Copenhague, o chanceler Juraci Magalhães condecorou na embaixada do Brasil na Dinamarca a mulher do embaixador, sra. Rita Martin Thompson Flôres. Ontem mesmo, o chanceler brasileiro embarcou em avião com destino a Nova York.

***

O nôvo líder do MDB na Câmara deverá ser eleito, na tarde de amanhã, pela bancada do partido, despontando como candidatos mais fortes os srs. Osvaldo Lima Filho e Mário Covas. O deputado Martins Rodrigues, embora não participe da disputa, poderá, contudo, surgir como solução conciliatória entre as diversas tendências oposicionistas. Os novos deputados emedebistas iniciaram, hoje, movimento destinado a adiar para 15 de março a escolha do líder, sob a justificativa de que precisam conhecer melhor os nomes apontados para o pôsto.

***

Está marcada para amanhã, às 14 horas, a instalação da sexta legislatura, com a posse dos 82 deputados eleitos no pleito de 15 de novembro do ano passado. Dos 82 parlamentares, 39 conseguiram eleger-se pela primeira vez, sendo 17 do MDB e 22 da ARENA. A ARENA será majoritária, com 63 deputados, ficando o MDB com 19.

***

O deputado federal pernambucano José Carlos Guerra anunciou que o ex-governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, irá a Recife em fins dêste mês ou princípio de março, em data ainda não confirmada. A finalidade da visita, revelou o parlamentar, será a de contatos com os meios políticos locais para a coordenação da Frente Ampla, que lidera ao lado do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

***

Sòmente na têrça-feira chegaram ao Palácio do Planalto os autógrafos da nova Lei de Imprensa aprovada pelo Congresso Nacional, iniciando-se assim a contagem de prazo de 10 dias para sanção ou veto do presidente da República. A redação final da lei ficou contida em setenta e sete artigos, embora o substitutivo aprovado tivesse apenas 74.

***

O núncio apostólico no Brasil, monsenhor Sebastião Baggio, declarou ontem, ao voltar de uma viagem ao Japão, que o encontro do Papa Paulo VI com o presidente soviético Pogorny "ainda não poderá ser apreciado em tôdas as suas implicações futuras", mas acha que "como chefe de Estado que é, teve o Papa razões ponderáveis para recebêr o representante da União Soviética".

***

O marechal Amaury Kruel deu entrada ontem, no TRE carioca, no seu pedido de expedição do diploma de primeiro suplente do deputado federal pela legenda do MDB. Ficou surpreendido pelo fato de o documento ter sido expedido, poucos minutos depois, com a assinatura do presidente Oscar Tenório. "Nem no Exército se atende tão depressa" — comentou.

RUSH

O jornalista Maurício Waltsman, um dos bons cronistas políticos do País, não aceitou o convite para ocupar a Secretaria de Imprensa do Estado do Rio. Waltsman leva muito a sério a ética profissional e considera qualquer cargo de chefia incompatível com o desempenho da editoria política, que exerce no Diário de Notícias. ★★★ Sòmente a praia da Ilha do Governador foi ontem desinterditada pelo Departamento de Obras Sanitárias, que ainda não deu certeza de liberar as do Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon para o fim da semana. ★★★ O Ministério do Trabalho dilatou o prazo para o pagamento das contribuições devidas à Previdência Social pelas emprêsas privadas até o dia 10 dêste mês.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão causa mal-estar no desembarque

WALDYR CARVALHO

Um mal-estar generalizado tomou conta dos meios militares, quando no Ministério da Guerra, na tarde de ontem, se soube oficialmente que o desgovernador Negrão de Lima havia confirmado sua presença no Aeroporto do Galeão, hoje, para esperar o marechal Costa e Silva, de regresso de sua viagem pelo mundo.

A exemplo do que ocorreu quando da eleição do marechal Costa e Silva, quando o desgovernador acompanhado pelo seu chefe da Casa Civil Luís Alberto Bahia, compareceu ao Santos Dumont para ser dos primeiros a abraçar o nôvo presidente que voltava de Brasília, Negrão não quer perder esta oportunidade de aparecer pùblicamnte ao lado do futuro governador dando inclusive uma desmonstração de entrosamento político e administrativo.

•••

Como da vez anterior, os militares revolucionários já armaram o esquema tático para evitar a aproximação do desgovernador. Está previsto apenas o cumprimento formal, após o que o futuro presidente será levado para um local distanciado do sr. Negrão de Lima e em caso de insistência dêste e do seu auxiliar em se aproximar demasiadamente, uma alta patente já está adredemente preparada para "fazer o sacrifício" de evitar o "contágio" mantendo uma palestra amistosa com a dupla oportunista, enquanto os demais elementos do "staff" político se encarregarão de cercar o viajante e fazer chegar a êle apenas os que não são inconvenientes.

•••

Esperavam os militares que dada a "frieza" com que foi tratado quando do regresso do marechal Costa e Silva, de Brasília, o sr. Negrão de Lima não se aventurasse a uma nova tentativa pública de acercamento, mas os prognósticos não se realizaram.

Havia quem opinasse no sentido de que fôsse enviado um emissário ao Palácio Guanabara, para "aconselhar" o governador a não comparecer ao Galeão, reservando os seus salamaleques para quando da posse, em Brasília, a 15 de março.

Outros mais otimistas acreditavam que o desgovernador, aconselhado por algum amigo mais prudente, deixasse de comparecer ao desembarque, enviando apenas um representante. Isto, contudo, até o final da noite não parecia se confirmar, e Negrão deverá estar firme e forte no Galeão antes das oito, para não perder a oportunidade de alguns contatos preliminares com elementos de prestígio junto ao futuro presidente.

★

O secretário de Saúde, Hildebrando Marinho, alegando necessidade de economia, mandou retirar o ônibus que transportava os servidores do Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá, da Estação de Cascadura ao local de trabalho. Neste hospital para tuberculosos, afastado das vias de acesso mais de três quilômetros e localizado sôbre uma colina, cêrca de 300 servidores ficaram sem condução para se locomover diàriamente. Para substituir o ônibus foi colocado um jipe, que transporta apenas cinco pessoas, e assim mesmo as mais graduadas, pois os pequenos funcionários têm que cumprir o trajeto a pé.

★

O deputado José Maria Duarte, do MDB, que nas horas vagas faz as suas mágicas (o homem é campeão internacional em prestidigitação) é um dos mais diligentes dos novos parlamentares que cuidam dos interêsses dos inexperientes. Encarregou-se de pedir à Câmara dos Deputados, em Brasília, o montante dos novos subsídios para a legislatura que se inicia, e com isso possibilitará o cálculo dos vencimentos dos deputados da Guanabara (dois terços dos federais). Ontem, recolhia fotografias para mandar confeccionar carteirinhas de deputados, para os que ainda não providenciaram a medida.

O sr. José Maria Duarte vibra como deputado desde que sua vitória se evidenciou no Maracanã. Já providenciou inclusive a regularização de sua situação como funcionário público, transferindo seu título para a Assembléia.

★

Alberto Rajão foi eleito, ontem, líder do "Grupo Renovador" do MDB na Assembléia, formado por deputados que se propõem a lutar por "princípios nacionalistas e em defesa das liberdades democráticas". O mais jovem parlamentar da "Gaiola de Ouro" foi escolhido também como vice-líder do MDB, devendo auxiliar o sr. Salomão Filho, ficando encarregado das questões que envolvam problemas de ordem político-ideológica.

★

Circulavam rumôres ontem, no Palácio Guanabara que o desgovernador Negrão de Lima sòmente reformará seu secretariado após a posse do marechal Costa e Silva, para ajustá-lo à nova ordem.

REDATOR-SUBSTITUTO

A confirmação da presença do desgovernador Negrão de Lima, no Aeroporto do Galeão, para aguardar o regresso do presidente Costa e Silva provocou ontem grande mal-estar nos meios militares.

Excedentes esperam Costa para resolver seu problema

Os excedentes de Medicina da Guanabara receberão o presidente Costa e Silva com faixas pedindo vagas nas Escolas médicas e aproveitarão a oportunidade para entregar uma "corbeille" de flôres a dona Iolanda, a quem, também pedirão ajuda na campanha popular que estão fazendo por suas matrículas.

Ontem os estudantes, após reunião com o Secretário de Justiça, Cortim Neto, levaram flôres à professôra Sandra Cavalcanti, em agradecimento pelo apoio que ela tem dado à sua luta. Amanhã os estudantes aprovarão o memorial que seus pais estão elaborando e tentarão sua imediata entrega ao ministro da Educação.

COSTA

A decisão dos estudantes de irem à chegada do presidente Costa e Silva, nasceu durante a visita que fizeram ao governador Negrão de Lima e da sugestão de um dos estudantes para tentarem tôdas as possibilidades viáveis, para alcançar seu objetivo.

Várias faixas serão levadas ao Galeão, bem como flôres para dona Yolanda, que os estudantes esperam atrair como sua aliada. Após o carnaval os estudantes tentarão uma entrevista, com o presidente-eleito.

Mesmo com a chegada do carnaval, a campanha pelas vagas não vai parar. Os estudantes vão organizar o "bloco dos excedentes" que vai desfilar na avenida de faixas e angariando assinaturas para serem entregues ao ministro da Educação.

O sr. Muniz de Aragão desde ontem encerrou as audiências para esta semana e ficou em seu gabinete, em mangas de camisa, despachando alguns processos.

Os estudantes reuniram-se ontem com o professor Cortim Neto que lhes prometeu apoio na luta que empreendem.

Um choque do Batalhão Motorizado da Polícia Militar compareceu, ontem ao MEC, dispersou os grupos de estudantes, e tomou-lhes as faixas que portavam. Um sertanejo comandava o pelotão e, segundo os estudantes, só agiu assim porque não havia fotógrafos por perto, para registrar a cena.

VESTIBULARES

A Faculdade Nacional de Direito iniciou hoje seu vestibular, realizando a prova de português, feita por 630 estudantes que disputam 200 vagas.

Também a Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara realizou hoje sua prova de português, do vestibular. Mil e sessenta candidatas para um total de 300 vagas.

Enquanto isso, a PUC continuou seus exames vestibulares, tendo realizado a prova de matemática para a cadeira de Sociologia, que teve inscritos 118 candidatos para 100 vagas.

Casos de crupe preocupam a Saúde Pública

Em apenas oito dias já foram comprovados três casos de crupe no quinto andar do edifício "A Noite", onde funciona o Departamento Nacional de Propriedade Industrial, órgão do Ministério da Indústria e Comércio, o que vem alarmando os funcionários daquele andar, embora o Departamento Médico do Ministério diga estar tomando providências para debelar o surto da doença.

Como medidas preventivas, o dr. Nilton Viana de Albuquerque, diretor do Departamento Médico dispensou do trabalho por 15 dias os 50 funcionários das salas 513 e 515 e autorizou que os demais "barnabés" do mesmo andar procurem o pôsto de saúde da Gamboa pertencente ao 1.º Distrito Sanitário, para serem vacinados e evitar piores conseqüências.

CASOS

O primeiro caso de crupe surgiu há oito dias na sala 513 em um funcionário do turno da manhã seguindo-se logo o seu isolamento e a dispensa dos funcionários que trabalhavam no mesmo horário. Três dias depois, apareceram suspeitas de mais dois casos, comprovados depois com exame médico, o que motivou então, a interdição das duas salas.

"Estamos correndo um grande risco de contaminação — disse uma funcionária — porque os casos se deram no setor de Pesquisa que trabalha também com serviço mecanizado e de onde vêm os documentos para despacharmos".

MÉDICO

Para o dr. Nilton Viana de Albuquerque não existe possibilidade da doença se alastrar "porque todos os funcionários já foram vacinados e estamos controlando o resultado dos exames feitos pela Saúde Pública".

Excedente do RJ também com Costa

NITERÓI (Sucursal) — Os excedentes de medicina estão com entrevista marcada para amanhã com o presidente Costa e Silva, devendo a hora e o local do encontro serem acertados, hoje à tarde, com a assessoria de relações públicas do presidente eleito.

Paralelamente está afastado, em definitivo, a publicação das notas dos excedentes de medicina de Niterói, que obtiveram a aprovação do Reitor da Universidade Federal Fluminense, professor Barreto Neto, após a audiência que mantiveram com êle, segunda-feira passada.

ESPERA

A exemplo dos excedentes cariocas, os estudantes não classificados no recente vestibular de medicina de Niterói, também receberão hoje o presidente eleito do Brasil.

Amanhã deverão se avistar, com o futuro presidente, de quem esperam pleno apoio na luta que estão empreendendo, e a quem pedirão ajuda para suas matrículas nas Faculdades médicas do Estado do Rio.

A entrevista foi conseguida por uma estudante, também vestibulanda, que enviou um telegrama ao presidente quando êle se encontrava ainda na Europa, e de quem recebeu resposta afirmativa.

PUBLICAÇÃO

Durante a entrevista que mantiveram com o Reitor da UFF, os excedentes de medicina pediram ao professor Barreto Neto suas matrículas na Faculdade de Medicina de Campos. O Reitor declarou que, para aquelas vagas serem concedidas, seria necessário que sua Universidade exercesse tutela sôbre aquela fundação, o que só poderia ser autorizado pelo Conselho Federal de Educação. Prometeu, entretanto, envidar esforços para que a reivindicação estudantil seja atendida.

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio e o Diretório Central de Estudantes da UFERJ enviaram notas à comissão de excedentes de medicina de Niterói, empenhando seu apoio e solidariedade total para o êxito de sua luta.

Juiz de Menores diz que punirá os infratores

Na reunião mantida ontem com o secretário de Turismo da Guanabara, sr. Carlos Laet, o juiz de Menores, sr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, reafirmou sua disposição de punir todos que infringirem o Provimento baixado pelo Juizado de Menores, principalmente o que se relaciona com a participação de menores nos desfiles.

Após receber do secretário Carlos Laet a afirmativa de que a Secretaria de Turismo, não só fará cumprir as determinações do Juizado, como também prestigiará o juiz em seus possíveis recursos contra Escolas de Samba que burlarem a vigilância das autoridades, o sr. Gusmão fêz um apêlo "aos senhores pais para que fiscalizem os divertimentos de seus filhos".

MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do juiz de Menores, sr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, após o encontro com o secretário de Turismo. "Os Juízes de Menores da Guanabara desejam aos cariocas um Carnaval mais alegre que o dos anos anteriores. Aproveitamos, entretanto, para fazer um apêlo, para que dessa alegria participem também os menores, pois essa alegria representa bem-estar, segurança, moralidade e disciplina, o que nos dará a certeza de que teremos de fato um Carnaval bastante alegre. Aproveitamos, também, para reiterar o nosso pedido aos pais, para que se preocupem mais com seus filhos, fazendo com que êstes participem de divertimentos sadios".

INQUÉRITO

Após a reunião, o juiz se referiu ao caso do menor N.C. de 17 anos, que tentou fugir da Escola XV e foi impedido pelos fiscais da segurança interna, afirmando que foi aberto inquérito para apurar a responsabilidade dos implicados no incidente, principalmente o fiscal Dídimo, que sem motivo aparente fêz vários disparos com arma de fogo. Acrescentou o juiz que os culpados serão punidos após a conclusão do inquérito.

Roberto Carlos desiste da Itália e vai à França

Após desistir de participar do Festival de San Remo, na Itália, por não concordar com as músicas que interpretaria, Roberto Carlos viajou ontem para Nice, na França, onde participará do IX Festival Internacional da Canção.

Quanto ao Festival de Nice, disse Roberto Carlos que não terá sentido competitivo, apenas vai participar na qualidade de recordista na venda de discos, juntamente com outros cantores de vários países, também recordistas.

ITÁLIA

Sôbre a sua anunciada tournée pela Itália, informou que ainda está dependendo de datas, face aos seus inúmeros compromissos no Brasil, mas irá agora encontrar-se em Nice com seu empresário Gilberto Alves para acertar tudo em definitivo.

JOHNNY HOLLIDAY

Informou ainda que vai acertar os últimos detalhes para a vinda de Johnny Holliday ao Brasil, com estréia marcada para o restaurante "Barra Limpa" de sua propriedade.

GRAVATA

Desta vez, Roberto Carlos apresentava-se como explicou "quase a rigor", pois trajava um terno cinza claro, tipo jaquetão, camisa quadriculada, na côr rosa, gravata cinza, sapatos de camurça também cinza — mas disse que levava os blusões floridos na mala. Para cumprimentá-lo compareceu ao Galeão grande número de amigos, fãs e colegas, dentre outros "Tuca" e Ronnie Von.

Ponto facultativo nas repartições para o carnaval

O presidente Castelo Branco decretou ponto facultativo nas repartições federais e autárquicas e o governador Negrão de Lima, nas repartições estaduais, segunda e têrça-feira próximas, enquanto os bancos, também nestes dias não funcionarão, voltando às atividades na quarta-feira, depois das 12 horas. A indústria terá expediente normal e o comércio facultativo.

Por sua vez, o coordenador do racionamento de energia elétrica informou que não haverá cortes durante o carnaval, salvo nos locais onde houver sobrecargas, acrescentando que será normal a energia elétrica onde serão realizados os grandes bailes carnavalescos.

Disse mais o general Magaldi, que no próximo sábado deverão estar funcionando dois geradores da Usina de Fontes, o que aumentará mais 35 por cento de fôrça elétrica e no domingo mais um gerador deverá entrar em funcionamento, melhorando mais o abastecimento na Guanabara.

Sindicatos & Previdência

Política salarial é transitória

AYRTON GOMES

A política salarial adotada pelo Govêrno é nitidamente transitória, pois que ela se insere no combate à inflação e a contenção salarial é um dos capítulos da contenção monetária brasileira. Essa declaração é do ministro Nascimento Silva, que acrescentou: Essa política salarial de contenção poderá e deverá ser abrandada, tão logo se consiga o almejado nível econômico-financeiro, voltando-se ao sistema de livre negociação entre as classes interessadas.

Como vemos, a reformulação da política salarial do atual govêrno depende exclusivamente da vitória do esquema econômico-financeiro do ministro Roberto de Oliveira Campos, sôbre a inflação. Como já está declarada a derrota do titular do Planejamento, essa política transitória deixará de ser transitória para perpetuar as restrições governamentais sôbre os assalariados brasileiros.

A falta de sensibilidade do govêrno atual para o problema vai a ponto de o Conselho Monetário Nacional e o sr. Roberto Campos adotarem dois pesos e duas medidas na fixação do índice do resíduo inflacionário.

O Conselho Nacional de Política Salarial, por sugestão do Conselho Monetário Nacional, fixou em 10 por-cento, para todo o ano, a correção dos salários, mas com apenas 50 por-cento do índice de resíduo inflacionário futuro previsto para todo o ano. Isto é: correção de apenas 5 por-cento.

Já a correção sôbre os depósitos bancários a prazo fixo, ficou estipulada pelo Conselho Monetário Nacional à taxa de 18 por-cento. Como vemos, 13 por-cento a mais do que a taxa aplicada sôbre os salários, para efeito de correção em relação à elevação do custo de vida.

MOVIMENTAÇÃO

Com a chegada, hoje, do presidente eleito, os dirigentes sindicais vão tentar se avistar com o sucessor do presidente Castelo Branco, a fim de reivindicar maior flexibilidade na política salarial do govêrno.

Querem os trabalhadores, de início, a revisão da taxa do índice de resíduo inflacionário, além de reajustamentos salariais idênticos à elevação do custo de vida, mesmo naqueles índices apresentados pelos órgãos governamentais especializados. A audiência entre os dirigentes sindicais e o marechal Costa e Silva será reivindicada pelos representantes dos trabalhadores, a partir de hoje.

NASCIMENTO

Sôbre a Previdência Social, o ministro Nascimento Silva adiantou que espera até 15 de março ver implantado todo o sistema de unificação. Nas visitas que fêz a Pernambuco e ao Rio Grande do Sul, constatou que o nôvo regime ali está sendo implantado ràpidamente.

O ministro Nascimento Silva anunciou a instalação em vários Estados, de postos unificados dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, hoje subsecretarias dos ex-IAPs. Êsse esquema de postos unificados está possibilitando o atendimento dos segurados previdenciários de qualquer categoria profissional.

Finalizou o ministro, dizendo que o orçamento do INPS é, para êste ano, de Cr$ 3 trilhões de cruzeiros, a segunda receita do País.

OUTRAS

Radialistas e representantes da TV Excelsior chegaram a acôrdo com relação ao pagamento do mês de dezembro e do 13.º mês de salário. Por essa razão, ficou superado o movimento grevista naquela emprêsa. ★ O Conselho Nacional de Política Salarial, com reunião marcada para amanhã, a fim de apreciar o reajustamento salarial do pessoal das nove emprêsas do grupo Light. ★ Está na dependência do Conselho Nacional de Política Salarial o reajustamento dos marítimos das emprêsas privadas. ★ O PEBE anunciou que continuam abertas as inscrições para as bôlsas de estudos destinadas aos trabalhadores sindicalizados. ★ Quinhentas vagas de trabalhadores especializados, na seção de colocação da Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara. ★ Aumento salarial para os empregados em administração escolar, da ordem de 25 por-cento, a partir de 1.º de dezembro do ano passado.

O presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. José Dias Corrêa Sobrinho, afirmou que o encerramento das contas dos correspondentes da Previdência Social é uma decorrência da unificação dos serviços dos antigos IAPs.

Ministério das Minas e Energia

Departamento Nacional de Águas e Energia

Em face do imperativo de limitar o consumo de energia elétrica, pelos motivos já esclarecidos em nota divulgada pelo Ministério das Minas e Energia e pela Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade, o Diretor Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia, usando das atribuições que lhe confere o Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, com a prévia autorização do Senhor Ministro das Minas e Energia, determina:

I — A partir da presente data fica autorizada a Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade a proceder ao desligamento de circuitos, conforme figurado no quadro a seguir, devendo ser preservados os fornecimentos a serviços públicos essenciais, tais como os de abastecimento d'água, esgotos, transportes coletivos e semelhantes.

Quadro de desligamentos de circuitos

HORA	GRUPOS
5 às 6	11 12 16
6 às 7	10 11 12 13 16 21
7 às 8	7 9 10 11 12 13 14 15 18 20 21 24 26
8 às 9	3 4 5 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 20 21 23 24 25 26 27 30
9 às 10	2 3 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 35
10 às 11	2 3 5 9 10 11 12 13 14 15 16 17 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 35
11 às 12	1 2 5 12 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 35
12 às 13	1 2 3 14 15 17 18 19 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35
13 às 14	1 2 4 15 17 18 19 22 23 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35
14 às 15	1 5 6 7 15 16 17 18 19 22 25 26 27 28 29 30 32 33 34 35
15 às 16	1 7 10 12 17 18 19 21 23 26 27 28 29 32 33 34 35
16 às 17	2 7 8 9 10 12 13 15 18 21 26 28 29 32 34 35
17 às 18	2 7 8 9 10 11 13 15 18 20 34 35
18 às 19	4 5 6 8 9 11 13 14 18 20 22 34
19 às 20	1 3 6 9 11 13 14 15 16 19 20 21 23 24 25 27 30
20 às 21	1 3 7 11 14 15 16 17 18 20 21 22 23 24 25 26 27 29 30 33 34 35
21 às 22	1 2 7 10 11 12 14 15 16 17 18 19 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 32 34 35
22 às 23	4 5 6 7 10 11 14 15 18 19 22 23 25 26 28 29 30 32 33 34 35
23 às 24	12 19 22 29 32 33 34

RELAÇÃO DOS GRUPOS DE DESLIGAMENTOS DE CIRCUITOS POR BAIRROS

Grupo 1
Centro — Gamboa — Morro da Conceição — Saúde.

Grupo 2
Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto.

Grupo 3
Botafogo — Praia Vermelha — Urca.

Grupo 4
Copacabana — Leme.

Grupo 5
Copacabana (Pôsto 6) — Ipanema — Leblon.

Grupo 6
Copacabana — Lagoa (trecho).

Grupo 7
Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho.

Grupo 8
Jardim Botânico — Lagoa — Gávea.

Grupo 9
Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre — Rio Comprido — Eng. Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte).

Grupo 10
Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Eng.º Nôvo — Maracanã — Eng.º Velho.

Grupo 11
Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista.

Grupo 12
Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcante — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu.

Grupo 13
Bangu — Padre Miguel — Camará — Realengo.

Grupo 14
Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha.

Grupo 15
Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — — Éden — Pavuna.

Grupo 16
Ilhas: do Governador — Paquetá — Boqueirão — Brocoió.

Grupo 17
Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho.

Grupo 18
Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Cosmos — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lôbo — Guadalupe.

Grupo 19
São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Manguinhos.

Grupo 20
Eng.º Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis.

Grupo 21
Jacarepaguá (parte).

Grupo 22
Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita.

Grupo 23
Méier — Lins e Vasconcelos — Todos os Santos — Cachambi — Eng.º Nôvo.

Grupo 24
Bonsucesso — Ramos — Olaria.

Grupo 25
Caxias.

Grupo 26
Caxias — Lucas — São João de Meriti.

Grupo 27
Mal. Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire.

Grupo 28
Andaraí — Vila Isabel.

Grupo 29
Méier — Todos os Santos — Eng.º de Dentro.

Grupo 30
Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha.

Grupo 31
Centro.

Grupo 32
Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel.

Grupo 33
Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueire.

Grupo 34
Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados.

Grupo 35
Colégio — Coelho Neto — Acari

II — Os consumidores devem obedecer às seguintes instruções:

1) supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros luminosos e iluminação de monumentos;

2) supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7 às 22 horas, excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, quando o consumo para êstes fins não sofrerá restrição;

3) supressão de iluminação de vitrinas e mostruários comerciais;

4) não serão permitidos anúncios, letreiros luminosos e similares;

5) nos edifícios em geral, os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores, escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso;

6) suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora;

7) a iluminação de logradouros públicos será limitada, mediante entendimentos com as autoridades locais, de modo a não prejudicar as exigências do trânsito e a segurança pública.

III — Quaisquer modificações do esquema de cortes de circuito serão prèviamente anunciadas, em nôvo aviso.

IV) — A violação das normas acima referidas sujeitará o consumidor à suspensão do fornecimento por 24 horas, ou, durante prazo mais extenso, em caso de reincidência.

V — A concessionária atenuará, progressivamente, as restrições do consumo, na medida em que melhorem as condições do sistema, como resultado das providências, que prosseguem de forma intensiva, para recuperação das usinas geradoras afetadas pelos recentes temporais.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967

OBSERVAÇÕES

A tabela acima estará em vigor até o próximo dia 7, têrça-feira. Nos dias 5, 8 e 9 será publicada a nova tabela de desligamento de circuitos a vigorar a partir do dia 8 do corrente.

a.) PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral do DNAE

Incêndio em cabine espacial da NASA faz morrer mais 2

FP e TRIBUNA

SAN ANTONIO — Um aviador norte-americano morreu ontem carbonizado e outro saiu gravemente ferido no incêndio de uma cabina pressurizada com oxigênio puro, morrendo, também, horas depois.

Os dois homens, cujas identidades não foram até agora reveladas, faziam uma experiência numa cabina espacial em vôo simulado, quando, sùbitamente, se produziu um fulminante incêndio, causado, ao que parece, por um curto-circuito. As provas se realizavam na Faculdade de Medicina Aeroespacial da Base Aérea de Brooks, perto de San Antonio.

Inquérito

Iniciou-se um inquérito sôbre as causas da tragédia, que se verifica no mesmo dia dos funerais de Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee, os três cosmonautas que morreram carbonizados numa cabina "Apolo", sexta-feira passada, em Cabo Kennedy.

Um porta-voz da Base Aérea de Brooks disse que os dois aviadores realizavam experiências biológicas com coelhos no interior da cabina, quando esta se inflamou sùbitamente. O porta-voz não esclarece de que espécie de cabina se tratava.

Os dois homens foram conduzidos ràpidamente ao Hospital da Base. Um dêles morreu pouco depois, devido às queimaduras recebidas. Seu companheiro, em estado grave, conseguiu sobreviver algumas horas, expirando momentos depois.

Êste é o sexto incêndio que se registra numa cabina espacial norte-americana durante uma experiência de vôos simulados.

Em 1962, dois oficiais das Fôrça Aérea ficaram feridos na mesma Escola de Medicina Aeroespacial de Brooks, ao incendiar-se uma cabina, também pressurizada com oxigênio puro. Em 1960, houve um acidente semelhante, no qual uma cabina ficou destruída, mas sem que houvessem feridos.

Outros dois incêndios de cabinas espaciais se produziram em 1963, um no Laboratório de Medicina da Aviação Naval em Johnsville (Pennsylvania), e outro, em instalações industriais da costa ocidental dos Estados Unidos.

O quinto acidente dêste gênero foi o que se verificou na última sexta-feira, quando uma cabina "Apolo", também pressurizada com oxigênio puro, se incendiou durante experiências na tôrre de lançamento.

Tanto o acidente de ontem como o de sexta-feira passada, parecem devidos, sobretudo, ao emprêgo de oxigênio puro num sistema de pressurização das cabinas. Diferentemente dos norte-americanos, os soviéticos utilizam para isso uma mistura de oxigênio e nitrogênio, menos inflamável.

Cosmonautas foram sepultados como heróis

WASHINGTON e CABO KENNEDY — Os Estados Unidos renderam sua última homenagem aos três cosmonautas vítimas do incêndio que ocorreu na sexta-feira passada, na cabina "Apolo".

O presidente Lyndon Johnson assistiu, em Arlington, os funerais de Virgil Grissom e de Robert Chaffee, enquanto o vice-presidente Hubert Humphrey e a espôsa de Johnson estavam presentes no cemitério de West Point, onde ocorreu o sepultamento de White.

Transmitidas diretamente pelos grandes canais de televisão, as três cerimônias ocorreram sucessivamente, de acôrdo com o grau e a antiguidade dos cosmonautas, e teve uma duração de sete minutos, aproximadamente.

Milhares de espectadoras desafiaram o frio intenso para presenciar os funerais em Arlington. Precedido por uma guarda de honra, o féretro de bronze, que continha os restos de Grissom, aproximou-se do túmulo sôbre um armão de artilharia puxado a cavalos. Rodeavam o ataúde seis veteranos do programa "Mercury", John Glenn, Alan Sheppard, Donald Slayton, Malcolm Scott, Carpenter, Walter Shirra e Gordon Cooper.

O reverendo Van-Tassel, chegado de Houston, fêz um breve discurso e foram disparadas três salvas. A guarda de honra retirou a bandeira que cobria o féretro e entregou-a à viúva de Grissom. Três aviões supersônicos passaram em formação triangular por cima do túmulo. O presidente Johnson cumprimentou pela última vez a viúva, assim como os filhos de Grissom, que, muito emocionados, não conseguiram se erguer das cadeiras onde estavam sentados.

Investigação

O pessimismo reina em Cabo Kennedy, onde os peritos se perguntam se a NASA saberá um dia, ou poderá revelar, as causas da tragédia que a privou de três de seus melhores pilotos.

A magnitude dos estragos causados pelo incêndio no "Apolo-1" se está revelando muito maior do que se havia imaginado inicialmente. É muito possível que já não existam indícios capitais sôbre a origem da catástrofe.

Já se pode antecipar, ademais, que se devem introduzir modificações nas cabinas "Apolo". A primeira tripulação norte-americana não terá possibilidades de chegar à Lua até depois do prazo de 31 de dezembro de 1969, fixado pelo presidente Johnson, sem dúvida depois que os soviéticos tenham realizado suas provas.

A investigação sôbre a catástrofe de sexta-feira passada será longa e complexa. A Comissão Oficial de Investigação fêz um apêlo aos serviços e à opinião de eminentes peritos sôbre explosivos e propulsão. A mesma comissão designou "certo número de subcomissões" de investigação.

As dificuldades da investigação são vislumbradas, por exemplo, nas opiniões divergentes que têm as personalidades da NASA sôbre um ponto tão importante como é a origem da corrente elétrica utilizada na cabina. Sôbre êste e outros pontos se fazem notar, ademais, opiniões diferentes e mesmo contraditórias entre os centros espaciais de Cabo Kennedy e de Houston.

Só um fato parece destacar-se claramente da multiplicidade de opiniões. Se a investigação permitir utilizar as próximas cápsulas "Apolo" sem modificações maiores, o atraso do programa lunar humano norte-americano não ultrapassará o prazo de quatro a seis meses. Mas se há que designar e construir de nôvo diferentes sistemas adaptados a êste veículo, a primeira tripulação norte-americana corre o risco de chegar à Lua depois dos soviéticos.

TRIBUNA no mundo

FP, DPA, ANSA e TRIBUNA

BUENOS AIRES — O Comando de Operações Navais informou que está sendo feito o patrulhamento naval em diversas zonas do sul do País. O patrulhamento é realizado dentro do limite de 200 milhas pela Aviação Naval argentina, que utiliza a Base Comandante Espora, perto de Bahia Blanca. Participam das operações a fragata "Piedra Buena" e dois navios da frota marítima, que têm como missão inspecionar os pesqueiros estrangeiros concentrados em diversos pontos destas zonas.

BELGRADO — Manifestantes chineses conseguiram entrar, pela primeira vez no interior da Embaixada Soviética de Pequim, anunciou um correspondente da Agência Tanyug, na capital chinesa. Os manifestantes, que gritavam: "Hoje é vosso último dia", conseguiram chegar aos apartamentos do pessoal da embaixada. O correspondente informou que guardas vermelhos que realizavam manifestações diante da Embaixada da Iugoslávia em Pequim penetraram, também, nos apartamentos de dois diplomatas e escreveram nas portas dizeres anti-iugoslavos. Outros manifestantes, segundo o correspondente da Agência Tanyug, colocaram um cartaz exortando o povo a "rebelar-se contra Brejnev e Tsedenball".

WASHINGTON — Argentina e Brasil figuram entre os sete países que retiraram do Fundo Monetário Internacional somas superiores a cem milhões de dólares. A Argentina retirou 117,5 milhões (41.8% de sua cota ao FMI) e o Brasil 119.5 milhões (33.7%). Os outros cinco países interessados são Grã-Bretanha, Estados Unidos, Índia, Iugoslávia e República Árabe Unida. Em virtude das somas retiradas do FMI pelos países membros, seus haveres em divisas de 14 nações eram inferiores a 75% da cota dêsses países. Entre estas divisas figura o pêso mexicano.

NOVA DHELI — Jagadguru de Puri, chefe religioso hindu do Estado de Orissa, encerrou o jejum que observava há 72 dias, a fim de obrigar o Govêrno a proibir o sacrifício das vacas sagradas. Jagadguru, que bateu o recorde de jejum na Índia, terminou sua greve de fome tomando uma laranjada e uma colher de mel, durante uma cerimônia de adoração da vaca sagrada celebrada num mosteiro. O Comitê Nacional para a Proteção dos Bovinos acentuou que a interrupção da greve de fome de Jagadguru e de vários outros chefes religiosos hindus não significa o fim da campanha de agitação popular contra o sacrifício de bovinos. "A campanha prosseguirá com outros métodos", acentuou o Comitê.

PARIS — O senador norte-americano Robert Kennedy manteve uma entrevista de 70 minutos com o general De Gaulle e afirmou, depois da mesma: "Creio firmemente que a França e o general De Gaulle desempenharão importante papel na procura de uma solução para o problema do Vietnã. Se isso não fôr reconhecido, é porque nos encontramos em situação muito mais difícil do que eu acreditava". O irmão do presidente assassinado, que se encontra em Paris desde domingo último, afirmou, respondendo a pergunta de um jornalista, que existem divergências entre a França e os Estados Unidos, mas que não se deve esquecer que "êstes dois países são os mais velhos amigos do mundo" e que é necessário prosseguir nos esforços para restaurar a tradicional amizade que os une.

Uma área indesejável

SAIGON — A extremidade sul da República do Vietnã, a vasta região do delta do rio Mekong onde se estendem os grandes arrozais e onde os vietcongs até há pouco se movimentavam com todo o desembaraço, está se tornando ràpidamente uma área indesejável para os guerrilheiros comunistas.

Responsável em grande parte pelo revés dos vietcongs naquela região é a ação agressiva das unidades do Exército do Vietnã do Sul, bem treinadas na técnica da luta em lugares pantanosos.

Em coordenação com elementos das Fôrças Regionais e das Fôrças Populares no setor de operações, êsses soldados do exército regular realizam freqüentemente ataques de surprêsa aos esconderijos e fortificações dos vietcongs, infligindo-lhes pesadas perdas. (Foto USIS).

Borghoff omisso leva laboratórios a pedirem aumento mensal de 10%

O sr. Guilherme Borghoff vai reunir-se amanhã à tarde com os diretores dos laboratórios de todo o País, a fim de estabelecer as bases para a elaboração da portaria que regulamentará o aumento mensal do preço dos remédios baseado nos índices de correção monetária.

Adiantaram alguns líderes farmacêuticos que a classe fará uma proposta ao superintendente da SUNAB, para que o aumento seja de 10 por cento ao mês, dispensando os percentuais do custo de vida fornecidos pelo CNE.

Proposta

Consideram os proprietários dos laboratórios que os índices oficiais de correção monetária sofreram algumas distorções durante o ano de 66 e, como o Conselho Nacional de Economia será extinto no próximo Govêrno e Ministério da Fazenda passará a fornecer os dados "que poderão prejudicar a classe pela sua inexatidão".

Esclarecem que durante o mês de janeiro o custo de vida elevou-se a mais de 15 por cento.

No caso do aumento não poder ultrapassar os 10 por cento, o público sairá ganhando.

Discordância

Dois técnicos integrantes do Conselho Deliberativo da SUNAB voltaram a discordar, ontem, do sr. Guilherme Borghoff, quanto a proposta de aumentar os remédios mensalmente.

Acham que o Govêrno deve é incentivar o aumento da produtividade ao invés de promover a elevação dos preços.

Desmentido

A lista de preços da CADEP — Campanha de Defesa da Economia Popular — para o mês de fevereiro não apresentou baixa de uma forma geral como havia sido previsto pelo sr. Borghoff. O feijão a granel voltou a subir em mais 10 cruzeiros, a farinha de trigo passou a custar Cr$ 455, subindo Cr$ 25, o macarrão comum elevou-se em Cr$ 60, o sabão marmorizado subiu mais Cr$ 40 por barra de 1 quilo, e o sal refinado foi majorado em mais Cr$ 30.

Dentre os aumentos previstos para hoje, o que mais se destaca é o ocorrido no preço da manteiga, que passou a custar Cr$ 2.600. Seu preço anterior era de Cr$ 2.450.

Farinha

A farinha de mandioca está faltando na Guanabara e já há especulação por parte dos comerciantes varejistas que estão elevando o preço do produto em mais de 30 por cento.

A SUNAB para impedir a especulação, promoveu a vinda de mais 2 navios com farinha de mandioca, que sòmente ontem chegaram à Guanabara, devendo começar a descarregar hoje. Assim até segunda-feira próxima, o produto continuará em falta.

Blocos de Catumbi vão desfilar com críticas a Negrão

Enquanto aguardam uma comunicação telefônica do gabinete do sr. Negrão de Lima, confirmando uma audiência para a comissão que está tratando dos seus interêsses, os trinta mil moradores de Catumbi, cujas residências foram desapropriadas pela CEPE, continuam a protestar contra a medida governamental.

Afirmam que continuarão na luta pela prioridade nas novas residências a serem construídas, a preços acessíveis, acrescentando: "A fôrça que sustenta a nossa luta, que a torna contínua e inquebrantável, vem de Deus e representa a busca constante de justiça, liberdade, verdade, amor e progresso, aliada à defesa intransigente dos nossos direitos assegurados na Constituição".

INDIGNIDADE

A comissão de moradores afirmou à TRIBUNA que os atingidos pelas desapropriações não se conformam com o que classificam de "indignidade do govêrno estadual contra uma comunidade que não era para onde ir depois que suas casas forem postas abaixo".

"Não nos conformamos com a injustiça, com a desigualdade, com o desprêzo à dignidade humana, com a afronta, a centenas de pessoas que não desejam travar o progresso de Catumbi mas, apenas, querem fazer valer o direito de continuar morando no bairro onde nasceram ou se criaram".

Citam os moradores de Catumbi as palavras do Papa João XXIII, contidas na Encíclica "Pacem in Terris": "se a autoridade não reconhece os direitos da pessoa, ou os violar, não só perde ela a sua razão de ser como também as suas injunções perdem a fôrça de obrigar em consciência". E acrescentam: "Não cremos que o sr. Negrão de Lima esteja querendo contrariar as sábias palavras do grande Papa João XXIII, deixando que milhares de famílias fiquem ao desabrigo e no desespêro total".

Depois que viram várias faixas arrancadas por caminhões do Estado, durante a noite de domingo, os moradores de Catumbi estão preparando outras com frases que demonstram sua revolta contra o govêrno estadual. Alguns moradores mais exaltados estão dispostos a permanecer em vigília guardando as faixas.

Todos os blocos carnavalescos de Catumbi vão desfilar durante o Carnaval dêste ano, com os seus "abre-alas" mencionando as reivindicações dos atingidos pelas desapropriações com frases de solidariedade aos moradores e de repúdio contra o govêrno Negrão de Lima.

IPM de Cachoeira de Macacu chegou à 1.ª Auditoria

A 1.ª Auditoria da Marinha recebeu os autos do IPM que apurou atividades subversivas no município fluminense de Cachoeiras de Macacu, depois de cumpridas as diligências solicitadas pelo promotor Benedito Felipe Rauen, estando indiciados os civis Mariano Besser, Antônio Xavier, Francisco de Assis, Alcino Salvador.

Foi encarregado do IPM, o delegado Wilson da Costa Vieira, daquele município.

Os civis foram denunciados pelo promotor Wilson Jardim, em novembro de 1961, sob acusação de terem aliciado 100 lavradores para iniciar um movimento subversivo com finalidades criminosas, inclusive criando um Conselho Revolucionário de Justiça para punir aquêles que discordassem da sua orientação.

No curso das investigações por parte do delegado Wilson da Costa Vieira, o promotor Wilson Jardim chamou a atenção daquela autoridade sôbre a maneira irregular de como se desenvolviam os trabalhos de inquérito que sendo feitos sem o preenchimento das formalidades legais, terminariam por ser anulados de direito. O delegado censurou a atitude do promotor, dizendo que êste estava tolhendo as suas atividades específicas, que não deveriam receber a intervenção de ninguém.

Tratando sôbre a matéria já em instância superior o Procurador-Geral do Estado do Rio, Antônio Carlos Sigmaringa Seixas, em parecer, disse que "o comportamento do dr. delegado de Polícia de Cachoeiras de Macacu investe descortesmente contra o órgão do Ministério Público local, erigindo-se em censor da sua atuação funcional".

O processo foi depois remetido à Justiça Militar por fôrça do Ato Institucional n.º 2. O juiz Júlio Rodrigues de Lemos encaminhou juntamente com o processo, as seguintes armas apreendidas durante a fase das investigações: 5 espingardas usadas, de 1 cano e duas de 2 canos tôdas carregadas pela bôca; quatro foices com cabo de madeira e 2 facões com corte em bainha de couro.

JULGAMENTO MILITAR

Os advogados que atuam no fôro militar interpretavam, ontem, o parágrafo 1.º do artigo 122 da nova Constituição Federal como excluindo da competência do Superior Tribunal Militar a apreciação e julgamento de "habeas-corpus" e recursos oriundos de decisões de primeira instância (no caso as Auditorias Militares). Na hipótese, do julgamento do civil por uma auditoria militar, caberá recurso diretamente ao Supremo Tribunal Federal assim como os casos de "habeas-corpus".

O artigo 122, parágrafo 1.º da nova Constituição diz o seguinte: "À Justiça Militar compete processar e julgar, nos crimes militares definidos em lei, os militares e as pessoas que lhes são assemelhadas.

Crise cafeeira já provocou até suicídios

CURITIBA (Correspondente) — A situação dos cafeicultores paranaenses é tão difícil que já provocou suicídios. A afirmação foi feita pelo deputado José Richa do MDB endossando declarações anteriores do senador Adolfo Oliveira Franco segundo as quais as perspectivas para a lavoura cafeeira em 1967 são piores do que as de 1966.

Outro parlamentar, o sr. Antônio Aníbal (MDB) disse que o seu Estado (Paraná) encontra-se mergulhado em grave crise e que se não forem tomadas medidas de amparo à cafeicultura "dentro de seis meses o Brasil se assustará com as proporções do desastre".

Financiamento à Marinha Mercante terá correções

BRASÍLIA (Sucursal) — O marechal Castelo Branco assinou decreto-lei estabelecendo a correção monetária nos contratos de financiamento para a compra de navios à conta do Fundo de Marinha Mercante. Ainda que não aceita a cláusula de correção monetária reputa-se o modelo no [illegible] do contrato ao qual se incorpore os critérios de correção estabelecidos no decreto-lei.

O ato presidencial eleva também para dez mil salários-mínimos o teto da garantia de operações com a Comissão de Marinha Mercante quando esta ultrapasse setenta e cinco milhões de cruzeiros.

Falta de energia pára comércio

Afirmando que todo o comércio da zona da Leopoldina vive dias de verdadeiro pânico, pela falta de energia elétrica o deputado Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, disse à TRIBUNA que "parece até que estão acumulando energia para os quatro dias de Carnaval".

Acrescentou que os subúrbios são os mais atingidos pelo racionamento que causa um retraimento enorme no movimento dos armazéns e mercearias além da paralisação de várias indústrias locais.

A desgraça

Depois de explicar que vários comerciantes estão jogando no lixo diàriamente, mercadorias deterioradas porque os frigoríficos de suas casas não funcionam pela falta de energia elétrica, o sr. Carlos Sampaio afirmou que "tudo isso se agrava com o nervosismo das donas-de-casa que não sabem o que fazer para encontrar mercadorias em perfeitas condições de utilização". E acentuou:

"Não sei o que está havendo na Guanabara desde a posse do sr. Negrão de Lima. Até parece que uma desgraça muito grande se abateu sôbre nós ou mesmo um castigo esteja sendo aplicado por ter a maioria absoluta dos seus habitantes escolhido para governador um homem apático, mais afeito aos banquetes e recepções do que ao trabalho. Êle nem sequer procura correr o Estado que governa para saber das dificuldades do seu povo e tentar junto às autoridades federais medidas que amenizem esta falta de energia elétrica. Prefere o comodismo do seu gabinete e deixa que os outros tomem as providências".

Anormalidade

O sr. Carlos Sampaio disse mais adiante que o mercado de gêneros de primeira necessidade não está normal devido ao aumento de horas na viagem dos caminhões que os transportam de outros Estados para a Guanabara. Afirmou:

"Os transportadores estão querendo maior remuneração pelo frete das mercadorias em face das dificuldades de tráfego na Rio-São Paulo, obrigados que são a submeterem seus veículos a um desgaste muito maior".

Entende o presidente do Sindicato dos Varejistas de Gêneros da Guanabara que isto poderá ocasionar um desequilíbrio no comércio.

O previlégio

Sôbre a resolução da SUNAB em promover a correção monetária para efeito de aumentos dos preços da carne verde e dos remédios, disse o sr. Carlos Sampaio que "isto está parecendo alguma jogada e um privilégio para um pequeno grupo, pois só estenderam a medida aos dois produtos. E o leite, como ficará?" Concluindo, declarou:

"As constantes mudanças no sistema de cobrança do nôvo Impôsto de Circulação de Mercadorias é outro caso que está enervando os comerciantes dêste Estado sofrido. É a mais concreta prova de que as autoridades governamentais não fizeram uma previsão anterior e agora vem esta verdadeira enxurrada de decretos e substitutivos modificando o nôvo impôsto. Uma pessoa, para ser negociante hoje em dia precisa ser sábio ou contratar uma equipe de técnicos para calcular o pagamento dos seus impostos, tamanha é a balbúrdia reinante no setor".

Ceará: Plano de metas tem base municipalista

FORTALEZA (do correspondente) — O "governador" do Ceará, sr. Plácido Castelo, anunciou que o Plano de Metas de sua administração — em fase de conclusão na Secretaria do Planejamento — dará ênfase especial à execução de uma política municipalista de alcance inédito no Estado, já que abrangerá todos os setores da cooperação entre o Govêrno e os municípios.

Educação, saúde abastecimento, assistência técnica e crédito orientado serão, segundo o "chefe do Executivo cearense, os instrumentos aquela política que visa proporcionar ao meio rural cearense melhores condições de vida, pela criação de um suporte econômico e social mais resistente, inclusive aos transtornos climáticos que freqüentemente assolam o Estado.

QUADRIENAL

O Plano de Metas do "governador" Plácido Castelo compreenderá todos os setores da administração pública, devendo ser executado até 1970. O programa quadrienal aplicará bilhões de recursos na construção de uma infra-estrutura econômica e social, com base na dinamização da agropecuária, na manutenção do ritmo de industrialização do Estado, na disseminação de escolas, na prestação de assistência sanitária, na construção de uma rêde de rodovias, na extensão das linhas de transmissão de energia elétrica e no esfôrço dirigido à mineração.

Museu da Imagem e Som agora grava noticiosos de TV

Iniciando um nôvo ciclo em sua série de gravações para a posteridade, o Museu da Imagem e do Som, gravou, ontem, uma edição especial do Jornal de Verdade, com a equipe de Luís Jatobá e Oto Lara Rezende.

Todos os que fazem o Jornal de Vedade — com exceção de Brojalo — Oto Lara Rezende, Luís Jatobá, Ilca Soares, Jorge da Silva (Majestade), Haroldo de Holanda, Célio Moreira, Jorge Sampaio e Fernando Monteiro estiveram presentes.

OTO

O jornalista Oto Lara Rezende, que chegou atrasado para a gravação, falou de improviso. Oto, entretanto, justificou seu atraso, afirmando que estava à espera do diretor do jornal, Borjalo, que foi o único a não transmitir para a fita os seus conhecimentos jornalísticos. O jornalista e homem de rádio e Tv. Luís Jatobá, dirigiu, como na Tv, a transmissão especial do jornal.

ACÊRVO

Informa a direção do Museu que irá gravar programas noticiosos de tôdas as emissoras de rádio e televisão, com o objetivo de facilitar a tarefa dos historiadores do futuro. Dentro dêsse esquema de gravações, deverão comparecer intelectuais, compositores, atôres e todos mais que possam representar interêsse para os que desejarem conhecer o Brasil de 1967.

Política Econômica

Mais uma indústria brasileira absorvida por estrangeiros

NOENIO SPINOLA

Mais uma tradicional emprêsa brasileira comprada por grupos estrangeiros: a Companhia Química Duas Ancoras. Trata-se da conhecida fábrica de pastas, detergentes e outros produtos semelhantes, cujo contrôle passou para a Companhia Atlantis do Brasil Ltd, de Londres.

O fato concreto: dentro de pouco tempo ocorrerá com a indústria de produtos químicos o mesmo que aconteceu com a farmacêutica: será totalmente absorvida por grupos internacionais. Como ocorre neste e em outros casos, a "tecnologia" é o pretexto, mas quase não se entende como o brilho dos sapatos dos brasileiros (os que usam sapatos) pode tecnològicamente ser excepcional dada a transferência das pastas de polir para o contrôle inglês ou americano.

Aliás, o cêrco sôbre o setor químico está sendo fechado por outra porta importantíssima: a da petroquímica. O pretexto é a entrega de setores vitais à iniciativa privada. No caso, porém, essa iniciativa é totalmente estrangeira, e, como no campo dos fertilizantes, o monopólio estrangeiro poderá inclusive controlar futuramente a produção brasileira de gêneros agrícolas pela simples redução do fabrico ou elevação de preços de alguns adubos químicos fundamentais para a recuperação dos solos.

CAMPOS

Comenta-se que o sr. Roberto Campos passaria à direção de um banco de investimentos, logo que despachado do Ministério do Planejamento pelo Govêrno Costa e Silva. O que ninguém entende é porque as fontes dessas notícias vinculam o sr. Roberto Campos ao grupo Bozzano-Simonsen. Há quem comente que a excelente posição do grupo Bozano não comportaria uma participação minoritária em sociedade na qual Campos daria as cartas.

***

Quanto à forma pela qual isso pode suceder (uma associação na qual Campos daria as cartas) supõe-se que estejam em jôgo os interêsses do banco suíço de que o atual ministro era diretor no tempo de Jânio Quadros, e do qual se recusou a ser presidente visando ao futuro. Como a atuação dos grupos financeiros internacionais na América Latina faz-se violentamente ativa atualmente, por fôrça da política financeira aqui adotada, Campos, a se confirmar esta hipótese, no changez de places estaria indo para a área ideal. O resto que se dane.

***

SUCESU

A Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários de São Paulo elegeu sua primeira diretoria. Fazem parte: Dante de Palma, da AJAX, como presidente; Múcio Dória (Matarazzo) como tesoureiro, e José Vencovsky, da Brinquedos Estrêla, como secretário.

***

COPEG

O secretário de Economia, Armando Mascarenhas, está anunciando o primeiro contrato de financiamento para compra de três geradores, com capacidade de mil kwa, no valor de 340 milhões de cruzeiros. Mais dois pedidos estão em curso na COPEG. Não obstante, ontem anunciava-se que a ONU e um órgão de assistência internacional haviam doado à Guanabara transformadores de ciclagem que permitirão o uso de fontes de energia de outros sistemas hidrelétricos, reduzindo-se o déficit do Estado a 20%.

***

ALIQUOTAS

Até o próximo dia 28 o Conselho de Política Aduaneira estará recebendo, das Confederações de Indústria Agricultura e demais setores interessados, sugestões para revisão das alíquotas fixadas no Decreto-Lei 63 que reviu a tarifa das Alfândegas. O CPA vai incluir na pauta dos seus trabalhos a importação de frutas, e o mercado poderá ser beneficiado com reajustamentos que liquidem problemas de importação de países da América do Sul em situações nem sempre satisfatórias para o Brasil.

***

QUÍMICA

A notícia publicada pelo jornal Le Monde de que a L'Oreal de Paris estava trabalhando nos planos para a construção de uma nova e grande fábrica no Estado da Guanabara fêz com que as ações da emprêsa entrassem em alta na Bôlsa de Valôres, fato que, evidentemente, causou verdadeiro impacto junto à alta direção da indústria francesa. A informação foi dada pelo diretor-presidente da L'Oreal no Brasil, François Louis Claudel, ao desembarcar têrça-feira no Galeão, de volta da Europa via Varig. Confirmou o sr. Claudel a aquisição de terreno com 30.000 metros na Via Dutra, para implantação da nova indústria.

***

ARDENDO

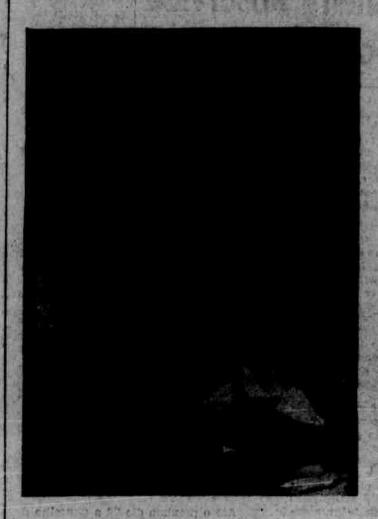
A insolvência, vez por outra, bate às portas de indústrias americanas. E' o caso de Elizabeth Arden S/A que teve um título de Cr$ 539.679, protestado no 1.º Ofício. A emprêsa conseguiu, ontem, cancelar a distribuição, mas a imagem do mau pagador ficou.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 896.593 ações, no montante de Cr$ 846.771.280. O índice BV acusou queda de —1,7 ponto. O mercado, de modo geral, apresentou-se em baixa, mas o reajuste sofrido em função da expectativa com o decreto de estímulos ainda não parece irreal. Deve-se assinalar, porém, que uma parte dos especuladores já se dá por satisfeita com a realização de lucros no movimento que lhes foi proporcionado nos últimos dias. *** O ministro da Fazenda teria feito uma declaração singular a alguém: disse sua excelência que o Decreto de Estímulos ao mercado de ações estava... "no forno". O humor de sua excelência é realmente singular, pitoresco e frio como a gargalhada de Ramsés III depois de falecido. *** A fim de neutralizar os efeitos corrosivos dos gases provenientes da queima de combustível com elevado teor de enxôfre, o setor marítimo da Castrol Ltda., da Inglaterra, lançou uma série de óleos detergentes alcalinos para motores diesel. O óleo, que já foi introduzido no Brasil com boa aceitação, pode abastecer desde pequenos barcos de pesca até navios de cabotagem, sendo encontrado em dois tipos; o RM/DZ e o S/DZ, e faz parte da série de produtos da Castrol 215 M.

CURSO DOS TÍTULOS — EM 31 DE JANEIRO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. med.	% d/m m a
Aços Villares (pref.)	1.801	—4,5
Aços Villares (ord.)	1.600	—5,9
Arno	3.900	—1,2
Brasileira de Roupas	617	—4,6
C. B. U. M.	567	—2,5
Brahma (pref.)	2.108	—1,9
Brahma (ord.)	2.063	+0,2
Docas de Santos	729	—0,7
Dona Isabel	711	—3,5
Ferro Brasileiro	909	+1,[illegible]
América Fabril	451	—6,0
Sousa Cruz	2.250	—1,6
Nova América (port.)	932	—1,[illegible]
Belgo Mineira	720	—3,1
Sid. Nacional (port.)	1.203	—4,2
Sid. Nacional (nom.)	1.160	—5,1
HIME	628	[illegible]
Kibon	2.218	+2,2
Lojas Americanas	2.185	—0,1
Estrêla (pref.)	1.250	—2,0
Mesbla (pref.)	886	—3,9
Mesbla (ord.)	893	—3,2
Moinho Santista	1.350	—1,9
Petrobrás (pref.)	2.316	—3,4
Petrobrás (ord.)	2.200	
Samitri	874	—5,1
S. Paulo Alpargatas	888	3,[illegible]
Vale do Rio Doce	2.912	—2,5
White Martins	3.389	—3,5
Willys (pref.)	586	—3,6
Willys (ord.)	700	—3,5

Desmatamento de morros tem relatórios

Técnicos afirmam que o desmatamento predatório dos morros é o principal responsável pelo deslizamento das encostas na Guanabara e no Estado do Rio.

Técnicos do Conselho Nacional de Pesquisa apresentaram ao Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais relatório contendo uma série de estudos e levantamentos realizados nas encostas dos morros dos Estados do Rio e Guanabara, visando medidas de emergência e elaboração de uma legislação específica de proteção da natureza.

Afirmam os técnicos que deverão ser tomadas medidas para coibir construções de vias de comunicações, habitações e o desmatamento predatório dos morros, o que consideram como elementos altamente prejudiciais à estabilidade das encostas, e que a remoção sistemática das favelas evitará, no futuro, maiores catástrofes, já que o problema dos deslizamentos não poderá ser resolvido a curto prazo.

Deslizamentos

Para o professor Othon Leonardos, catedrático de Geologia da UFRJ, "os deslizamentos são provocados pela infiltração da água das chuvas em áreas topográficas acidentadas pelas construções de habitações desordenadas nas encostas (favelas etc.), e pelos traçados das rodovias que não obedecem a nenhum plano técnico-geológico". Afirma o professor que, embora a geologia seja uma ciência antiga, ela sòmente tomou vulto nos últimos 20 anos, dando nascimento a duas novas ciências: a mecânica dos solos e a mecânica das rochas". Os técnicos [illegible] — observa o professor Leonardos — têm profundo conhecimento da magnitude dos deslizes de terra ao longo de tôda a Serra do Mar, onde são alarmantes os estragos provocados pela alta pluviosidade, que ocorrem nos meses de dezembro a março. Sòmente com o conhecimento técnico-geológico — asseverou — êsses problemas poderão ser contornados, já que não há nenhuma solução a curto prazo para evitar os deslizamentos porque êles são decorrentes da própria constituição histórico-geológica das rochas que compõem as cadeias de montanhas do nosso País". Cita o professor que o fenômeno das "trombas-d'água" é provocado pelas massas frias, provenientes do pólo sul, que, ao entrarem em contato com as massas continentais muito quentes e úmidas, que dão origem a acúmulos anormais de nuvens, são responsáveis pelas violentas precipitações. Ao referir-se à tragédia da semana passada que se abateu sôbre as Serras das Araras e Itaguaí e cabeceiras do Ribeirão das Lajes, o professor reportou-se ao ano de 1810, quando o geognosta alemão Wilhelm von Eschwege anotara em seu "Journal von Brasilien" os grandes estragos produzidos por uma tromba-d'água na Serra de Itaguaí, quando "pedaços inteiros de terrenos com florestas e rochedos foram arrastados por serra abaixo e soterrando a maior parte das senzalas que alojavam os escravos.

Rodovias

Qualquer trecho da Serra do Mar — salienta o professor — poderá sofrer desmoronamentos no Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo ou Paraná. "Tal fato deveria merecer maior atenção dos engenheiros rodoviários, sem dúvida excelentes técnicos, mas que não têm sabido tirar partido dos ensinamentos da geologia". "O DNER e o DER — afirma — têm excesso de "operadores" e grande deficiência de "clínicos". Sabem construir e reconstruir esplêndidamente, mas ainda não aprenderam a prever e a curar. A engenharia preventiva — continua — está nas mãos dos geólogos de engenharia, pois mais de 90 por-cento das nossas estradas não têm condições para resistir incólumes aos aguaceiros tropicais, devido à inexistência de um total entrosamento entre geólogos e engenheiros". Disse o professor que prevenir contra uma ameaça permanente é, via de regra, mais econômico, do que corrigir posteriormente os estragos. Asseverou que os grandes trechos do leito da Rio—São Paulo que foram destruídos pelas águas ocorreu por deficiência de ordem técnica: falta de drenagem, insuficiência de bueiros, escassez de muros de contenção etc. Frisou que "a incúria do DNER na construção do trecho final da rodovia Rio—Teresópolis, na Vista Soberba quando pedras que foram deixadas no alto dos cortes permitiram que estas rolassem e destruíssem parte daquela rodovia, a semana passada, em conseqüência dos aguaceiros. Não há quem não tenha passado pelo local, antes da catástrofe, que não visse a rocha tôda fraturada, caindo aos poucos, às menores chuvas. A solução mais eficaz e menos dispendiosa para êsse problema — concluiu — era que fôssem prêsas com tirantes de ferro, que seria uma solução imensamente mais barata do que a reconstrução do leito.

Artistas levam adeus a Jaime Costa

O corpo do ator Jaime Costa foi velado numa das salas da Assembléia Legislativa, com a presença de amigos e inúmeros admiradores.

Foi sepultado ontem, às 17,30 horas, Jaime Costa, ator que durante 45 anos fêz desde o burlesco até ao dramático nos palcos e filmes brasileiros. Compareceram ao Cemitério São João Batista inúmeros artistas, teatrólogos, personalidades do rádio e televisão, onde muitos choraram no momento em que "o bom Jaiminho" — tratamento só dispensado pelos mais íntimos — foi levado à sepultura.

O corpo de Jaime Costa, que durante todo o dia de ontem foi velado numa das salas da Assembléia Legislativa, onde visitantes começaram a chegar desde às primeiras horas da manhã demorando-se bastante ao lado do esquife, entre outros amigos, Oduvaldo Viana Filho, Pascoal Carlos Magno, Paulo Roberto, Ferreira Gullar e Agildo Ribeiro.

Juventude

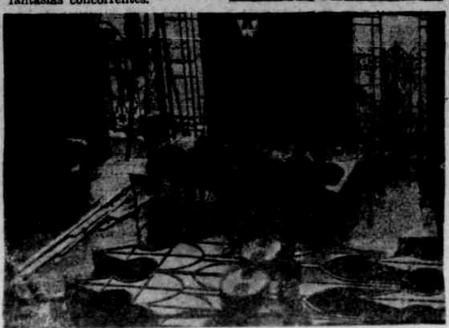
O Grupo Opinião, responsável pela apresentação da peça "Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come", no Teatro de Arena de Copacabana, no qual Jaime Costa tinha um papel especial, suspendeu ontem sua apresentação em decorrência de sua morte, e até ontem ninguém do Grupo sabia informar quando se reiniciariam as apresentações. Alguns membros do Grupo Opinião são favoráveis pelo término das representações, porque Jaime Costa já substituíra recentemente Fregolente, e uma nova substituição, em final de temporada, não seria coisa muito fácil.

Vários amigos de Jaime Costa diziam, ontem, Sereno era um dêles, que, embora o artista tivesse 69 anos, e 45 de atividades artísticas, "é, fora de dúvida, que êle permanecia em espírito jovem e aberto, mesmo após decepções que muito o magoaram, como por exemplo a afirmação, por parte de alguns críticos, de que estava superado".

Municipal em últimos retoques

A equipe que trabalha na decoração do Municipal para o Baile de Gala oficial de segunda-feira, dará por concluída, hoje, sua tarefa, para o que vem trabalhando dia e noite, praticamente.

Como sempre, o baile oficial do Estado contará com a presença de milhares de turistas, inclusive artistas famosos, tendo várias agências especializadas feito suas reservas com antecedência.

Duas novidades foram introduzidas no Baile do Municipal: a primeira, a construção de uma enorme passarela externa, por onde desfilarão as fantasias vencedoras do concurso; a segunda, a presença de jornalistas, inclusive repórteres de televisão, no recinto em que serão julgadas as fantasias concorrentes.

DARCY TECIDIO
• EVALDO DINIZ
Fotos de OSMAR GALLO

Carnaval

Cantinflas estará no Baile das Atrizes

A Casa dos Artistas realiza amanhã o Baile dos Artistas em favor do Retiro, que, em Jacarepaguá, abriga os astros e estrêlas de outros tempos. Segundo seus promotores, tôdas as providências foram tomadas para que a festa de amanhã, na sede do Sírio e Libanês, tenha sucesso.

Foram convidados todos os elencos dos teatros atualmente em funcionamento e, ainda, astros e estrêlas do rádio, cinema, televisão e circo, para confraternizar com os foliões presentes.

Derci Gonçalves será a Rainha do Baile e Amilton Fernandes (Albertinho Limonta) será o Rei da Festa. E, como se não bastasse, está já assegurada a presença de Cantinflas, o grande cômico do cinema mundial.

A procura de ingressos nos postos de venda tem sido grande, e são êles encontrados nas bilheterias do Teatro Municipal, do Teatro Santa Rosa (Rua Visconde de Pirajá), na Casa do Turista (Praça do Lido) e na Casa dos Artistas, na Praça Tiradentes n.° 33 — 1.° andar — telefone 22-3378. Os preços estabelecidos são os seguintes: um cavalheiro e uma dama, Cr$ 20 mil, e mesa com quatro lugares, Cr$ 100 mil. A diretoria da Casa dos Artistas aconselha que os ingressos só sejam adquiridos nos postos oficiais.

PRÊMIOS PARA AS MELHORES FANTASIAS FEMININAS

Duas passagens de ida e volta serão oferecidas pela Primeras Lineas Uruguyas Navegacion Aérea para o Uruguay e a HOTUR oferecerá a estada de oito dias para os contemplados. Também a Casa Krause oferecerá um carnê de crédito para jóias, prêmios que serão conferidos às fantasias femininas (originalidade e luxo). Não haverá prêmios para as fantasias masculinas.

Nada menos de duas orquestras de Laci Martins darão movimento aos pares nos salões do Sírio e Libanês, amanhã.

Confete & Serpentina

Gina Lollobrigida, a mais grata presença estrangeira do carnaval de 1967, estará hoje no Rio para ver o samba de perto.

O Carnaval carioca estará enriquecido desde hoje com a chegada de Gina Lollobrigida que depois de recusar participar de nossa folia por diversas vêzes, não agüentou deixar de vir ao Rio e ver de perto o que é o samba carioca.

★

Acompanhando a atriz, chegarão, também, diversos diretores cinematográficos, convidados pela Secretaria de Turismo do Estado.

★

Frase de Gina, ao embarcar ontem no Aeporto de Roma: "Estou muito contente de ir pela primeira vez ao Rio de Janeiro durante o Carnaval".

★

Na próxima sexta-feira a Acadêmicos do Salgueiro estará fazendo seu ensaio geral na avenida Presidente Vargas, a partir das 21 horas. O carioca que desejar ver passistas com o gabarito de Narcisa, Paula ou a bela Erika, é só dar uma chegadinha a avenida.

★

E por falar em ensaio geral, hoje é o da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel na quadra do América Futebol Clube. A Vila Isabel, apresentará o enrêdo "Carnaval de Ilusões" e é uma das fortes concorrentes no superdesfile.

★

"São Paulo Chapadão de Glórias", é o tema com que o Império Serrano pretende arrebatar os foliões na Presidente Vargas, acrescido, ainda com as presenças de Sônia Mamede e Evandro de Castro Lima. Amanhã será o ensaio geral da Império no Mercado Velho de Madureira. Seu samba, êste ano, será "puxado" por Jorge Goulart.

★

Os funcionários da ABI organizadores do Bloco "Cobras da ABI", estão convocando os associados da Casa do Jornalista a se inscreverem diàriamente na sede social para o desfile do dia 4 de fevereiro, às 12 horas.

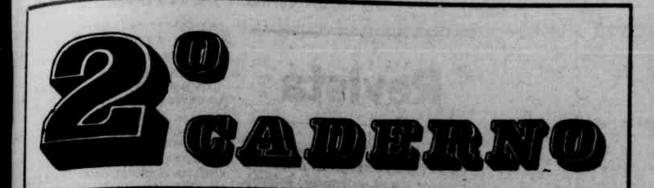
★

Duas orquestras estarão animando o "Nosso Baile" promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, a ser iniciado na sexta-feira às 21 horas e acabando ao amanhecer do sábado, já em pleno reinado de Momo.

★

A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, promove amanhã a sua maior festa carnavalesca, com o ensaio da "Ala das Baianas". Atrações: Mãe Zefa, a Rainha das Baianas do Brasil, que veio exclusivamente da Bahia para cantar a "Liberdade".

★

"Máscara Negra" é o tema da decoração do Hotel Glória para o seu monumental baile "Rosa de Ouro", em homenagem à música vencedora do Carnaval de 1967, de autoria de Zé Kéti e Hildebrando Pereira de Matos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

RECEBENDO PARA O CARNAVAL

Quem tem casa fora do Rio, geralmente tem hóspedes durante o período carnavalesco. E é muito importante saber receber bem seus convidados, deixando-os à vontade, como se estivessem em suas próprias casas. Mas isso não é motivo para você ficar preocupada, trabalhando o dia inteiro, o que certamente deixará seus amigos bastante constrangidos. Faça com que tudo funcione perfeitamente e que seus amigos não sintam que vieram perturbar a calma de sua casa.

Mas para que isso aconteça, você não deve esquecer:

* Os horários rígidos não devem ser seguidos, principalmente o do café da manhã. Lembre-se de que existe gente que gosta de acordar tarde ou mesmo cedo demais.

* Assim que seus hóspedes chegarem, uma empregada, ou mesmo você, deve perguntar o que êles costumam comer ao acôrdar e, procure satisfazê-los, evidentemente que dentro do possível.

* As refeições já devem ter sido prèviamente combinadas com a cozinheira, para evitar que a tôda hora você tenha que ser chamada para solucionar ou sugerir alguma coisa.

* Antes de seus convidados chegarem, você deve verificar se colocaram em seus quartos: papel absorvente (uma caixa), álcool, agulha e linha (preta e branca), tesourinha, talco, pasta de dente e sabonete. Tenha de reserva algumas escôvas de dentes, pois um de seus amigos pode tê-la esquecido.

* Verifique se as camas estão arrumadas, as toalhas de rosto e banho nos seus devidos lugares, os armários vazios e flôres enfeitando o quarto.

* Se você tem bons empregados, assim que seus hóspedes chegarem, mande que desarrumem as suas malas, colocando as roupas no armário e nas gavetas e passando a ferro as que estejam amarrotadas.

* As flôres colocadas nos quartos devem ser retiradas à noite, e no dia seguinte, colocadas no lugar outra vez.

* Não esqueça também de mandar colocar, à noite, uma jarra com água fresca e copos. Várias são as pessoas que têm o hábito de beber água durante a noite.

* A roupa de cama deve ser mudada no final do segundo dia, o mesmo acontecendo com as toalhas de banho e rosto.

* Procure fazer o almôço e jantar dentro do gôsto de seus amigos. Em conversa você poderá ficar sabendo de suas preferências.

* Na nossa opinião, êsse lembrete é da maior importância: não procure ocupar as horas de seus convidados, deixe que êles façam o que têm vontade, e não se sintam constrangidos a fazerem o que não querem.

Temos certeza de que, se você seguir direitinho os nossos conselhos, seus amigos sairão encantados de sua casa, dizendo que passaram realmente um período dos mais agradáveis.

Moda para o Carnaval Guilherme Guimarães

Guilherme Guimarães acha que na época de hoje as mulheres têm que fazer fantasias práticas. Fantasia que seja apenas fantasia não tem mais vez nesse Carnaval Na sua opinião, os palazzos, parêos, balis, moumou e pantalons dão ótimas fantasias, e a gente deve aproveitar o que de bonito nos dá a moda. Acho que Guilherme Guimarães tem razão e a vida de hoje nos obriga a sermos práticas. Além do mais, êsse tipo de roupa é bem mais bonito do que as já batidas e rebatidas ciganas, colombinas, pierrots, palhaços e outras tantas. Portanto, vamos brincar o Carnaval com roupas bonitas, simples, simpáticas e antes de mais nada práticas.

"Barbarella" — Nada mais é do que um Arlequim pijama em losangos ouro e prata. Nos lados da calça pompons dourados e prateados. Saindo do pescoço, uma quantidade bem grande de fitas com pompons dourados e prateados nas pontas

"Moustache" — Um Pierrot na base do palazzo pijama. Todo em tecido prateado com pompons de tule também prata. Segundo Guilherme a maquilagem prata é da maior importância nessa roupa (a sombra é feita de pedras).

Viajando no Carnaval

Se você fôr viajar durante o período de Carnaval, não se esqueça dêsses pequenos detalhes:

1) Se você fôr viajar de automóvel ou de ônibus:

— tenha à mão uma valise com tôda a sua maquilagem;

— leve um casaquinho de lã, porque a temperatura nessa época do ano muda com muita facilidade;

— se viajar com crianças, convém levar uns sanduiches, ou frutas, para serem comidos no caminho. Muitas vêzes, nos locais de parada, não se encontram coisas boas.

2) Se você fôr viajar de avião:

— evite levar vidros de qualquer espécie, ponha seus produtos de maquilagem em recipiente de plástico, nunca enchendo-os até o gargalo;

— leve na mão uma valise com todos os seus objetos de valor e documentos;

Em qualquer dos dois casos, procure levar uma bagagem organizada e arrumada com uma certa lógica.

— Em primeiro lugar verifique o clima do lugar e os divertimentos que oferecem. Aí então separe a sua roupa. Não adianta levar vestido longo se você fôr para uma fazenda e culotes de montaria se fôr para o centro de uma cidade.

—Verifique se as malas que tem em casa chegam e se estão limpas e conservadas.

— Faça uma lista de tudo que pretende levar e leve uma cópia com você. Na hora de arrumar a mala novamente, terá certeza de que não esqueceu nada.

Arrumação da mala

— Ponha as roupas e objetos mais pesados no fundo da mala. As malhas e lingeries devem ser guardadas em sacos plásticos, o mesmo acontecendo com os sapatos.

— Os casacos devem ser colocados na mala, abotoados, atravessados, com as mangas dobradas na parte inferior, tomando o cuidado de que a largura dos ombros ocupe o comprimento da mala.

— Se você fôr para um hotel, procure levar o mais possível roupas de malha. A passagem a ferro além de complicadas são bem caras.

— Não se esqueça nunca de levar algum agasalho, principalmente para as noites que costumam ser mais frescas.

— O melhor é não levar nenhum objeto de valor, em vez de jóias, prefira as bijouterias.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Exposição

Mimina Roveda, que no fundo é mais brasileira do que italiana, vai fazer exposição na Galeria Celuca, de Roma. Quem está organizando tudo é a viuva do grande pintor Ciconi (cujos quadros são vendidos por uma média de 20 mil dólares). Os quadros de Mimina estão fazendo realmente o maior sucesso. Paolo Giinni (Juiz em Roma), que vem passar todos os anos o Carnaval no Rio, e Angelo Fumagali, que possuem, cada um, dois quadros da artista, foram obrigados (a insistência não poderia ter sido maior) a vendê-los para a coleção Peter Seller.

Produção

Paulo Autran e Flávio Rangel vão produzir uma peça A sua estréia será em São Paulo, onde ficará dez dias. Depois seguirão o seguinte roteiro, cada um, num período de dez dias: Rio, Bahia, Recife, Belo Horizonte. Do elenco, só Paulo Autran e Cleyde Yaconis. A peça "Esopo".

Casa Grande

Hoje, a "Casa Grande" começará com a sua semana carnavalesca. O primeiro baile será a "Noite do Mug", com o lançamento da fantasia. Cada convite dará direito a um Mug (garantem que o môço é amigo). Para quinta-feira, o "Festival de Besteira" com Sérgio Pôrto e suas certinhas. E, na sexta, Zé Kéti e a sua Máscara Negra. Para os carnavalescos, Sérgio Cabral não poderia bolar nada melhor.

Jantar

A já famosa Geralda recebeu para um jantar na segunda-feira. Não é preciso dizer que a comida não poderia ser melhor. Mas para encher a bôca de água de quem não foi convidado, eu vou dar o menu: patê e caviar, siri recheado, peixe com môlho de alcaparra, camarão com leite de côco, peru recheado e com farofa, rosbife com legumes e lombinho. De sobremesa sorvete com marron, mousse de côco, mousse de chocolate (em homenagem ao Alfredo Canogia), pudim de ovos, baba de môça, torta de maçã, abacaxi e uvas. Tudo isso com uisque e champanhe. Os privilegiados foram: Marcos André, Milton Dacosta, Marquêsa Pelicano, Loló e Eunice Bernardes, Helena e Arides Visconti, Maria Cláudia Bonfim, Pedro e Ruth Lomba e o comandante Canogia. A sala tôda enfeitada de bolas coloridas.

Cinema

A gente também precisa estar atualizada com o cinema nacional. Já que com a falta de luz poucas são as pessoas que recebem, vamos saber o que se vai passando com o nosso cinema. 1) Glauber Rocha garante que a Danuza Leão tem grande talento, fotografa maravilhosamente bem e sabe se movimentar muito bem diante das câmeras. Vamos esperar para vê-la em "Terra em Transe". 2) Roberto Faria e Paulo Mendes Campos estão preparando um filme com o Roberto Carlos. Mas até agora a história não tem título. O filme será quase todo rodado em São Paulo, mas também terá cenas filmadas em Nova York. Trata-se de um policial bossa-nova. 3) Sérgio Pôrto está escrevendo um filme. Seu nome: "O doce esporte do sexo". Mylene Demongeot e Française Dorleac foram convidadas para os papéis principais. As outras serão naturalmente as "certinhas" do Stanislaw Ponte Preta. 4) Arduino Colassanti aderiu completamente ao cinema. Depois de "O Justiceiro" prepara-se para filmar com Nélson Pereira dos Santos e Luiz Carlos Barreto "Como era bom o meu francês". Vai ser filme colorido.

Festa infantil

Em Correias, o maior movimento dêsse fim de semana foi a festa infantil em casa de Dicéa e José Luiz Ferraz, festejando três aniversários: Alice e Amélia Ferraz e Patricia Sêco Levando seus filhos, Sarita e José Carlos Galiez Pinto, Gilda e Maneco Müller, Helena e Murilo Gondim e Irene e Robert Singery.

Sylvia Amélia Marcondes Ferraz na foto que tanta discussão e assunto deu em todos os grupos do Rio. Tudo foi por causa de sua "navette"

GIRO Irene Singery está estreando peruca nova e curtinha. Muita gente não a tem reconhecido, o que a diverte muito. * Rubem Dario, um dos nossos melhores tapeceiros, vai passar dois anos nos Estados Unidos. Foi convidado para trabalhar e estudar por lá. * Jacira Domingues foi a primeira brasileira a comprar máscaras de Jean D'Estrée. Seu preço foi 40 dólares e é tôda em plumas brancas. * Jantando no "Chateau", que cada vez cobra mais caro por uma refeição (acho que agora estão até exagerando), o embaixador Décio Moura (que chegou na segunda-feira e hoje mesmo volta para Buenos Aires), Flávio Rangel, Fernando Pedreira, Tais Ferraz de Abreu, Santos Badhur e Antônio Galdeano. * Belita e Marcos Tamoyo, Glória e Alfredo Machado foram para São Paulo assistir à posse de Roberto Abreu Sodré. * Lúcia e Paulo Sabóia, Tais Ferraz de Abreu e filhos passarão o carnaval no Vale da Boa Esperança, com Regina e Zizinho Leite Garcia. * Luiz Jasmim, na sexta-feira, vai descansar em Guaratiba e só desce para o Baile do Monte Líbano, onde vai fazer parte do júri de fantasias. * Gilda e João Saavedra vão passar o carnaval em Cabo Frio, com Candinha e Joaquim Silveira. * Flávio e Dulce Rangel seguem amanhã para a fazenda de Cléo e Ênio Silveira, no interior de São Paulo. * Marina e Leonidio Ribeiro recebem para jantar na quinta-feira. As mulheres de palazzos e pantalons. * Beatriz e Juan Lierena passaram o último fim de semana em casa de José e Helô Willensens. * Gisa Castejá agora é também pintora. Está preparando uma exposição que vai acontecer no "Bateau". * E por falar em "Bateau" sua decoração para o carnaval, "As Mil e Uma Noites" está sendo feita por Sara van Erven e Maria Luiza Bandeira de Mello. * O senhor Roberto Campos parece que tem pavor de água, além de não saber nadar. Domingo, em plena Baía de Guanabara, podia ser visto com bóia de borracha e bóia de cortiça. Só faltava uma corda prendendo-o à lancha.

Clubes

As festividades carnavalescas do Atlantic Refining Clube começam hoje, com um jantar à crônica carnavalesca, no restaurante La Bella Itália, quando serão conhecidas tôdas as novidades que apresentará no baile de sábado, na sede do Monte Líbano.

João Carlos Lima, diretor social do Atlantic, garante que as duas orquestras, dirigidas por Valdo Meireles, não darão trégua aos foliões e avisa que os convites ainda podem ser adquiridos na sede social, à Rua Sete de Setembro, 48, 13.° andar.

VARZEA COUNTRY CLUB

★ E por falar em homenagem à imprensa, amanhã o VCC estará oferecendo aos escribas foliões um coquetel, para fazer, oficialmente, a apresentação da decoração que tem como tema "Alegria em Pompona", concebida e executada pelos artistas Agostinho e César Fernandes.

SANTAPAULA

★ Algumas das fantasias e seus criadores que desfilarão no grande baile de domingo do Santapaula Quitandinha Clube: "Taj Mahal", Olímpio Francisco Nascimento; "Imperador Constantino", Evandro de Castro Lima; "Príncipe de Pequim", Clóvis Bornay, e "Rainha Watusi", de Ana Maria Sagres.

AUTOMÓVEL CLUBE

★ A comissão organizadora dos bailes "Milionários" e "Mamãe vou às compras" avisa que os convites poderão ser adquiridos na sede do Automóvel Clube, onde se realizarão os bailes, ou pelos telefones 52-3061 e 52-4065.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE

★ O Jacarepaguá Tênis Clube apresentará, na sexta-feira, às 20 horas, a decoração dos salões para o Carnaval, havendo também, na mesma noite, o ensaio geral da Escola de Samba União de Jacarepaguá, na quadra de esportes do clube.

VASCO DA GAMA

★ "Olé Viva la Grácia!" é o tema da decoração dos salões do Clube de Regatas Vasco da Gama para o Carnaval. É de autoria do cenógrafo Francklin Rodrigues da Fonseca e deverá agradar a gregos e troianos.

OLYMPICO CLUBE

★ Muitos prêmios para as melhores fantasias, quatro grandes bailes, muita animação, serviço de bar de primeira, é o que promete o Olympico Clube para as folias de Momo, quando espera mais de três mil foliões em cada baile.

SOCIEDADE HÍPICA

★ Logo mais, às 23 horas, a coisa vai esquentar lá para o lado da Sociedade Hípica, porque será realizado o tradicional "Baile da Espora". O traje, segundo os promotores, será esporte ou fantasia, o que será ótimo nestes dias de calor.

STANDARD F.C.

★ "O Baile da Gotinha", que é o ponto alto do Carnaval do Standard Futebol Clube, a ser realizado na segunda-feira gorda, apresentará êste ano muita novidade. Os convites podem ser adquiridos na Avenida Presidente Wilson, 118 ou na sede do Clube Monte Líbano.

SUBTENENTES E SARGENTOS

★ Já que estamos falando em decoração podemos anunciar a do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, que foi denominada "Noites no Velho México".

FLAMENGO

O C.R. Flamengo marcará sua presença neste Carnaval com quatro bailes, em seu salão nobre, à Av. Rui Barbosa, 170, nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, no horário das 22 às 4 horas, com a conhecida orquestra do maestro Ioiô.

★ Na seqüência das festas carnavalescas, tal como realizou no ano passado, voltará o Country Clube da Tijuca a promover o baile da "Cremação das Tristezas", para a qual serão convidados os blocos e fantasias premiadas em outras agremiações.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Uma das razões da estagnação de nossa televisão é a acomodação das agências de publicidade.

Espera aí, Carlos Alberto. Vamos começar do princípio. E o princípio da televisão mostra as agências fazendo o que de melhor havia.

A interrupção é do meu amigo Rui Viotti. Um môço veterano de nossa televisão. Começou do zero. Hoje é diretor comercial da TV-Rio. É homem desabitado de inimigos. E foi também quem ensinou as vogais de televisão a êste colunista. Antes do seu atual pôsto, fêz de tudo e há poucas semanas era chefe do Departamento de Rádio, Televisão e Cinema da MacCann Erickson.

— Rui, se no princípio era o verbo, por que nossa televisão se transformou num adjetivo tão aguado? A culpa foi do Walter Clark?

— Botar a culpa em alguém exigiria três ou quatro espaços que você possui em sua coluna. Para ser fiel ao meu início, o princípio da culpa começa talvez por você ou comigo. Somos antes do Walter.

— Você não acha que atualmente as agências só têm um caminho diante da estruturação de programação das emissoras, isto é, a de comprarem o que as televisões oferecem? Acho êste caminho uma faca de três gumes.

— As agências, de acôrdo com o que se anuncia, são de publicidade. E os problemas nesta área são de tal monta que não sobra tempo de se tornarem indústria de televisão. E nem a isso se propõem.

— Em sua opinião qual é a possibilidade dos departamentos de publicidade das emissoras e das agências se libertarem do princípio, meio e fim que é o império do IBOPE? O próprio IBOPE afirma que 55% dos aparelhos estão desligados, em média mensal. E tanto as agências como as emissoras continuam fazendo uma televisão para os 45% ligados.

— Certamente o seu IBOPE é diferente do meu. Os números que vejo no meu não coincidem com os seus. Mas admitindo os teus números quero informá-lo, e de graça, que 45% foi o índice do Roberto Carlos e que isto corresponde hoje a 404.235 lares, ou seja, 1.212.705 telespectadores, sòmente em seis áreas, ou seja, Guanabara, Niterói, São Gonçalo, Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçu.

— Em resumo, você acha que a programação e o nível de qualidade dos nossos programas de televisão são o ideal?

— Ideal para um diretor comercial deve ser tudo aquilo que provoca audiência, que por sua vez possa traduzir-se em vendas.

— Você não se julga um dos frustrados da televisão comercial ou eternamente esperançoso da TV educativa?

— Você raciocina como um diretor comercial formado na academia brasileira do IBOPE. E o seu raciocínio é lógico. Mas estendido no varal da realidade de nossa televisão, a limpidez de sua lógica fica levemente enferrujada em razão do futuro. É uma manchazinha que só os míopes não enxergam. Jogo noutro time. Não acredito numa TV educacional. Acredito na necessidade de renovação em todos os setores: artístico, técnico e comercial.

— Folgo em saber que o ainda amigo defende a renovação geral da TV. Por outro lado, não o aceito como um aposentado prematuro. Vejo-o entre muitos capacitados para uma contribuição efetiva. O que sinto todavia é acomodação de homens de valor diante de resultados fàcilmente obtidos.

— Em sua opinião, qual a posição exata em relação aos seis meses futuros da TV-Rio e da TV-Globo?

— A TV-Rio neste espaço de tempo terá certamente recuperado a posição de destaque que sempre teve. Os resultados iniciais neste sentido já se fazem sentir e não é difícil prever o futuro. Imprevisível, por outro lado, é a posição da Globo daqui a seis meses. As responsabilidades de uma liderança às vêzes esmagam um bom esquema de trabalho. Talvez seja mais fácil construir do que conservar.

— Acho muito fraca a programação da Globo. É minha opinião. Teòricamente, a Globo é aparentemente certa, mas carece de raízes populares. É também minha opinião que as agências de publicidade têm consciência disso. No dia em que a Globo cair, vão sobrar cacos até em Dallas. O que é que você acha, com tôda a sua experiência de televisão? A TV-Rio quando caiu sofria da mesma mentira em sua programação. Quando o Albertinho Limonta pediu o boné sobrou cacos até no coração do Válter Clark.

— A queda de muito alto espalha muitos cacos, realmente. Difícil é prever o instante do desmoronamento. Muitas vêzes a posição elevada de uma estação de tevê está na razão direta do pequeno gabarito das concorrentes. Quando isto ocorre, a queda é rápida e previsível. Quando a liderança se fundamenta verdadeiramente num esquema inteligente e forte, o tombo é mais demorado. Estou reparando que você quer fazer-me uma pergunta maliciosa. Qual é ela?

— Vou deixá-la para amanhã. Estou muito interessado nesta entrevista. É um campo nôvo para os navegantes. Um bastidor cheio de raízes de ferro inoxidável.

CARLOS ALBERTO

Revista

Um dos mais valiosos pedaços de papel existentes no mundo mede uns 43 centímetros por 28 e está exibido numa exposição instalada no Museu Postal Nacional, inaugurado recentemente em Londres.

É uma fôlha de 216 Penny Blacks, os primeiros selos postais do mundo, emitidos na Grã-Bretanha em 1840. Não está à venda, claro, e nunca estará. Mas se fôsse vendida, um colecionador rico poderia talvez oferecer até 500 mil libras esterlinas por ela. É a principal atração da exposição.

COLEÇÃO PARTICULAR

Todos os selos expostos já foram propriedade do sr. Reginald M. Phillips, construtor aposentado.

O sr. Phillips começou a colecionar selos quando era escolar e formou a melhor coleção de selos britânicos do século XIX que já estiveram em mãos particulares.

Em 1965, aos 79 anos de idade, êle doou a coleção ao país, com uma grande soma para sua manutenção. É em tôrno dessa coleção que está sendo criado o Museu Postal Nacional.

HISTÓRIA FASCINANTE

Na pequena sala do museu — locais maiores, no mesmo prédio, estarão prontos em 1968 — o visitante pode seguir tôda a fascinante história da evolução inicial do sêlo postal.

Os serviços postais já existiam na Grã-Bretanha, numa forma rudimentar, pelo menos 200 anos antes da Revolução Industrial quando a migração de trabalhadores agrícolas para as cidades e o crescente comércio e colonização no exterior criaram a demanda de um serviço barato e seguro, no comêço do século XIX.

Antes, uma pessoa que mandava uma carta dava ao mensageiro o dinheiro necessário, que variava de acôrdo com a distância, ou então o destinatário era quem fazia o pagamento contra a entrega. Eram comuns os envelopes pagos adiantadamente — e podem ter sido êles que levaram o livreiro escocês James Chalmers a propor a então revolucionária idéia dos selos gomados.

A carta em que êle expôs seu plano está no museu, como também o rascunho de uma carta dirigida ao chanceler do Erário por Rowland Hill, antigo diretor de escola e autor de panfletos sôbre assuntos tão diversos quanto prevenção do crime e propulsão de barcos a vapor, afirmando que o custo de entrega de uma carta variava pouco, fôsse curta ou longa a distância, e sugerindo a adoção de uma taxa uniforme de um pêni.

PEDIDO DE IDÉIAS

As duas sugestões foram adotadas. Na exposição há um aviso do Tesouro, convidando artistas, cientistas e o público em geral para apresentarem idéias e desenhos para os primeiros selos, levando em conta a conveniência do público, a segurança contra falsificação e o custo.

Benjamin Cheverton sugeriu o uso de um retrato, que seria de falsificação mais difícil do que um simples desenho geométrico ou artístico. Foi escolhido o retrato da jovem rainha Vitória, estabelecendo-se uma tradição que persiste até os nossos dias.

OS PENNY BLACKS

É assim chegamos aos 216 Penny Blacks — selos pretos no valor de um pêni. Tamanha foi a novidade que o Correio se viu obrigado a dar esta instrução impressa em cada fôlha:

"Coloque os selos acima do endêrêço e à direita da carta. Ao molhar as costas, tome cuidado para não remover a goma."

O surto de envio de cartas que seguiu o lançamento dos Penny Blacks provocou uma proliferação de envelopes adornados de propaganda. Entre os que existem no museu está um lançado por uma organização anti-escravidão, com uma gravura que apresenta um escravo sendo chicoteado numa plantação norte-americana e outra exaltando as virtudes da abstinência — de um lado do envelope uma cena da alegria doméstica vitoriana, do outro uma turba embriagada em tumulto, fragmento de uma água-forte de Hogarth.

MUDANÇA PARA VERMELHO

Logo se tornou evidente que o prêto não era a côr ideal para um sêlo. A falsificação era fácil demais, e o carimbo difícil de ver.

Em 1841 o Penny Black foi substituído pelo Penny Red — sêlo vermelho de um pêni. No museu existe uma fôlha de vinte amostras mandadas para Hill e das quais êle escolheu a nuança desejada.

A exposição vai adiante, mostrando os primeiros picotes (durante 14 anos os funcionários postais tiveram de destacar os selos das fôlhas com tesouras), os primeiros selos de um xelim e de uma libra esterlina e a primorosa emissão de dois tons comemorativa do jubileu da rainha Vitória.

A exposição não interessa sòmente aos filatelistas. Ajuda a contar a história de uma era vigorosa e momentosa.

ANA MARIA MONEGAL

Discos

O festejado cantor Luís Vieira está aparecendo bem com Resto de quem parte gravado pela Copacabana

PIXINGUINHA E BENEDITO LACERDA — CAMDEN 5041

Essa é mais uma reedição de valor que a RCA Victor lança, por intermédio de sua etiquêta subsidiária Camden. Pixinguinha, cujo nome verdadeiro é Alfredo da Rocha Viana Jr., um dos maiores flautistas brasileiros, passou-se para o sax-tenor, por volta de 1946, e com êsse instrumento e nessa época gravou, de parceria com outro notável flautista, Benedito Lacerda (falecido em 1958), algumas peças memoráveis.

Ouvimos, nesse Lp, os seguintes choros e polcas: André de sapato nôvo, Atraente, 1x0, Ainda me recordo, O gato e o canário, Naquele tempo, Língua de prêto, Vou vivendo, Devagar e sempre, Displicente, Sofres porque queres e Soluços. Várias dessas peças são de parceria Pixinguinha-Benedito Lacerda.

A gravação, apesar da época em que foi feita, apresenta qualidades bastante boas. É um documentário de uma época e de dois grandes músicos, que recomendamos a todos os que se interessam pela nossa música popular antiga.

◆◆◆

WILSON SIMONAL — Vou deixar cair — Odeon, 3.470 — Simonal parece ter resolvido, ao gravar êsse Lp, dirigir-se ao público jovem, diremos mesmo infantil, aquêle que aprecia um Carango ou Mamãe passou açúcar em mim. Dos números nos agradaram bastante Minha namorada e Franqueza, e temos restrições quanto à inclusão de dois clássicos da nossa música popular e tradicional Meu limão, meu limoeiro e Maria, de Ari Barroso, com ritmos alterados.

Além dêsses, o Lp contém: Vento de Maio, Sem você eu não vivo, Enxugue os olhos, A formiga e o elefante, Tem dó e Samba do Mug.

◆◆◆

CARNAVAL BARRA LIMPA — Vol. 1 — Copacabana 11.482 — A Copacabana também lança a sua contribuição para o Carnaval de 1967, em um Lp em que tomam parte vários artistas muito conhecidos: Moacir Franco e Guto, Ângela Maria, Roberto Audi, Gilberto Alves, Grêmio Recreativo Cacique de Ramos, Carequinha, Dina Gonçalves, Roberto Silva, Derci Gonçalves, Ciro Monteiro, Blackout e outros.

No Lp figuram as marchas e sambas: Barra limpa, Carnaval que eu brinquei, Sarong, Sem ninguém, A carrocinha, Raiz, Laranjinha, Garôta mini-saia, A dança da boneca, O sheik de Copacabana, Piada do papagaio, Psi, canta mas não mente, Tatuzinho legal, Esconderam o boi, Tanque cheio, Eu quero ver, Vocês querem que eu morra?, Largando brasa e Saudade da nada.

Indicado para os apreciadores do gênero.

◆◆◆

MILU — Compacto Au — A cantora Milu interpreta a versão Sabadabada, de Un Homme et une Femme, e o bolero Se te olvida — Cotação: ◆◆◆

MILENA — Compacto Mocambo/Carosello — Artista italiana canta dois temas de filmes que foram premiados com um Oscar pela música: Dove, non so, do Dr. Jivago, e Castelli di sabbia, de Omonimo. Cotação: ◆◆◆ 1/2

LUÍS CARLOS — Compacto Mocambo — Jovem nordestino canta versão de Anabela e a balada Romance na praia (de sua autoria) — Cotação: ◆◆◆ 1/2.

INEZITA BARROSO — Compacto Copacabana — Essa conhecida folclorista interpreta dois sambas paulistas: Cadê José e Chorando no meio da rua. Cotação: ◆◆◆◆

L. P. BRACONNOT

Movimento

Um barco protótipo especial, destinado a levantar a luva do desafio à altura em que Donald Campbell tràgicamente a deixou cair no acidente de Conninston, será construído pelo sr. Basil Hurle-Hobbs, antigo pilôto de provas.

Acredita-se que o sr. Hurle-Hobbs construa um barco-pneumático, campo êste em que realizou trabalhos pioneiros. É possível que a embarcação esteja pronta e em condições de ser submetida a provas dentro de nove meses.

Falando à imprensa desta cidade, o inventor disse que seu projeto será diferente do de Donald Campbell. Construiu o "Bluebird" com o único objetivo de levantar o recorde mundial e isto apresenta uma série de problemas financeiros. A fim de ladear o problema, o barco, além de tentar estabelecer nôvo recorde, será usado também com o objetivo de acelerar o programa de pesquisas e desenvolvimento de suas possibilidades na Grã-Bretanha.

O barco utilizará o sistema lubrificação a ar, a fim de reduzir o atrito e a resistência ao avanço, além de contar com um dispositivo que o impedirá de alçar vôo.

Dois protótipos de dez lugares de uma das versões do barco, destinados à produção, já foram construídos.

◆◆◆

A rainha Elizabete II presidirá ao lançamento ao mar, no dia 20 de setembro próximo, do Q-4, o nôvo super-transatlântico da Cunard, nos estaleiros da John Brown, no estuário do Clyde.

Nenhum nome foi ainda escolhido para o grande navio, de 58 mil toneladas de deslocamento, conhecido apenas como Q-4. No Clyde, para seus construtores, o navio é simplesmente o "N.° 736".

Depois do lançamento, o navio permanecerá no Clyde para retoques e apetrechamento final até novembro de 1968. No ano seguinte deverá entrar em serviço regular. O nôvo "Cunarder" substituirá o "Queen Mary", de 81 mil toneladas de deslocamento e 30 anos de serviço.

Será o maior navio de passageiros já construído na Grã-Bretanha desde o "Queen Elizabeth" (83.000) em 1940.

Todos os "Queen" da Cunard foram construídos pela John Brown Company.

◆◆◆

O ministro do Desenvolvimento Ultramarino da Grã-Bretanha, sr. Arthur Bottomley, disse nesta cidade que as dificuldades econômicas da nação não modificaram a atitude do Govêrno no tocante ao desenvolvimento e aos programas de ajuda a outros países.

Falando durante o lançamento do Livro Branco intitulado "Overseas Development Program" — The Work in Hand" — o ministro manifestou-se ainda disposto a exercer pressão no sentido de encaminhar as reivindicações dos países em desenvolvimento, isto a despeito dos problemas econômicos próprios ora enfrentados pela Grã-Bretanha.

Disse o ministro que assim agia porque olhava para o futuro. Dentro de dez ou vinte anos, segundo êle, as relações entre os países industrializados e os menos desenvolvidos será um dos fatores mais críticos a afetar a paz e a prosperidade do mundo.

O tipo de problemas que serão enfrentados dependerá do que se fizer nesta década e na seguinte para aliviar a crise mundial de subdesenvolvimento.

Na opinião do ministro, a questão não é de caridade, mas de bom senso, e sua solução interessa de perto à Grã-Bretanha, como integrante da comunidade mundial.

JACK LENNIS

Registro

Há um hotel sem nome em Bleecker Street que assusta os velhos italianos dos "Village". É um edifício alto e esquálido: cinco andares, 12 janelas por andar. Os quartos são pequenos e escuros. No início do século hospedavam até três e quatro pessoas de uma só vez.

Era o chamado hotel dos "quartos do gás" no chamado bloco da morte à extremidade do bairro italiano além do qual começava o irlandês. No subsolo funcionava um saloon para os fregueses do hotel, aberto dia e noite. Agora há uma loja de produtos de artesanato e "souvenirs" do Greenwich Village. No saloon eram todos italianos, como os gerentes do hotel e a maioria dos habitantes de Bleecker Street. Esta é a rua mais comprida do Village: 4 quilômetros. Suas lojas ainda hoje são quase tôdas de italianos.

No início do século os hóspedes do hotel eram quase todos mineiros que voltavam das minas da Pennsylvania, operário das estradas de ferro de Chicago e do Canadá, pedreiros. Voltavam a New York com suas economias, quinhentos ou mil dólares, ganhos em duas ou três temporadas de sacrifícios inumanos. Alugavam um quarto no hotel e logo procuravam o funcionário do banco ou da agência. Muitos mandavam o dinheiro à Itália para as famílias, outros pretendiam voltar à sua terra e aquela quantia era tudo o que tinham. À noite iam ao saloon, bebiam um copo a mais e fàcilmente falavam sôbre suas economias. Quem estava muito interessado nisso, ouvia atentamente, tomava nota do número do quarto, prometia auxílio, alertava

O sujeito alugava o quarto no hotel. Quando estava dormindo, o ladrão penetrava no quarto, abria os bicos de gás e o pobre hóspede morria asfixiado. E a polícia sempre dizia que tinha sido morte acidental

contra os agiotas e os malandros da "Mão Preta".

À noite os criminosos trabalhavam sem nenhum risco. O hotel não tinha iluminação elétrica e nos quartos havia o gás iluminante como o dos lampeões das ruas. O incauto hóspede apagava a chama e ia dormir. Mas era fácil enquanto êle dormia abrir os tubos de gás. E o coitado, que pusera o dinheiro embaixo do colchão, morria asfixiado.

A organização era perfeita. O diagnóstico do médico constatava a morte daqueles infelizes "que não sabiam usar a lâmpada a gás". Às vêzes falava-se em suicídio. A polícia irlandesa não se importava com isso. A regra em New York, como acontece ainda com os bairros negros e pôrto-riquenhos, era que em qualquer fortaleza étnica os homens fizessem suas leis por conta própria: bastava só controlar as fronteiras dos singelos bairros para impedir que a malandragem se espalhasse territorialmente na Manhattan dos negócios. O que acontecia no interior das várias comunidades nacionais era secundário, contanto que não se perturbasse a ordem pública.

O emigrante morto no sono levava-se à câmara mortuária, na igreja de padre Demo fazia-se o serviço fúnebre. Após o funeral, o pároco escrevia uma carta à família do defunto e o caso se considerava encerrado. Às vêzes os mortos asfixiados eram três ou quatro no mesmo quarto, mas a fama sinistra do trágico hotel não ia além dos limites do bloco da morte.

Nas vizinhanças, em Sullivan Street, morava um jovem cujo nome se tornaria importante: Fiorello La Guardia, que foi prefeito de Nova York. No bloco vizinho tinha seu escritório um outro italiano célebre, Vito Marcantonio, defensor dos pobres e inimigo da corrupção. La Guardia e Marcantonio denunciaram o que acontecia no hotel da Bleecker, mas nas famílias italianas do Village a solidariedade era filha do mêdo. O hotel tornou-se propriedade dum outro italiano: o filho dêle era juiz e o caso foi liquidado com o velho método: quem teve, teve.

La Guardia ingressou na vida pública que o levaria à Gracé's Mansion, o município de Nova York, e não pôde mais dedicar-se aos coitados da Bleecker Street. Marcantonio continuou corajosamente a campanha: à história do gás seguiu a da "Mão Negra" e muitas outras. Um dia, acusado de ser comunista, Marcantonio teve que renunciar a ser o paladino dos pobres.

Os criminosos deslocaram seu quartel geral para um banco fundado e dirigido por um italiano, sempre em Bleecker Street. Os velhos do Village lembram ainda o nome do banqueiro e receiam pronunciá-lo em voz alta. O emigrante depositava o dinheiro no banco, que se encarregava de mandá-lo à casa dêle. No dia seguinte, o correio entregava-lhe uma carta assinada pela "Mão Negra": "No dia X, na hora X, na esquina de Bleecker e Thompson, entregar um envelope contendo no seu interior 500 dólares ao engraxate e ir embora".

Quem não ia ou denunciava o fato à polícia não fugia à vingança. A vítima nada podia fazer. Os criminosos — de acôrdo com o dono do banco — tinham seu serviço de espionagem bancário e sabiam tudo. Quem se recusava a pagar tinha os dias contados, mesmo quando se afastava da rua maldita. Os que se transferiram em Brooklyn ou em Astória, renunciando aos seus comércios, resolveram acabar de uma vez com o hotel da morte e com a "Mão Negra" e com a lei criminosa do bairro. Hoje contam daquele período episódios terríveis.

Sem corrupção — dizem — não haveria negócios em Nova York — (ANSA)

JERRY PEREZ,

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

Sérgio Pôrto acaba de assinar contrato com a Civilização Brasileira, para edição de um livro de sete noveletas inéditas, sob o título geral de "As Cariocas", consideradas pelo editor como "talvez a melhor coisa que êle já escreveu". A obra, que toma um tipo de mulher de cada bairro, será lançada em uma primeira edição de 10 mil exemplares, em março. O "Festival de Besteira", da Editôra do Autor, está na quarta edição e já vendeu uns 30 mil volumes.

◆◆◆

Parece que com "As Cariocas" Sérgio Pôrto vai dar alcance maior a seu trabalho de escritor, ultrapassando o cronista e ampliando a visão crítica do mundo carioca. Os últimos grandes observadores do modo de vida dos moradores do Rio, Marques Rebelo e Nélson Rodrigues, estão desatualizados e, na realidade, raramente conseguiram passar de uma verificação — nostálgica em um, moralista no outro — dos costumes cariocas.

◆◆◆

Marques Rebelo pulveriza os dados e pormenores da realidade que vão reconstruir, na criação literária, uma visão dos habitantes do Rio na baixa classe média. Seu processo de criação reside nessa técnica, usada com virtuosismo até a exaustão. O que lhe interessa é a miudeza, o pequeno gesto, a acanhada rotina, a modesta filosofia de vida, que se misturam, na visão do escritor, com uma permanente melancolia por serem as coisas assim, e não de outro modo. Não se sabe, porém, qual seria a alternativa e, no final das contas, Marques Rebêlo reflete e repete a filosofia da classe que observa, a de que "a vida é assim mesmo". Trata-se da "vida como ela é", no dizer de outro subproduto da classe média carioca, Nélson Rodrigues.

◆◆◆

Já Stanislau Ponte Preta, nas suas crônicas, tem uma visão crítica da paisagem humana do Rio. Não há, nêle, qualquer romantismo ou sentimento derivado, no trato com o carioca, suas manias, pequeninas crueldades, momentos de grandeza, artimanhas e provações. Sérgio Pôrto é um observador atento e implacável em sua disposição permanente para gozar tudo e todos.

◆◆◆

Aí está, com certeza, a diferença importante entre êle e Marques Rebelo, no fundo um romântico invadido pela nostalgia de um modo de vida em vias de desaparecer, sem falar em Nélson Rodrigues, um moralista mal disfarçado e um humorista que pretende se fazer passar por filósofo. Sérgio Pôrto goza cada lance, cada maneirismo da vida carioca, mesmo os que sua própria gozação contribuiu para modificar ou substituir. Eis um processo de depuração que não tem fim e é — êste sim — a própria vida de uma sociedade. Tudo indica que "As Cariocas" vai fazer de Stanislau Ponte Preta, além de grande cronista que já é, o ficcionista que faltava a um Rio de Janeiro que a industrialização, a revolução, a guerra fria e a proletarização da classe média fizeram transbordar do saudosismo de Rebêlo e do suburbanismo de Rodrigues.

◆◆◆

A Editôra Brasiliense cedeu ao Clube do Livro de São Paulo os direitos de edição de "Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto, que é a publicação de janeiro do Clube. Êste completa, em 1967, 24 anos de atividades, acompanhadas de perto pelo escritor Mário Graciotti, um dos fundadores e até hoje diretor da organização. O Clube, hoje com uma tiragem de 50 mil exemplares, vendidos apenas aos sócios, ao preço de Cr$ 600 por exemplar, começou cobrando Cr$ 5 e Cr$ 10 por volumes de Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Knut Hamsun, Gogol e Dostoievski entre dezenas de outros grandes autores. Mantém um concurso anual, para lançamento de um nôvo romancista brasileiro cada ano.

Marques Rebêlo está ameaçado de ter seu lugar de cronista do Rio arrebatado por um nôvo Sérgio Pôrto.

Espetáculos

Filmes

LANÇAMENTOS

O AGENTE SECRETO MATT HELMAN. Americano. Policial. Com Dean Martin, Stella Stevens e Daliah Lavi. Cine Odeon: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

BATMAN, O HOMEM MORCEGO. Americano. Com Adam West e Burt Waad. Nos cines Palácio, Roxy e Carioca: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (16 anos). anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE?. Tcheco. Com Olga Schoberová e Jiri Sovák. No Cine Ópera: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7.000 — Americano. Com James Caan, Laura Devon e Gail Hire. Nos cines Coral e Rio: 2, 4, 6, e 10 horas. (16 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA, PORÉM JEITOSA — Americano. Com Alec Guiness e Michael Connors. Cine Alvorada: 14 e 20 horas.

DESAFIO DE GIGANTES. Italiano. Com Reg Park e Gya Sandri. No cine Capitólio: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (14 anos).

REPRISES

O CORSÁRIO SEM PÁTRIA. Americano. Refilmagem de um clássico de Demille. Com Yul Brynner, Charles Boyer e Charlton Heston. Nos cines Flórida, Festival, Marrocos e Rio Branco.

O DELINQUENTE DELICADO. Americano. Com Jerry Lewis e Darren Mc Gavin. Cines: Bruni, Flamengo, Caruso Copacabana, Britânia, Regência, São Pedro, Maltilde e São Bento: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (Livre).

007 E MEIO NO CARNAVAL. Nacional. Com Marivalda e Costinha. Músicas do Carnaval do ano passado. Nos cines Condor — Largo do Machado e Copacabana.

FAVELA. Nacional. Com Isabel Sarli, José Valadão, Ruth de Sousa e Monsueto. No Cine Alaska: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

SANHA SELVAGEM — Americano. Com Edmond O'Brien e Dean Jagger. Nos cines Bruni-Botafogo e Royal.

CONTINUAÇÕES

ÊSSES NOSSOS MARIDOS — Comédia italiana, em três episódios. Agora em cartaz no cine Scala. Com Alberto Sordi, Jean Claude Brialy e Michéle Mercier.

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES — Comédia americana. Continua no São Luiz e no Santa Alice. Horário do São Luiz: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL — Tcheco. Nos cines Paris Palace e Kelly.

RIO, VERÃO E AMOR — Nacional. Chanchada na base do iê-iê-iê. Nos cines Vitória e Copacabana.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Americano. Com Sean Connery e Claudine Auger. Cartaz do Veneza. 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS — Americano. Com George Peppard, James Mason e Ursula Andress. Nos cines Rian e Miramar. 4 — 6 45 e 9 30.

CARNAVAL BARRA LIMPA. Nacional. Com Rossana Ghessa, Carlos Eduardo Dolabella e Geórgia — Quental. Direção de J. B. Tanko. Nos cines Rosário, Bruni, Grajaú, E. de Dentro, Penha, Riachuelo, Realengo, Itamar, Trindade e Vista Alegre.

HOTEL PARADISO. Americano. Com Gina Lollobrigida e Alec Guiness. Nos cines Metro Copacabana e Metro Tijuca. Nos cines Pathé, Azteca, Pax e Paratodos: **DEPRESSA ANTES QUE DERRETA**, com George Maharis e Robert Morse.

Catolicismo

CAMPANHA DO BOM PRESENTE

Se um seu parente ou amigo está aniversariando, aproveite a oportunidade para dar-lhe uma Bíblia Sagrada de presente.

SANTOS DA SEMANA

HOJE — São João Bosco (1815-1888); AMANHÃ — Santo Inácio de Antióquia (falecido em 110); QUINTA — Purificação de Nossa Senhora; SEXTA — São Braz (falecido em 316); SÁBADO — Santo André Corsino (1302-1373); DOMINGO — Quinquagésima; e SEGUNDA — Santa Águeda (230-251).

Epístola — 1 Cor — 13, 1/13:

Evangelho — Lc — 18, 31/43:

Em seguida tomou Jesus à parte os doze, e disse-lhes: Eis que vamos para Jerusalém, e será cumprido tudo o que estava escrito pelos profetas, relativo ao Filho do Homem. Porque êle será entregue aos gentios e será escarnecido, e açoitado, e cuspido; e depois de o açoitarem, o matarão, e ressuscitará ao terceiro dia. E êles nada disto compreenderam e êste discurso era para êles obscuro, e não penetravam coisa alguma do que lhes dizia. E sucedeu que, aproximando-se de Jericó, estava sentado à borda da estrada um cego pedindo esmola. E ouvindo a turba que passava, perguntou o que era aquilo. E disseram-lhe que era Jesus Nazareno que passava. Então êle chamou, dizendo: Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim! E os que iam adiante repreendiam-no para que se calasse. Porém êle cada vez gritava mais: Filho de Davi, tem piedade de mim! E Jesus, parando, mandou que lho trouxessem. E quando êle chegou, interrogou-o, dizendo: Que queres que eu faça? E êle respondeu: Senhor (faze), que eu veja. E Jesus disse-lhe. Vê, a tua fé te salvou. E, imediatamente, viu, e foi seguindo, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, deu louvor a Deus.

Desde a época de A. C., os povos católicos se acostumaram a realizar as suas procissões, costume que perdura até hoje unificando cada vez mais os locos sagrados do catolicismo

CONSELHO

Não ataque os que não pertencem à nossa religião. Mas reze por todos e procure atraí-los com o bom exemplo. (Almanaque do Sagrado Coração de Jesus, da Editôra Vozes Ltda.).

CURIOSIDADES

1 — O leitor conhece a origem do vocábulo Deus? Pois bem, êle vem de *dyu, cuja significação é* "luz", e deu Deus (latino), dios (grego), diewas (lituânico), deva (sâncrito). Então, vamos ver o que diz São João: "No princípio era o Verbo, e o verbo estava com Deus, e o verbo era Deus. Êle estava no princípio em Deus. Tôdas as coisas foram feitas por Êle, e nada do que foi feito, foi sem Êle. Nêle estava a vida, *e a vida era a luz* dos homens. E a luz resplandesce nas trevas, e as trevas não a compreendem".

Da mesma palavra *dyu*, vêm, também: dia, divo, Júpiter e Dyaus-Pitar dos Vedas.

2 — O dia 2 de fevereiro, dia da Purificação de Nossa Senhora, é chamado, também, da Candelária. Neste dia benzem as candeias ou círios e os levam em procissão antes da Missa, em memória do que disse São Simeão ao receber nos braços o Menino Deus à porta do templo: "Êste será luz para iluminação das gentes e para glória do povo de Israel".

AJUDEM AS MISSÕES

Ajuntem os selos de sua correspondência, e peça-os aos Bancos, escritórios, casas comerciais etc. Remeta-os aos Estudantes Franciscanos — C.P. 23 — Petrópolis, RJ.

Os Missionários deixam sua pátria e família, renunciam a tudo neste mundo, e partem para um país desconhecido, fazem o sacrifício "total" e "completo" de si mesmos para ir ensinar a nossa religião. Seu fim é ganhar almas para Deus, salvar os pobres pagãos e levar a todos a verdadeira civilização. Os meios? A Graça de Deus, o sacrifício pessoal... e o nosso auxílio de bons católicos. E nós? — Não nos contentemos com admirar o heroísmo dos Missionários e das Irmãs de Caridade.

Devemos auxiliar os Missionários para que seus sacrifícios não fiquem estéreis, para que possam desenvolver cada dia mais e melhor as grandes Obras de Apostolado.

Sejamos generosos com as Missões e rezemos por elas.

(Frei Benvindo Destéfani, O.F.M.). Correspondência para esta coluna: TRIBUNA DA IMPRENSA — Catolicismo — Rua do Lavradio, 98 — ZC 58 — Rio de Janeiro — GB.

AMAURY RODRIGUES

ORELHAS

Muito bom o prefácio de Roland Corbusier para "A Filosofia em Questão", de Pierre Fougeyrollas, que a Paz e Terra está colocando nas livrarias esta semana. Cabe até sugerir ao prefaciador e à Editôra a ampliação do prefácio para um livro, em que Corbisier desenvolvesse, principalmente, o tema das relações entre eletrônica e cibernética, de um lado, e filosofia, do outro. Sua própria visão do assunto e um apanhado do que já se escreveu a respeito dariam, com segurança, uma obra tão interessante e necessária quanto esta "A Filosofia em Questão". ** É hoje a segunda noite de autógrafos de Chico Buarque de Holanda com seu livro "A Banda". A Francisco Alves promove a festa, na Sala de Turismo da Praça do Lido, com a participação da banda do Corpo de Bombeiros e da Escola de Samba Os Barrigas, de Copacabana. ** O grupo CRIPTA, que se dedica, em São Paulo, ao estudo do fantástico em suas manifestações artísticas, pretende editar um boletim periódico. O primeiro número, sôbre o vampirismo, apresentará textos de Rubens Lucchetti, Claude Brulé, Leila Ferraz Dinis e Jaime Rodrigues Teixeira. ** Campos de Carvalho atravessava a Avenida Graça Aranha, em frente ao Teatro Ginástico, sisudão como sempre. ** O jornalista José Machado está novamente em carga, com a reabertura do caso dos dois mortos no Morro do Vintém, em Niterói. Machado fêz a melhor cobertura do assunto para o "Jornal do Brasil", restaurando o verdadeiro e hoje quase perdido (na imprensa brasileira) significado da reportagem. O mistério envolve desde experiências no campo da eletrônica até objetos aéreos não identificados. ** A Editôra Expressão e Cultura se lançou muito bem. Depois de "70 Anos de Cinema Brasileiro", de Paulo Emílio Salles Gomes e Ademar Gonzaga, e "A Gravura Brasileira Contemporânea", de José Roberto Teixeira Leite, bons trabalhos gráficos (principalmente o segundo) e bons livros, apresenta agora outra obra de sucesso muito provável: "O Segrêdo do Presidente", de Henri Viard, que não chega ao nível de "Sete Dias de Maio", difícil de superar no gênero da ficção política, mas contém muitos elementos de interêsse, ao colocar em cena um personagem inspirado em De Gaulle,

A NOITE É NOSSA

Carnaval animado na rua e promessas grandes para todos os salões

Lá na rua Prado Júnior, em frente à janela do nosso quinto andar, um sambinha legal, dêsses improvisados, com todo mundo mandando sua brasinha, até aquêle velhote vestido de anjo. Só que êle pára mais no botequim do que no cercado de corda, improvisado para a moçada. Um pobre pistonista soprando o tempo todo, com ajuda do trombonista e uma porção de surdos, tamborins, pandeiros etc. Gente de tôdas as idades sambando como se fôssem velhos amigos. Na janela ao lado, linda, linda, Zélia Martins balança a cabeça no ritmo de "Máscara Negra", sob as vistas da mamãe. Há horas em que está firme em seu pôsto, cigarro nas mãos e com a beleza tranqüila que Deus lhe deu e todos nós admiramos...

◆ ◆ ◆

No baile do Havaí as brigas foram em número bem menor, o que já é um progresso. E como tinha môça bonita, minha gente. A animação terminou lá pelas cinco da manhã. Sônia Dutra era uma das havaianas mais lindas e dizendo que "estava com o coração em disponibilidade". ◆ Paulinho Soledade, no Bistrô, limitava-se a relembrar seus bons tempos de carnaval. Hoje é um simples admirador. Depois chegava Luís Antônio, compositor de primeira água, falando dos seus planos musicais para depois do carnaval.

◆ ◆ ◆

Na piscina do Copa a moçada mandava uma cervejinha gelada para dentro, sob as vistas de Oscar Ornstein.

Cantinflas mandando dizer que estará no Rio para o baile de amanhã, no Sírio e Libanês. Outras personalidades estão sendo aguardadas, mas o maior grupo será de Guy Castejá, que já ocupou o camarote do Presidente da República para alojar, segunda-feira gorda, os franceses. O mesmo aconteceu no ano passado.

◆ ◆ ◆

Mas quem aparece firme nessa época do ano é o sr. Eduardo Farah, para quem o carnaval tem prioridade absoluta. ◆ Drault Ernany Filho assistindo o desfile de Copacabana. É um jovem tranqüilo na administração atual.

◆ ◆ ◆

O Império Serrano ofereceu uma noitada comprida, com muito samba e batidinhas em geral, ao pessoal do canal quatro. A quadra estava superlotada e o presidente Ribamar era todo gentileza. O samba-enrêdo da escola é uma beleza e o Império vai querer balançar mesmo o corêto do carnaval. Chegando mais atrasado do que nunca o produtor Haroldo Costa. Mas os grandes homenageados foram o casal Válter Clark, a sra. Tatiana Memória, Cícero Carvalho, José Otávio Castro Neves (mais magro e elegante) e êste colunista.

Maria Raquel tem quatro fantasias para lançar no carnaval, que promete contar até com a presença de Cantinflas.

◆ ◆ ◆

Baden Powell já voltou ao espetáculo do Zum-Zum. ◆ O próximo será mesmo com Jacob do Bandolim, de quem todos sabem o talento e que Paulinho promete um espetáculo dos mais cuidados. Paulinho tem planos para o segundo semestre, pois agora vai mandar brasa como dono da casa e produtor, ao mesmo tempo...

◆ ◆ ◆

Geraldo Casé reclamando, com razão, o prejuízo causado com a falta de luz no fim de semana. Apesar dos anúncios marcarem onze horas para a volta da luz, isto só aconteceu quase às duas da madrugada. E com calor e com velas a moçada se mandou logo ou então não saiu nem de casa.

◆ ◆ ◆

Ronnie Von, mais um cabeludo do mundo artístico de São Paulo, lançando moda com seu nome. Com aquela cabeleira tôda ninguém sabe direito para quem será a moda... ◆ O Quarteto em Cy seguindo para os Estados Unidos. ◆ Amaximo Alviani reunindo um grupo simpático em sua residência para uma macarronada legal. O Tuninho foi quem demonstrou maior vontade... ◆ Penha Maria dizendo que vai começar a estudar canto para aprimorar sua voz. O que, aliás, achamos que faz muito bem.

◆ ◆ ◆

Carlos Alberto e Ioná Magalhães foram convidados para a narração do desfile de fantasias do Copa, no próximo sábado. A dupla romântica continua fazendo sucesso, no teatro, com "Amor Suspicaz".

◆ ◆ ◆

Agildo Ribeiro foi convidado para integrar o elenco de "Frenesi", depois do carnaval. Os produtores acertaram em cheio, pois Agildo é um dos mais versáteis atôres do Brasil e dará um bom ritmo ao espetáculo. Já está, inclusive, decorando o papel e tomando tôdas as providências para mandar sua brasinha. A gente da noite está com saudades do excelente Agildo.

◆ ◆ ◆

Cícero Carvalho convidando casais de amigos para o carnaval em Araruama. Depois uma esticada no Clube do Canal em Cabo Frio, onde dizem é tudo muito bonito e animado. E já que o negócio é Cabo Frio, nada mais justo do que um drinque com Maurício Paiva e Melinho, no barzinho, em frente ao clube.

◆ ◆ ◆

A linda Maria Raquel vai mostrar quatro lindas fantasias, nos bailes de carnaval. A môça de olhos verdes tem encontro marcado com a animação e só fala dos seus planos.

◆ ◆ ◆

Pratos preparados para diminuir pileque e retemperar energias estão sendo preparados pelo cozinheiro do Texas para os almoços dos dias de carnaval. O Fernando e o "maître" Aragão afirmam que ali o negócio vai ser na base de vinte e quatro horas por dia.

◆ ◆ ◆

Machado dará "show" na noite de sábado de carnaval e reabrirá a casa na quarta-feira de cinzas, também, com seu bom espetáculo. As reservas têm sido grandes e a turma vai mandar suas brasinhas...

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Às 23 horas teremos na Sociedade Hípica Brasileira o tão esperado Baile da Espora, com uma concorrência das melhores e muito folião pulando até o sol raiar. O traje será esporte ou fantasia, a decoração constará de fitas, bolas e serpentinas, dentro do tema Arlequim e Colombina. O cardápio, segundo soubemos, constará de um creme brasileiro, um picadinho à Hípica e um sorvete jovem guarda. Tocará a orquestra de Tito Santos, conhecida mundialmente, pois já excursionou pelo exterior, com grande sucesso. Haverá também 8 passistas que ritmarão o ambiente. E assim a boa pedida para logo mais é mesmo o tradicional Baile da Espora.

● Já que o assunto é Hípica, podemos dizer que o clube da Lagoa está em franco progresso, tendo constatado isto domingo último, quando ouvimos a palavra do atual presidente (em exercício, no impedimento do juiz Mário Fidalgo, em férias), polista Geraldo Sá, que na pauta precisa está com grandes planos para 67. Entre muitos planos, constam: aumento das pistas de salto, banheiros confortáveis para damas e cavalheiros na piscina, um salão para reuniões da jovem guarda e, por fim, uma nova feição à sede, com vestimenta nova e pintura geral. Está também na bolação um grande cartaz internacional, mensalmente, no setor social. E temos também em primeira mão outra notícia sensacional: o conhecido homem da noite e cantor Jean Pierre, dono do Le Candelabre, levará sua equipe para funcionar no restaurante, logo após o carnaval. Parabéns aos hípicos pela "big" conquista.

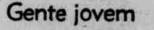
● O dinâmico Eduardo Tapajós nos telefonou ontem para dizer que o II Baile da Rosa de Ouro vai indo muito bem, tendo assegurado já uma freqüência de cêrca de 2 mil pessoas. Os ingressos estão sendo muito procurados, as fantasias desfilarão no Terrasse e o júri está devidamente categorizado. Maria Clara, sua bonita mulher, já está melhor e comparecerá para presidir o júri. Serão 6 salões iluminados, com bonita decoração e muita mulher acontecendo devidamente dentro de uma fantasia espetacular.

● Jantando domingo no Country um punhado de mulheres bonitas e elegantes, na companhia de seus maridos. Ei-las: Helô Amado, Marília Pena e Costa, Telma Costa Neves, Gilka Kastrupp, Odete Maximino e Jacira Suarez. Depois algumas foram jogar e outras esticaram em cinemas.

● Embora a luz prejudicasse muito o desfile de sábado último na avenida Atlântica, os seus organizadores estavam contentes com o acolhimento do público e de todos seus convidados na varanda do Copa. Tivemos oportunidade de nos encontrar com o jornalista Danton Jobim (revoltado com a lei de imprensa e com a inércia do Govêrno), com o secretário de Turismo, Carlos Laet (animado e esperançoso com o carnaval externo), com o diretor do Teatro Municipal, Antônio Vieira de Melo (contando-nos que neste ano fêz várias inovações no concurso de fantasias e que a passarela externa permitirá ao público ver os astros do carnaval) e com Jorginho Guinle, prometendo a vinda de Gina Lollobrigida e de outros artistas, que ainda vão responder. Excelente o batuque e o ritmo da Escola de Samba de São Clemente, com uma bonita garôta e um garotinho à frente, com estandarte e tudo. Fizeram a turma "bem" entrar no cordão e no samba.

● Está uma beleza a decoração do Copa, quase pronta. Ontem ouvimos seus responsáveis, que são os três grandes artistas: Adir Botelho (além de uma vasta cultura, é professor catedrático de gravura da Escola Nacional de Belas Artes), o pintor Fernando Santoro (já expôs em várias *vernissages*) e o desenhista Davi Ribeiro. Tudo é bolado no tema "A Banda da Folia" e consta de coretos, praça de uma cidade do interior e um oceano de flôres. Adir Botelho, que comanda o grupo, nos revelou que "a Banda no Copa agradará a todos, pela sua simetria, pela sua originalidade e pela sua espontaneidade..."

Eliane Fischer, uma das belezas da nova geração. Aos domingos ela exibe sua bela plástica nas areias defronte ao Country. Quer ser caloura da PUC

Gente jovem

Valéria Braga foi vista no sereno apreciando a entrada dos foliões para a "Noite do Havaí", no Iate. Por que será que sua beleza não foi enfeitar os salões? ◆ Mavie Castilho está dando um duro dos diabos a fim de ingressar no Curso de Economia da PUC. Já começou as provas, com grande êxito. ◆ Em março a Hípica vai promover uma temporada internacional de hipismo com a inscrição de jovens dêste esporte dos reis. ◆ Muita moçada contente com a dinamização que a diretora social Luzia Gervais tem dado ao setor juvenil. Ela é muito querida pelos aficionados do hipismo, na SHB. ◆ Estão em Florianópolis os conhecidos Elizabeth e José Gervais Filho, que foram passar o carnaval nessas plagas. Só voltarão em fins de fevereiro. ◆ O saltista José Mário Guimarães, além de ser campeão em hipismo, toca piano, estuda medicina e é querido pelos brotos. ◆ Beatriz Oliveira Castro continua a dominar o coração do jovem polista Geraldo Sá. Na "Noite do Havaí" pularam juntos. ◆ Quem também estava muito bonita na festa do Iate era a loirice de Eliane Faraco Meyer. Seu "escort" era o conhecido Toni Severiano Ribeiro. ◆ Passando uma temporada em Cabo Frio as elegantes Lúcia e Lília De Lamare. Estão esquiando, praticando pesca submarina e fazendo fantasias para o baile do Clube do Canal. ◆ Vai indo muito bem o romance hípico entre Carlos Eduardo Memória e Maria Elizabeth Gouveia Figueiredo. Domingo último circulavam de mãozinhas dadas na Hípica.

O seu horóscopo

PARA AMANHÃ, QUINTA-FEIRA

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Ameaça de epidemias e novas catástrofes, em decorrência de chuvas. Problemas para o govêrno do Estado com o Legislativo que serão contornados com certas concessões.

NO BRASIL — Trabalhadores em perigo, com ameaça de desemprêgo. Descobertas de petróleo no sul e na Bahia.

NO MUNDO — Novas crises no leste europeu. Abalos sísmicos na Rússia, onde serão dados novos impulsos ao programa espacial. Dificuldades para as Fôrças Armadas Americanas.

AQUARIO (Para os nascidos entre 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Grande atividade em todos os negócios; energia e coragem para vencer os obstáculos. Proteção por parte de terceiros e êxito nos empreendimentos. Sua boa estrêla voltará a funcionar e terá início um bom período de tranqüilidade.

PEIXES (Para os nascidos entre 21 de fevereiro a 20 de março) — Bom período para assuntos filosóficos e religiosos. Seu humor está variável, mas através de seu esfôrço pessoal você poderá vencer uma ligeira tendência a se deixar dominar pela vontade de outros.

CARNEIRO (Para os nascidos entre 21 de março a 20 de abril) — Mais do que nunca você estará exercendo autoridade e responsabilidade, na esfera de atividade a que se dedica. Sua mente é ativa, independente e enérgica, com capacidade para dirigir os outros, como chefe ou guia, em posições que exigem energia e ação pronta.

TOURO (Para os nascidos entre 21 de abril a 20 de maio) — Sua paciência sempre posta à prova vai lhe permitir agora colhêr frutos em assuntos financeiros e comerciais. Sua saúde está abalada por alguns choques recentes, mas a recuperação será fácil. Pode tratar de assuntos ligados à profissão. Bom tempo para obter proteção superior.

GÊMEOS (Para os nascidos entre 21 de maio a 20 de junho) — Uma viagem curta é prevista para os nascidos dêste signo. Se fôr empreendê-la pode estar certo de que tudo correrá bem. Seu temperamento ativo poderá proporcionar-lhe amizades benéficas com pessoas do sexo oposto. Bom tempo para ganhos e visita a amigos.

CARANGUEJO (Para os nascidos entre 21 de junho a 20 de julho) — Vencerá obstáculos em assuntos políticos. Período favorável a empreendimentos de grande vulto e destinados a dar resultados em futuro próximo, notadamente em associações com terceiros. Cuidado com o seu mau-humor e uma ligeira apatia.

LEÃO (Para os nascidos entre 21 de julho a 20 de agôsto) — Sua ambição vai conduzir-lhe a cargos de alta responsabilidade. Seu excesso de autoridade nem sempre é bem compreendido pelos que lhe cercam, mas sua simpatia e sua generosidade conseguem vencer todos os obstáculos.

VIRGEM (Para os nascidos entre 21 de agôsto a 20 de setembro) — Bom tempo para tratar de assuntos relacionados com propriedades e bens imóveis. Harmonia na vida doméstica. Melhora nos assuntos financeiros e nas amizades, que são sinceras e honestas.

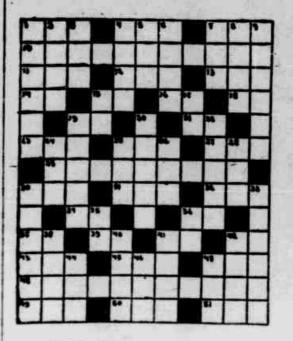
BALANÇA (Para os nascidos entre 21 de setembro a 20 de outubro) — Alguma perturbação na saúde, relacionada com o sistema psíquico e com o aparelho circulatório. Bem-estar na vida doméstica e proteção de pessoas da família. Projetos e empreendimentos que darão resultados futuros.

ESCORPIÃO (Para os nascidos entre 21 de outubro a 20 de novembro) — O Sol no signo de Escorpião dá firmeza, obstinação, determinação, amor próprio e confiança em si. Seus sentimentos são fortes e sua vontade é poderosa. Neste período ocorrerão inesperados e benéficos acontecimentos relacionados com negócios, viagens e assuntos financeiros.

SAGITARIO (Para os nascidos entre 21 de novembro a 20 de dezembro) — Sua mente intuitiva lhe avisará de alguma fraude ou falsa notícia. Evite viagens. Participação em festas e divertimentos, recebimento de gentilezas de pessoas do sexo oposto. Bom tempo para todos os assuntos sentimentais e para novas amizades.

CAPRICORNIO (Para os nascidos entre 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Sua mente conservadora e reservada impede que novas amizades possam ser feitas com facilidade. Seja um pouco mais audacioso e verá como tudo se resolverá em assuntos sentimentais. Cuidado, porém, com a precipitação nos atos.

Palavras Cruzadas n.º 79

SANTOS ALVES

Horizontais

1 — Aranha amazônica; 4 — Artigo (abrev.), 7 — Ponto cardeal; 10 — Mudança de forma; 11 — Ódio; 12 — Lago do Japão também chamado Biwa; 13 — Unidade monetária da Letônia; 14 — Sigla do Estado de Goiás; 15 — Suf.: agente; 16 — Espécie de flecha; 18 — Escarnece; 19 — Outra coisa mais; 21 — Apartamento (abrev.); 23 — Aquilo que soa aos ouvidos; 25 — Constelação austral; 27 — Patrão; 29 — Ponto onde duas superfícies se reúnem formando ângulo; 30 — Maior; 31 — Apologia; 32 — Metade de um batalhão; 34 — Goma; 36 — Cabo do Canadá; 37 — Aqui; 39 — Art. (ant.); 41 — Ante-Meridiam; 42 — Ruim; 43 — Fruta-do-conde; 45 — Caminhavam; 47 — Medida agrária inglêsa; 48 — Apiedado; 49 — Reza; 50 — (Bíbl.): Um antepassado de Cristo; 51 — Cidade do Egito na península do Sinai.

Verticais

1 — Que sentem amizade por; 2 — Genuíno; 3 — Pedra, em tupi-guarani; 4 — Apêgo; 5 — Espécie de tinta amarela; 6 — Três; 7 — Estrêla; 8 — Utilizar; 9 — Relativo ao Letes ou aos Letões; 15 — Terminação dos álcoois; 17 — Entre nós; 19 — Fruto da silva; 20 — Mamífero plantígrado (pl.); 22 — Estacionar; 24 — Vazio; 25 — Promontório da França, na costa provençal; 26 — Membro empenado das aves; 28 — Doença; 30 — Mamífero quadrúmano da ordem dos primatas; 33 — Aperfeiçoador; 35 — Forma popular de "José"; 36 — Invocação mística dos hindus; 38 — Homem que sabe fingir; 40 — Conciliar; 41 — Assim seja; 42 — Método; 44 — Árvore de São Tomé; 46 — Nome p. feminino; 47 — Divindade hindu, espôsa de Vâyu

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 78) — **Horizontais**: Caro — Amar — Badalos — Pá — Cegar — A.C. — Olaio — Idade — Demonômanos — Egon — Ni — Alar — Agma — El — Uaia — Racimíferos — Acede — Liara — Dá — Assar — Ar — Ademas — Óleo — Ossa. **Verticais**: Ab — Racionalidade — Odeon — Alarm — Mordanguiras — Às — Apode — Ag — Acêso — Alega — Ado — Amelec — Anímara — Ol — Alora — Arado — Vi — Ásaro — Aca — Mesmo — Flaio — Si — Al — Sá.

NA BASE DO RELÓGIO

Ésula pode mostrar sua capacidade real

OSCAR GRIFFITHS

Duas provas destinadas à nova geração são os principais atrativos da semana de Carnaval, quando o Jockey Club Brasileiro realizará três corridas. O primeiro páreo de sábado é reservado a potrancas de dois anos. Ésula, que na estréia não confirmou os bons privados, volta pronta para mostrar o que realmente corre. Esta semana — segunda-feira — floreou, em raia ruim, 1.000 metros em 68", sempre pela grade de fora e contida pelo Ricardo. Anteriormente, ou melhor segunda-feira atrasada, marcou 64"3/5, num dos bons exercícios do dia. Saiu à vontade para arrematar ajustada, mas correspondendo e marcando 13" para os últimos duzentos metros. ★ Aranée floreou suavemente ao lado de Algaroba em 70" ★ Randana, uma estreante verde ainda, tem 82"2/5 nos 1.200, com 69" para o último quilômetro, mostrando que deve aguardar melhor oportunidade. ★ Exclusiva tem 67" correndo firme e Amoreira, 68", floreando ao lado de um potrinho.

PÁREO DE POTROS

Tem bom futuro o alazão Zé Caradepau, treinado pelo Jorge Tinoco. Estréia com dois trabalhos, apenas, sendo o último em 67"3/5 para o quilômetro, desenvolvendo bem no final. Antes marcara 69" e fração, correndo à vontade. É ligeiro, pronto de partida, mas sofre do mal de suar pouco. ★ Irajá é outro que parece jeitoso, tendo mais de dois floreios. O último foi em pouco mais de 66" impressionando pela mobilidade. ★ Suez cravou 68", correndo regularmente, depois de ter partido com parciais violentos, e Ulpiano tem um carreirão em quase 70", saindo e chegando na mesma toada.

SILÊNCIO NÃO AGRADOU

Não convenceu o trabalho de distância de Silêncio, que reaparece nos cuidados de João Pioto. É possível que largue e acabe com a corrida, pois é uma bala. Mas a verdade é que trabalhou 1.200 em pouco menos de 81", nos 1.200, finalizando sem ação. Dias antes — sábado — fôra visto numa partida de 800 percorridos em quase 53", com final regular, apenas. ★ FoxTrot, em grande forma, assinalou 80" nos 1.200, arrematando completamente contido pelo Salvador Cruz. ★ Fronton, na base do galope largo, marcou 81", mostrando que, se apurado teria baixado de muito a marca assinalada. ★ Forrebodó anotou 79", correndo muito firme. ★ Arkepan, quase no máximo de sua forma, trabalhou a milha em 108", num dos bons trabalhos de segunda-feira, pois arrematou com ação vistosa e com o Tinoco quietinho em seu dorso. ★ Grey Hound, no govêrno de Júlio Reis, registrou pouco menos de 110", correndo fàcilmente ★ Imperador Ricardo cravou 100" nos 1.500, desenvolvendo o fino. ★ Rajan cravou 94", nos 1.400, num autêntico passeio na raia. ★ El Entrevero, evidenciando sensíveis progressos, marcou 93", também nos 1.300, completando os 200 em 13". Não custa nada recordar que para sua última apresentação El Entrevero trabalhara em precárias condições, conforme comentamos amplamente. ★ Araranguá, retornando após longa ausência, possui muitas partidas curtas, mas poucos floreios de distância, o que deverá influir na sua produção. Tem pouco mais de 69", correndo regularmente ao longo do quilômetro, e Endeavor, 100" justos nos 1.500, correndo pelo centro da pista e como se estivesse passeando em tôda reta de chegada. Vale lembrar que não faz muito tempo Endeavor derrotou Estheta num trabalho de 1.400 metros em 92" evidenciando excelente forma. Endeavor retorna tinindo, devendo cumprir destacadíssima atuação.

AYMORÉ MELHOR

Aymoré continua progredindo, tendo mais um bom trabalho de distância. Aliás, na última, confirmou tudo o que havíamos dito a seu respeito, vencendo com autoridade. Retorna melhor e com uma passada de 87" para os 1.300, flanando no govêrno de I. Oliveira. ★ Feitiço da Vila, como sempre acontece, deu o seu "show" na pista. Desta vez cravou 93" para os 1.400, correndo como um craque. O diabo é que em corrida nem se parece com o mesmo cavalo das matinais. ★ Vapuã, de parelha com Dag, cravou 87" para os 1.300, impressionando lisonjeiramente pois arrematou fàcilmente e esperando pelo companheiro. ★ Choice Mine tem 90", regularmente, e Honey Smile, 87"2/5, saindo e chegando na mesma toada.

OLD NEIDE EM FORMA

Apesar de muito suave agradou o exercício de Old Neide que, pelo jeito, anda tinindo. Marcou 67"2/5 para o quilômetro, num autêntico passeio na raia. ★ Maroñas tem menos dois quintos, impressionando bem, já que arrematou contida. Diamelita, no mesmo estado, registrou 66" firme. ★ Querença deu um carreirão, sem preocupação de tempo em mais de 70" ★ Gália assinalou 66, agradando em cheio. ★ Depex, dirigido pelo Lelé, assinalou 97" para os 1.400. ★ Sotero, também na direção do Lelé, 84" mas nos 1.200 ★ Charoleza deu um galope de 92" nos 1.300. ★ Dulinha, na semana passada, registrou 69", correndo firme nos 1.000 metros. ★ Jareta, evidenciando melhoras 68"3/5, saindo e chegando muito bem. ★ Faster, 67"1/5 correndo contido no govêrno de Francisco Estêves, e Speranza, 67"2/5, agradando em cheio, pois chegou bem e fazendo fôrça no govêrno de seu pilôto.

GURUPÉ AGRADOU

Bom o trabalho de Gurupé: 1.300 em 86", floreando ao lado de um companheiro. Deu vantagem na partida mas já no meio da reta trazia a situação dominada, vencendo bem no govêrno de Ricardo. ★ Guadalquivir não trabalhou forte. Estêve na raia, mas apenas para galopar largo, sem preocupação de tempo. ★ Mambrum tem 93", ganhando disparado de Aralinda, que na largada pulou com mais de cinco corpos de vantagem. White Hunter, na direção de Paulielo, assinalou 94" para os mesmos 1.400, chegou com inteira facilidade e surpreendendo pela disposição, já que fêz todo o percurso por fora e contido pelo seu jóquei. ★ Luluca, de parelha com Travesso, trabalhou na semana passada, em 87", perdendo para o companheiro que esta semana tirou prova sòzinho em 89", floreando na direção de Santana. ★ Taarup cravou 89", regularmente para os mesmos 1.300, e Hanover, 88"2/5 saindo e chegando na mesma toada.

AZORES EM 79"

Poucos animais baixaram de 80" para os 1.200. E Azores foi um dêles. Cravou 79", finalizando com impressionante desembaraço e sempre pelo centro da cancha. ★ Loinza, na direção de Brizola, aumentou para 80" e não chegou tão bem. ★ Lord Cedro, vindo de duas vitórias, assinalou quase 88" para os 1.300, correndo regularmente já que arrematou apurado. ★ Clericato, vindo dos 1.400, assinalou 70" para os últimos 1.000 e não agradou muito. ★ Full Cry, passeando em tôda reta de chegada, 93" nos 1.400, finalizando em 13" ★ Seu Brcão marcou 106" mas para os 1.500 correndo muito à vontade. ★ Roudinol floreou o quilômetro em quase 69" ★ Empedan, arrematando algo apurado, cravou 94" para os 1.400 ★ Vestal Girl, que na última correu discretamente, assinalou 87"2/5 finalizando contido pelo J. Boris ★ Velocity arrematou firme em 81" para os 1.200 ★ Levítico, 81"2/5 sem empenho e Cambé, 82" nos 1.200, com obras, mas sem entusiasmo.

Treinador Faustino Costas tem excelentes inscrições

O treinador Faustino Costas, que conta com inúmeras inscrições para as próximas corridas de sábado, domingo e têrça-feira, diz que pode ganhar algumas carreiras, mas prefere destacar Mambrum. Coarasul e Amoreira, todos em melhor forma, principalmente Mambrum, que pelo trabalho de segunda-feira passada só pode perder se alguma coisa anormal acontecer. O próprio treinador diz que ficou surprêso com o floreio de Mambrum, frisando que não esperava marca tão sugestiva como a do pilotado de J. Reis, que sem tomar conhecimento da companheira Aralinda, cravou 93" nos 1.400, correndo pela grade de fora e assinalando pouco mais de 13" para os últimos duzentos. Diz ainda F. Costas que deu ordens ao jóquei de Aralinda para que largasse muito na frente a fim de arrematar junto do cavalo, pois Mambrum é superior, e devia mesmo descontar a vantagem. "Mas — diz Faustino — não esperava que êle ganhasse tão fácil, por mais de vinte corpos e no ótimo tempo de 93", pois a raia muito pesada e "agarrando" bastante. Mesmo assim — continua — Mambrum deu um autêntico varelo e sem ser exigido pelo Júlio Réis. Creio, que se confirmar será dos primeiros no páreo em que está alistado.

Amoreira, que correrá de parelha com Aranée, é outra boa corrida do treinador de Kamel. É superior a Aranée, podendo chegar brigando pela vitória. Sei — concluiu — que Marseille e Ésula são muito perigosas, mas confio numa grande corrida de Amoreira".

PROGRAMA DE TÊRÇA-FEIRA

1.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — Cr$ 1.000.000 — (Compulsório).

		kg.
1—1	Manche	57
2—2	Paranal	57
3	Pertinaz	57
3—4	Happy Kid	57
5	Cameu	57
4—6	Hajibe	57
"	Château	57

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — Cr$ 1.100.000.

		kg.
1—1	Happy Princess	57
2—2	Fine Champagne	58
3	Arteira	54
3—4	Salomé	58
5	Twist	55
4—6	Palmoa	54
7	Cobiçada	57

3.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — Cr$ 1.100.000.

		kg.
1—1	Elipse	56
2	Féerie	56
2—3	Escultura	56
4	Bela Luísa	56
3—5	Cambroeira	55
6	Cantarola	57
7	Sabata	53
4—8	Escôlha	58
9	Espátula	57
"	Ana Maria	53

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1000 metros — Cr$ 800.000.

		kg.
1—1	Corumin	60
2	Funcionária	58
2—3	Sinôco	57
"	Mosqueteiro	52
3—4	It	53
5	Arapova	55
4—6	Ocar Way	60
7	Sorridente	51
8	Berlozka	50

5.º Páreo — às 16.05 horas — 1000 metros — Cr$ 1.600.000

		kg.
1—1	Bebeto	56
2—2	Zé Boneco	56
3	Gorino	52
3—4	Gaillard	56
5	Artisan	56
4—6	Ambrosso	56
7	Pichuri	56

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1300 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting).

		kg.
1—1	Labéu	58
2	Dana	56
2—3	Miss Morumbi	56
4	Amir-El-Jabal	58
5	Itinga	56
3—6	Prestância	56
7	Gold Express	53
8	Ipirá	56
4—9	Guarapema	58
10	Helna	56
11	Touch-Me-Not	58

7.º Páreo — às 17.15 horas — 1600 metros — Cr$ 800.000 — (Betting).

		kg.
1—1	Majesté	52
2	Jeune Prince	58
2—3	Cantilever	58
4	Gipso	53
5	Dragon Bleu	57
3—6	Platter	56
7	Nagib	53
8	Hemiciclo	57
4—9	Ocegrande	57
10	Badajoz	56
11	London Tower	58

8.º Páreo — às 17.50 horas — 1200 metros — Cr$ 800.000 — (Betting).

		kg.
1—1	Mistral	55
"	Armadilha	53
2	Purus	56
3	Coral	53
2—4	Payaso	53
5	Arabela	56
6	Apis	54
7	Poceira	54
3—8	Tersina	54
9	Eagle Stone	58
10	Aramacho	53
"	Dona Ilka	55
4-11	Aripuana	55
12	Hino	57
13	Dampier	58
14	Paquera	55

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — às 14 horas — 1000 metros — Cr$ 2.000.000

		kg.
1—1	Marseille	55
2—2	Karajaná	55
3	Randana	55
3—4	Ésula	55
5	Exclusiva	55
4—6	Amoreira	55
"	Aranée	55

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000.

		kg.
1—1	Silêncio	57
2—2	Fox Trot	57
3—3	Fronton	53
4	Drive In	53
4—5	Mestre Juca	59
"	Forrebodó	57

3.º Páreo — às 15 horas — 1600 metros — Cr$ 1.600.000.

		kg.
1—1	El Entrevero	56
2	Arkepan	53
2—3	Endeavor	56
4	Imperador Ricardo	57
3—5	Rajan	60
6	Good Hound	54
4—7	Araranguá	53
"	Elmer	54

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000.

		kg.
1—1	Honey Smile	57
2	Maipú	57
2—3	Celão	57
4	Choice Mine	57
3—5	Feitiço da Vila	57
6	Rafles	57
4—7	Vapuã	57
8	Cabouchard	57
"	Aymoré	57

5.º Páreo — às 16.05 horas — 1000 metros — Cr$ 1.600.000.

		kg.
1—1	Old Neide	56
2	Gália	56
2—3	Querença	56
4	Arbele	56
3—5	Gabela	56
6	Maroñas	56
4—7	Diamelita	56
8	Blue Signal	56

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000.

		kg.
1—1	Depex	57
2	Ho Nan	57
2—3	Hal-Astro	57
4	Sotero	57
3—5	Montmorency	57
6	Natal	57
4—7	El Sirocco	57
8	Nauta	57
9	Grajaú	57

7.º Páreo — às 17.15 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting).

		kg.
1—1	Vergel	57
2	La Rota	57
3	Jareta	57
2—4	Faster	57
5	Copacabana Girl	57
6	Kiriaki	57
3—7	Cendrillon	57
8	Guia	57
9	Dulinha	57
4-10	Speranza	57
11	Charoleza	57
"	La Corbeta	57

8.º Páreo — às 17.50 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000. — (Betting).

		kg.
1—1	Guadalquivir	56
2	Dunhill	56
3	Mambrum	56
2—4	Gurupé	56
5	Taarup	56
6	Hanover	56
3—7	Travesso	56
"	Luluca	56
8	Mocani	56
4—9	White Hunter	56
10	João Ternura	56
11	Royal Fox	56

9.º Páreo — às 18.25 horas — 1000 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting).

		kg.
1—1	Efeto	56
2	Xaviana	54
3	Bandit	56
2—4	Estape	56
5	Don Querido	56
6	Libério	56
3—7	Rudah	56
"	Galgo Branco	57
8	Stand Pipe	55
4—9	Atabor	56
10	Mirolincoln	56
11	Espantalho	56
12	Fingard	56

Autônomo já tem presidente e FCF verá Negrão

Por 28 votos contra 12, dados a Antônio Teixeira Filho, foi eleito ontem o sr. João Ellis Filho para o Departamento Autônomo, biênio 67-68. O presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães, marcou para amanhã a posse do Tribunal de Revisão, bem como a Comissão de Orçamento, sendo que, no dia 10 de fevereiro, dar-se-á a posse dos membros para o Tribunal de Justiça Desportiva.

O encontro do sr. Otávio Pinto Guimarães com o governador e o presidente da ADEG, sr. Abelard França, quando serão discutidas as pretensões da FCF sôbre preços de localidades e taxas cobradas durante as partidas realizadas no Maracanã, será realizado sòmente após o Carnaval, porquanto as autoridades ao que foi informado, "andam ocupadas com o Rei Momo".

Ainda na esfera da FCF, o Bangu pediu licença para jogar nos dias 12 e 15 de fevereiro em Salvador e Feira de Santana, respectivamente; 19 e 22 do mesmo mês, em Belém; a 26 em São Luís e a primeiro de março em Fortaleza, durante a excursão programada pelo empresário Francisco Meireles. O Vasco registrou o empréstimo dos jogadores Rubilota e Clemente, ao Paissandu, de Belém, até 31 de dezembro. Os jogadores Ramos e Edi, também pertencentes ao Vasco, foram cedidos ao Deportivo Português, de Caracas. Enquanto isso, foram ultimados os detalhes para que a seleção de amadores, aspirante ao pentacampeonato brasileiro, inicie hoje, em General Severiano, a fase normal de treinamento.

DIVERSÕES

Giramundo com a Lusa e Zé da Gama

A Portuguêsa também dará a sua volta ao mundo com o empresário José da Gama. Os entendimentos, que se processavam há algum tempo, foram concluídos ontem com o presidente Antônio Rodrigues Figueiredo, sendo o contrato assinado logo a seguir.

A longa excursão (que o CND exige ter um máximo de dois meses e 10 dias, mas que o empresário deseja que seja de 90 dias) começará em Nova Iorque, no dia 16 de abril e será encerrada em Portugal, em julho, responsabilizando-se o clube com a entrega, agora, de material de propaganda.

A cota líquida será de 600 dólares, com o empresário assumindo a responsabilidade quanto às passagens aéreas e hotéis. Os 25 jogos serão realizados em Nova York, Los Angeles, San Francisco da Califórnia, Tóquio, Seul (na Coréia), Hong-Kong, Macau, Malásia, Singapura, Indonésia, Índia e Portugal.

O único problema é convencer o CND da necessidade de prolongar a excursão por três meses, para evitar prejuízos financeiros.

Marcial baixa sua lei dando ato institucional ao Vasco

Um conjunto de normas disciplinares, intitulado "O Código do Atleta", será entregue a cada jogador do Vasco da Gama, depois do Carnaval — foi o que anunciou o vice de futebol Armando Marcial, cuja notícia os jogadores souberam e seu teor gerou uma série de especulações. Na verdade, a linha dura no Vasco será cumprida à risca e, como dizem seus diretores, "não será apenas manchete de jornais". Nesse código de ética, dividido em artigos e parágrafos especiais, o jogador receberá instruções sôbre os mais variados assuntos a saber: como portar-se com os repórteres durante as entrevistas; como encarar os associados do clube, não se furtando ao convívio com a família vascaína; posição compreensiva para com os torcedores, que têm o direito de reclamar; atitudo inflexível para com as decisões dos juízes durante as partidas, além de alguns capítulos de ordem técnica e disciplinar interna, nas concentrações.

O zagueiro Brito recebeu ontem um memorando, assinado pelo titular do Departamento de Futebol, onde o clube pede explicações para o atraso de anteontem, que motivou seu afastamento do treino. Brito deverá responder, também por escrito e, se a justificativa não corresponder à expectativa, êle será multado e advertido, já agora pelo próprio diretor Armando Marcial. Em suma: ventos revolucionários sopram agora em São Januário.

NEI X FONTANA

Sòmente ontem o Vasco divulgou a proposta feita pelo técnico Zezé Moreira, em nome do Corintians, para a negociação de Fontana, que interessa ao clube de Parque São Jorge. Em troca, o Corintians daria ao Vasco o atacante Nei, que foi pretendido pelo Bangu, Flamengo e Botafogo e realmente é um jogador de classe, sendo útil ao elenco dirigido por Zizinho. De saída, Armando Marcial achou a idéia ótima, porém refreou o ânimo, para pedir opinião do técnico Zizinho, o que será feito hoje, por ocasião do treino de conjunto, marcado para as 10 horas.

Pelo que se sabe, Fontana estaria disposto a deixar o Vasco, enquanto algumas correntes de torcedores encaram o fato como prejudicial ao conjunto.

Por outro lado, Airton Bonfim, representante do Santos, telefonou diversas vêzes para o sr. Armando Marcial no dia de ontem, sem contudo estabelecer um contato com o dirigente vascaíno. Assunto: o Santos continua pensando em Brito e está disposto a ouvir o Vasco em suas pretensões. Segundo a TRIBUNA apurou, o problema será decidido hoje num encontro entre os dois dirigentes, com o Vasco propondo e tendo alguma chance de conseguir o seguinte: a troca pura e simples de Brito por Abel, mais um extrema-direita, que poderá ser Dorval ou Amauri (o Vasco prefere o primeiro, apesar dos 31 anos de idade). Brito, ao saber das negociações, ficou radiante, pois, como Rildo, pretende ingressar no clube de Vila Belmiro.

Ontem não houve treino em São Januário, porque os jogadores fizeram exame de sangue. À tarde foram ao dentista, sendo que hoje farão individual e treino coletivo. Juarez, meia do Flamengo, fêz rigoroso chek-up, passou em tudo, treina hoje e Zizinho vai dizer se êle serve ou não. Seu passe está fixado em Cr$ 20 milhões.

Braune dá o grito para remodelar

Revoltado com a derrota de 5x4 para a Ferroviária, domingo passado, em Vitória, o presidente do América, sr. Vôlnei Braune, perdeu a paciência e advertiu sèriamente o departamento de futebol, o que motivou uma preleção rigorosa do supervisor-técnico Evaristo Macedo aos jogadores, ontem, no campo do Andaraí. A exibição do América foi considerada "vergonhosa para um clube que afinal de contas disputa o Campeonato Carioca".

Durante a preleção, Evaristo ressaltou o "placar de bola-de-meia e pediu o máximo empenho da defesa, para que esta garanta o trabalho do ataque, que luta, faz gols e não pode ficar desestimulado por sua ação inoperante".

Por outro lado, o América vai tentar, agora, a contratação de elementos de gabarito para formar na defensiva, alertado pelo jôgo de Vitória, cujo resultado acabou cancelando outra apresentação que estava marcada para hoje, à noite, contra o Rio Branco. Os comentários da imprensa capixaba não foram incentivadores e os dirigentes do campeão do Espírito Santo resolveram evitar um prejuízo, porque também a torcida não gostou nada da exibição negativa dos cariocas.

Amorim, contundido no tornozelo, não participou do individual de ontem, sendo que, para hoje, foi marcado treino de conjunto, à tarde, no campo do Andaraí, também sob as ordens de Evaristo de Macedo.

O individual do Flamengo longe de ser no campo, foi no aeroporto, com a delegação esperando 10 horas para viajar

Mineiro é todo Almir e manda pedra

Uma água-marinha e quatro safiras foram os presentes especiais que o técnico Renganeschi trouxe para Almir, de um colecionador de pedras preciosas, torcedor ferrenho do Flamengo, em Governador Valadares. Almir seria homenageado naquela cidade mineira, mas não integrou a delegação por motivo de fôrça maior.

O colecionador serviu-se do treinador para mandar as pedras e deu um recado: que Almir continue "mandando brasa", quando fôr provocado. Ao mesmo tempo, o advogado Roberto Abranches chegou de Juiz de Fora com um convite de desportistas, que querem homenagear o "pernambuquinho" com um jantar de mais de 100 talheres.

Flávio Costa disse que Almir é realmente o jogador de maior atração do futebol carioca, tanto que chovem os convites do interior, exigindo apenas que o atacante acompanhe a delegação, mesmo sem poder atuar, em face da suspensão pelo TJD.

Ditão vai trazer o seu irmão para testes na Gávea. Chama-se Flávio tem quase dois metros de altura e é o ponta-de-lança do Votuporanguense de São Paulo. Outra possível aquisição é o meia-armador Didi, do Guarani de Bagé, que estêve nas cogitações do Vasco. O sr. Gunnar Goranson vai ao Rio Grande do Sul para resolver problemas da sua firma e, na oportunidade, vai propor sua troca pelo zagueiro Luís Carlos. Ontem, o Flamengo iniciou entendimentos oficiais para comprar Jorge Luís, beque-direito do Madureira.

FLUMINENSE JOGA NO MINEIRÃO COM O NÁUTICO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Fluminense e Náutico disputam esta noite no Mineirão o terceiro lugar da Taça Brasil, já que os dois clubes terminaram igualados nessa posição. A partida não tem caráter oficial (não consta do regulamento da Taça a definição dos 3.º e 4.º lugares), mas terá o patrocínio da Federação Mineira de Futebol, que pagará Cr$ 10 milhões ao Náutico e Cr$ 5 milhões ao Fluminense, livres de despesas.

O jôgo começará às 21.15 horas e o convite da Federação Mineira ao Fluminense deveu-se em face da desistência do América Mineiro em enfrentar os pernambucanos, porque o seu técnico, Jorge Vieira, alegou que o seu quadro necessita de melhor preparo. O teste contra o Náutico parece muito puxado e mais ainda pela derrota dêste contra o Atlético no último domingo, por 1x0, procurando hoje a reabilitação.

Tim gostou dêste amistoso, com vista ao melhor entendimento do conjunto e como um bom teste para a excursão à Europa, escalando o time assim: Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denilson e Alves; Amoroso, Mário, Roberto Pinto e Lula. Enquanto isso, o Náutico entrará em campo com Lula; Gena, Mauro, Clóvis e Fraga; Zé Carlos e Ivã; Miruca, Bita, Nino e Lala; a mesma formação de domingo último.

FLU SEGUIU PARA BH LEMBRANDO SEU ANJO AZUL

Chefiada pelo sr. Creso Gouveia, a delegação do Fluminense embarca às 9 horas para Belo Horizonte, com os jogadores sentindo a morte da enfermeira Dilah, amiga de todos e querida em todo o clube. "Anjo Azul" — assim era chamada pelos atletas, que encontraram a fórmula para homenageá-la, unindo a côr de seu uniforme, à bondade com que tratava dêles. D. Dilah foi enterrada ontem e ninguém teve jeito para treinar direito, embora o dever profissional obrigasse o elenco, visando o encontro de logo mais, no Mineirão.

— Se ela estivesse viva, torceria pela vitória, então vamos vencer por ela — comentou o goleiro Vitório.

A delegação conta com o técnico Tim, o massagista Santana; o médico Dourado Lopes; o roupeiro Silvio Alves e, ainda, 17 jogadores a saber: Vitório, Altair, Oliveira, Bauer, Caxias, Jorge, Amoroso, Silveira, Roberto Pinto, Mário, Lula, Gilson Nunes, Denilson, Jorge Costa, Márcio, Américo e Alves. A viagem será pela VASP e o time está escalado, sendo que o técnico Tim espera sentir o aprimoramento do conjunto.

Vencendo ao Náutico hoje à noite, o Fluminense receberá proposta do Atlético para um amistoso no sábado, mediante cota de Cr$ 8 milhões.

FLAMENGO ENFRENTA CONFIANÇA EM ARACAJU

O Flamengo enfrenta o Sport Club Confiança hoje, à noite, em Aracaju, em partida amistosa que estêve ameaçada de cancelamento, porque a delegação rubronegra só pôde viajar à capital de Sergipe com mais de 10 horas de atraso.

Renganeschi não poderá contar logo mais com 4 titulares: César, emprestado ao Palmeiras em troca de Ademar, preferindo permanecer no Rio para evitar o risco de se contundir; Murilo, sem contrato; Valdomiro, com inflamação na garganta; e Carlinhos, contundido no tornozelo.

A equipe está escalada com Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Pedrinho; Clair, Paulo Chôco, Fio e Osvaldo. Haviam apenas 22 passagens e por êste motivo seguiram apenas 5 reservas: Gilson, Rodrigues, Jair, Dênis e Ivã. Pelo mesmo motivo, o médico Nei Mauro acumula as funções de chefe da delegação.

Seguiram, ainda, o técnico Renganeschi; massagista Luiz Luz; e o roupeiro Aniceto Mattos. Não havia a obrigação de traje a passeio e a maioria vestiu roupa esporte. Apenas o chefe, o técnico e o massagista estavam de terno.

O embarque estava marcado para as 7,30h e os jogadores apresentaram-se meia hora antes, aguardando até 10,50h. Nessa ocasião, e já irritados com a demora, foram avisados por um funcionário da companhia, a VASP, que o vôo 218 fôra cancelado e que o avião só sairia às 14h.

As reclamações foram gerais, mas a VASP garantiu a refeição e todos foram almoçar no restaurante do Santos Dumont. Alguns preferiram passar o tempo com jogos de salão e o "buraco" foi o preferido. Renganeschi e o dr. Nei Mauro, por exemplo, conseguiram um baralho e fizeram uma partida, enfrentando Dênis e Paulo Chôco, com Pedrinho, atrás, "corujando".

Ocorre que, às 14,15h, o avião referente ao vôo 108 — prefixo PP-LET — deu uma pane e o enguiço só foi consertado às 17,50h, quando o aparelho decolou com 10 horas de atraso.

A delegação só retornará amanhã, de avião, para um treino rápido na sexta feira, depois do qual os jogadores serão liberados (possivelmente recebendo o salário de dezembro) para o carnaval. O supervisor Flávio Costa quer conseguir um amistoso para o dia 12.

O Flamengo jogará dia 15, domingo, em Brasília, contra o Rabelo, permanecendo na capital do País para outra exibição, dia 19, quarta-feira, contra uma seleção local.

Ontem, o empresário argentino Arca telegrafou para sugerir 6 jogos na América do Sul, pedindo uma redução de cota, de 5 mil para 4.300 dólares: duas exibições em Mar Del Plata, duas em Buenos Aires, uma em Montevidéu e outra em Santiago. O sr. Gunnar Goranson queria vetar, mas concordará, se receber duas cotas adiantadas. Arca é o mesmo empresário que prometeu uma excursão, mas não apareceu na época prometida, forçando o cancelamento do clube.